



Universidade de Brasília  
Instituto de Letras  
Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução  
Línguas Estrangeiras Aplicadas ao Multilinguismo e à Sociedade da Informação

Levantamento tipológico de psicomimésis: estudo comparado das línguas  
coreana e japonesa

Geovana Andréia Santos Soares

Brasília  
2023

Geovana Andréia Santos Soares

Levantamento tipológico de psicomimésis: estudo comparado das línguas coreana e japonesa

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Bacharel em Línguas Estrangeiras, da Universidade de Brasília como pré-requisito para a obtenção do título de bacharel em Letras como habilitação em Línguas Estrangeiras Aplicadas ao Multilinguismo e à Sociedade da Informação.

Professor orientador: Dr. Marcus Vinícius de Lira Ferreira Tanaka

Brasília

2023

Geovana Andréia Santos Soares

**Levantamento tipológico de psicomimésis: estudo comparado das  
línguas coreana e japonesa**

Aprovado em: 18/12/23

Banca Examinadora

---

Prof. Dr. Marcus Vinicius de Lira Ferreira Tanaka  
Orientador - LET/IL - UnB

---

Profa. Dra. Kaoru Tanaka de Lira Ferreira  
1º Membro da banca - LET/IL/UnB

---

Prof. Dr. Fausto Pinheiro Pereira  
2º Membro da banca - LET/IL/UnB

Brasília  
2023

Dedico este trabalho ao meu pai, André Luiz Silva Soares.

## **Agradecimentos**

Em primeiro lugar, agradeço a Deus por tudo. Ao meu coordenador, Marcus Vinicius de Lira Ferreira Tanaka, por sempre estar acreditando no meu potencial e por me incentivar a seguir academicamente, sem ele nada disso seria possível. Em especial, agradeço o meu pai, André Luiz Silva Soares, que faleceu no dia 17 de março de 2019, as vésperas do meu primeiro dia de aula na universidade, e sempre esteve presente na minha vida. Agradeço a minha família por todo o cuidado e preocupação, principalmente minha mãe, Rozineide de Sousa Santos, e minha irmã, Milena Andréia Santos Soares, que pacientemente me escutaram durante todo o processo de escrita.

Aos meus amigos Ana Beatriz de Sousa Monteiro, Camila Lopes Soares, João Victor Sousa dos Santos, Lia Capiberibe Feitosa de Carvalho, Lucas de Almeida Costa dos Santos, Lucas de Araújo Rosa, Patrícia de Mello Barreto, Pedro Henrique Paz Silva, Ronald de Jesus e Silva e Shoki Maruyama por todo o apoio recebido. Também agradeço a Aya Komatsu por disponibilizar alguns dos materiais utilizados para essa pesquisa.

Por fim, agradeço a todos os meus colegas de trabalho, professores e amigos que estiveram me acompanhando durante esses últimos cinco anos.

## Resumo

Este trabalho objetiva a comparação semântica e gramatical de psicomimésis nas línguas coreana e japonesa. Conjuntamente, pretende-se identificar e propor uma lista preliminar e um sistema de classificação de psicomimésis na língua coreana. Para tal fim, os dados referentes as representações serão coletadas a partir do Instituto de Pesquisa Educacional da Língua Coreana (2015) e Mizuno (2014), e posteriormente analisados mediante o uso de corpora para comprovar a relação de colocação. A metodologia utilizada é a de pesquisa bibliográfica seguindo a abordagem linguística funcional tipológica de Croft (2002) para a pesquisa. Buscou-se compreender as características relativas aos ideofones e as características gerais da língua para contrastar os ideofones do léxico comum, evidenciando os aspectos únicos desse fenômeno linguístico.

**Palavras-chaves:** Ideofones. Psicomimésis. Classificação. Língua coreana. Língua japonesa

## **Abstract**

This study aims to compare semantically and grammatically psychomimes in Korean and in Japanese languages in order to identify and to propose a preliminary list and a classification system of psychomimes in Korean. For this, the data relating to the depictions were collected from the Korean Language Educational Research Institute (2015) and Mizuno (2014), and posteriorly analyzed using corpora to verify the collocation relation. The bibliographic methodology employed follows the linguistic functional-typological approach proposed by Croft (2002). Therefore, it was sought to comprehend the characteristics related to ideophones and the general characteristics of the languages studied to contrast the ideophone from the common lexicon, besides showing unique features of this linguistic phenomenon.

**Keywords:** Ideophones. Psychomimes. Classification. Korean language. Japanese language

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Figura 1 - família japônica</b> .....	17
<b>Figura 2 - captura de tela 01</b> .....	24
<b>Figura 3 - captura de tela 02</b> .....	25
<b>Figura 4 – captura de tela 03</b> .....	29
<b>Figura 5 - vogais da língua japonesa</b> .....	43
<b>Figura 6 - consoantes da língua japonesa</b> .....	44
<b>Figura 7 - vogais do coreano</b> .....	45
<b>Figura 8 - classificação de psicomimésis</b> .....	53
<b>Figura 9 – diagrama</b> .....	56

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - exemplo de tradução .....	30
Quadro 2 - 歩く (aruku) .....	37
Quadro 3 - 見る (Miru) .....	38
Quadro 4 - 걸다 (geo-ta) .....	38
Quadro 5 - onomatopeias .....	39
Quadro 6 - fenomimésis.....	40
Quadro 7 - psicomimésis.....	40
Quadro 8 - visual.....	40
Quadro 9 - tato .....	41
Quadro 10 - paladar .....	41
Quadro 11 - olfato .....	41
Quadro 12 - vogais do coreano (IPA).....	45
Quadro 13 - consoantes do coreano (IPA) .....	46
Quadro 14 - reduplicação caso japonês.....	46
Quadro 15 - adição de fonemas .....	47
Quadro 16 - combinações irregulares.....	47
Quadro 17 - oposição vocálica.....	48
Quadro 18 - forma singular .....	48
Quadro 19 - reduplicadas.....	49
Quadro 20 - combinadas .....	49
Quadro 21 - fonemas adicionados .....	50
Quadro 22 - forma de psicomimésis coreanas .....	54
Quadro 23 - psicomimésis.....	57
Quadro 24 - psico miméticos .....	63
Quadro 25 - visuais psico miméticos.....	66
Quadro 26 - proposta 01 .....	72
Quadro 27 - proposta 02 .....	73
Quadro 28 - proposta 03 .....	74
Quadro 29 - proposta 04 .....	75
Quadro 30 - proposta 05 .....	77

<b>Quadro 31 - proposta 06</b> .....	<b>77</b>
<b>Quadro 32 - proposta 07</b> .....	<b>78</b>
<b>Quadro 33 - proposta 08</b> .....	<b>79</b>
<b>Quadro 34 - proposta 09</b> .....	<b>80</b>

## LISTA DE ABREVIATURAS

ADV	Advérbio
ADJ	Adjetivo
ALA	Alativo
ATR	Artigo
COND	Condicional
CONJ	Conjunção
CVB	Converbo
GEN	Genitivo
HON	Honorífico
INTRA	Intransitivo
LOC	Locativo
NEG	Negativo
OBJ	Objeto
PASS	Passiva
POL	Polido
PRS	Presente
PSD	Passado
PSICO	Psicomimésis
PTT	Potencial
SBJ	Sujeito
TOP	Tópico

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	14
1.1 Contextualização .....	16
1.1.1 Famílias Coreânica e Japonesa .....	16
1.1.1.1 Sino-coreano e Sino-japonês .....	19
1.2 Hipótese das línguas altaicas.....	19
1.2.1 Relação entre o Coreano e o Japonês .....	21
1.3 Justificativa.....	23
1.3.1 Objetivos geral e específico .....	26
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	27
3 METODOLOGIA.....	28
3.1 Ideofones.....	31
3.1.1 Quantidade estimada .....	31
3.1.2 Função adverbial.....	32
3.1.3 Ideofones, verbos e especificidade .....	37
3.2 Classificação .....	39
3.2.1 Protótipos .....	42
3.3 Fonética e fonologia.....	43
3.3.1 Características fonéticas e fonológicas gerais .....	43
3.3.2 Características fonéticas e fonológicas dos ideofones japoneses.....	46
3.3.3 Características fonéticas e fonológicas dos ideofones coreanos .....	48
3.4 Origem do termo psicomimésis .....	51
3.4.1 Corporificação .....	51
3.4.2 Classificação de psicomimésis japonesas.....	53
4. DADOS.....	54
4.1 Estrutura.....	54
4.1.2 Proposta de classificação de psicomimésis coreanas.....	56
4.2 Proposta de psicomimésis com semânticas similares.....	72
5 ANÁLISE DE DADOS.....	81
5.1 Psicomimésis coreanas.....	81
5.2 Psicomimésis similares .....	81
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	82
REFERÊNCIAS.....	85
ANEXO A – LIVRO TRADUZIDO.....	91
ANEXO B – Hepburn (língua japonesa) .....	138

ANEXO C – Romanização revisada (língua coreana).....	139
--	-----

## 1 INTRODUÇÃO

O Dicionário Priberam da Língua Portuguesa indica que o elemento de composição *ideo* é originado do grego *idéa*, e expressa a noção de ideia (*ideo*, 2023<sup>1</sup>). O substantivo e elemento de composição *fone* tem origem etimológica do grego *fonê*, som (*fone*, 2023<sup>2</sup>). Logo, o termo *ideofone* representa uma ideia em um som.

Akita e Dingemanse (2019, p. 01) definem *ideofones* como palavras derivadas que evocam imagens sensoriais. As imagens sensoriais possuem relação com a percepção sensorial, o ambiente e o corpo (Barsalou 1999; Paivio 1986 apud Dingemanse, 2012, p. 655).

Dingemanse (2012, p. 655) exemplifica que os *ideofones* são representações de um significado e que esta representação é próxima a uma experiência real.

Considere a descrição “andar mancando” e o *ideofone* *tyáqityaqi* [tjáqitjáq] da língua Ewe com aproximadamente o mesmo significado. O primeiro descreve a maneira de andar, ao passo que o segundo a representa (Westermann 1907:83 apud Dingemanse, 2012, p. 655<sup>3</sup>).

Os *ideofones* não estão limitados apenas a onomatopeias de som, mas também abarcam outros sistemas sensoriais, como, por exemplo, movimento, textura e estado psicológico (Akita e Dingemanse, 2019, p.01).

Quando o falante usa *ideofones*, este tem o poder de conjurar ante os olhos de seus ouvintes eventos que não estão ocorrendo de verdade, ou estados que não estão existindo, no momento da fala. É por essa razão que os *ideofones* são frequentemente acompanhados por gestos de mímica (Kunene, 1965, p. 21 apud Akita e Dingemanse, 2019, p. 09, tradução nossa<sup>4</sup>).

<sup>1</sup> IDEO. In: DICIO, Dicionário Priberam da Língua Portuguesa. Priberam, 2023. Disponível em: <[https://dicionario.priberam.org/ideo#google\\_vignette](https://dicionario.priberam.org/ideo#google_vignette)> . Acesso em: 27/08/2023.

<sup>2</sup> FONE. In: DICIO, Dicionário Priberam da Língua Portuguesa. Priberam, 2023. Disponível em: <<https://dicionario.priberam.org/FONE>> . Acesso em: 27/08/2023.

<sup>3</sup> Do original: Consider the description “be walking with a limp” and the ideophone *tyáqityaqi* [tjáqitjáq] from Ewe, with roughly the same meaning (Westermann 1907:83). The former DESCRIBES the way of walking whereas the latter DEPICTS it (Dingemanse, 2012, p.655).

<sup>4</sup> No original: When using an ideophone, “the speaker conjures up before the eyes of his listeners events which are not actually happening, or states which are not existing, at the time of speaking. It is for this reason that ideophones are so often accompanied by gestures of mimicry” (Kunene, 1965, p. 21 apud Akita e Dingemanse, 2019, p. 09).

O termo ideofones foi introduzido por Doke (1935) e é atualmente o termo mais utilizado para as classes lexicais de onomatopeias ao redor do mundo, diante disso, é argumentado por Akita e Digenmanse (2019) que outros termos usados no sudeste asiático para esse fenômeno linguístico são termos equivalentes ao termo ideofones. Dentre os termos apresentados, as chamadas mimésis ou palavras miméticas se destacam como sinônimos de ideofones. A palavra mimésis também tem origem etimológica do grego, *mímesis*, e significa imitação (Mimésis, 2023<sup>5</sup>).

Contudo, Shin (2012, p. 07) argumenta que as palavras miméticas devem ser separadas da classe de onomatopeias, pois aquelas não possuem relação com o som. Entende-se que dentro dos ideofones há três classes: onomatopeias, fenomimésis<sup>6</sup> e psicomimésis. Neste sentido, com o fim de evitar ambiguidades, nessa presente pesquisa optou-se por usar o termo onomatopeias para diferenciar os ideofones de som das palavras miméticas.

As psicomimésis<sup>7</sup>, no japonês 擬情語, *gijōgo*, são elucidadas por Hasada (1994) como ideofones de emoção e sentimento, sendo estas as mais difíceis de se definir, dado que os significados são considerados mais abstratos e ricos culturalmente.

Segundo Hasada (1994) os ideofones são essenciais e abundantes na língua e cultura japonesa, portanto, “[...] é, exceto em situações muito formais ou rotineiras, muito difícil falar em japonês sem usar onomatopeias” (Reinelt, 1990, p. 276 apud Hasada, 1994, p.05, tradução nossa<sup>8</sup>). Neste mesmo sentido, Nissa e at (2021), argumenta que as onomatopeias estão amplamente presentes na língua coreana, tanto na fala quanto na escrita, e são usualmente encontradas em produtos

<sup>5</sup> MIMÉISIS. In: DICIO, Dicionário Priberam da Língua Portuguesa. Priberam, 2023.

Disponível em: <<https://dicionario.priberam.org/MIM%C3%89SIS>>. Acesso em: 27/08/2023.

<sup>6</sup> Do inglês “*phenomimes*”. *Pheno* é originado do verbo grego *phaino*, que traz a ideia de mostrar, aparecer, vir à luz. No português, a palavra fenômeno é derivada do verbo *phaino*, logo, optou-se por conservar essa forma. Mimésis, também do grego, significa imitação, de modo que o termo fenomimésis expressa a imitação de um fenômeno. Disponível em: <http://www.dicpoetica.letras.ufrj.br/index.php/Fen%C3%B4meno>  
<https://www.spescoladeteatro.org.br/noticia/o-que-e-mimese>

<sup>7</sup> No inglês: “Psychomimes.” *Psych* ou psico é originado do grego *psykhé*, alma, que exprime a noção de espírito ou atividade mental. Logo, optou-se por manter o mesmo sentido, literalmente a imitação de uma atividade mental. Disponível em: <https://dicionario.priberam.org/psico->

<sup>8</sup> No original: “It is, except within very formal or heavily routined situations, very difficult to talk in Japanese for a long time without using ONPOs (onomatopoeia)” (Reinelt, 1990, p.276 apud Hasada, 1994, p.05).

culturais, como, por exemplo, *manhwa*<sup>9</sup> e *webtoon*<sup>10</sup>. Em vista disso, é nítido a importância do desenvolvimento de investigações nesta área, dado que apesar dos ideofones serem amplamente usados e estarem presentes nas sociedades coreana e japonesa, ainda há uma carência de materiais acessíveis e estudos publicados, principalmente sobre o caso coreano.

## 1.1 Contextualização

Nesta segunda parte será feita uma breve contextualização das línguas das famílias Japônica e Coreânica<sup>11</sup>, assim como a influência que a língua chinesa exerceu sobre o coreano medieval e o japonês antigo. Em seguida, será apresentada uma das hipóteses mais difundidas, a qual reúne o coreano e o japonês moderno como línguas pertencentes a mesma vertente, e as características linguísticas que sustentaram essa hipótese.

### 1.1.1 Famílias Coreânica e Japônica

As línguas coreana e japonesa são muitas vezes consideradas como isoladas, assim como o Ainu<sup>12</sup>. Contudo, Jarosz (2017, p. 40) argumenta que há problemas com essa afirmação.

---

<sup>9</sup> Fernández (2018) ilustra que os manhwas representaram não só uma forma de entretenimento, mas também uma forma de protestar contra a repressão da ocupação japonesa. Desta forma, os manhwas passaram por diversas censuras, mesmo após a guerra. Os mangás e manhwas compartilham diversas similaridades, de forma que até o presente momento não há um acordo quanto as diferenças por parte de pesquisadores. No entanto, as histórias coreanas estão mais voltadas à tragédia e sacrifício, decorrente de um sentimento característico coreano, denominado han (Símon, 2012 apud Fernández 2018, p. 178) Outro ponto, é que os mangás são lidos da direita para esquerda, ao passo que os manhwas são lidos ao contrário (Fernández, 2018, p. 178).

<sup>10</sup> Fernández (2018, p. 179) exemplifica que há vários fatores que culminaram na popularização de manhwas e a evolução destes em webtoons. A expansão das comunicações na década de 90 permitiu que os webtoons se tornassem mais populares e de livre acesso, já que a partir disso mais pessoas podiam subir e ler as criações (Fernández, 2018, p. 180). Os sites da web permitem que os autores de webtoon possam usar diversas ferramentas para a criação de efeitos que não são possíveis no papel, além de abordarem diversos temas que são rigorosamente regulamentados nas versões impressas, manhwa (Fernández, 2018, p. 183). Fernández (2018, p. 184) aponta os sites Naver e Daum como um dos principais distribuidores de webtoons.

<sup>11</sup> Do original em inglês: Coreanic. Termo usado previamente por Tanaka de Lira (2023).

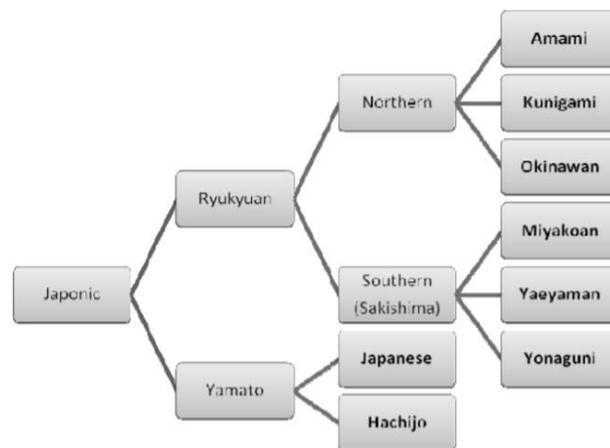
<sup>12</sup> Língua falada em Hokkaido e classificada pela UNESCO como criticamente ameaçada, nove falantes atualmente.

[...] É ainda comum não encontrar nenhum relato de línguas vivas que têm parentesco com o japonês, o que contribui a manter a ilusão do japonês como língua isolada e o Japão como um país homogeneamente linguístico e unificado (Jarosz, 2017, p.40, tradução nossa<sup>13</sup>).

É importante ressaltar que apesar de existirem fontes que consideram as línguas minoritárias da família japônica e coreânica como dialetos, os falantes do coreano e do japonês comum não conseguem compreender outros falantes das respectivas famílias linguísticas. Portanto, não há entendimento mútuo, o que as caracterizam como línguas.

Até o presente momento não há uma classificação da família japônica ou *ryukyuan* que seja amplamente aceita por todos os pesquisadores, entretanto, Jarosz (2017. P. 41) apresenta uma classificação de oito línguas divididas entre dois grupos, Ryukyuan e Yamato. No grupo Ryukyuan há uma divisão entre Sul e o Norte, no qual há três línguas em cada uma.

**Figura 1 - Família japônica**



Fonte: Jarosz (2017, p. 43)

Os dados no mapa de línguas da Ethnologue<sup>14</sup> apontam que as línguas Amami-Oshima, Kunigami, Okinawan, Miyako, Yaeyama, Yonagumi estão

<sup>13</sup> Do original: Nevertheless, it is still as common not to find any account of Japanese having any living relatives, which maintains the illusion of Japanese being a language isolate and Japan – a linguistically homogenous, unified nation-state (Jarosz, 2017, p. 40).

<sup>14</sup> A Ethnologue oferece estatísticas e informações sobre todas as línguas do mundo vivas. Disponível em: <https://www.sil.org/about/endangered-languages/languages-of-the-world>

ameaçadas de extinção, uma vez que essas línguas são línguas maternas apenas de adultos ou idosos<sup>15</sup>. Essas línguas estão presentes na ilha de Okinawa e nas ilhas da prefeitura de Kagoshima. A UNESCO classifica a língua Hachijô, falada em Hachijô-jima, ilha vulcânica localizada nas Filipinas e administrada pelo Japão, como definitivamente ameaçada, menos de mil falantes<sup>16</sup>. A língua mais falada no território japonês é o japonês comum, 標準語 *Hyôjun-go*, que de acordo com a UNESCO tem aproximadamente cem milhões de falantes<sup>17</sup>. No entanto, a embaixada do Japão no Brasil estima uma população de aproximadamente cento e vinte e sete milhões de habitantes, logo, o número de falantes pode ser considerado o mesmo<sup>18</sup>.

Saltzman (2022) apresenta a família linguística coreânica, que é composta por duas línguas, Coreano e Jejueo, falado principalmente nas ilhas de Jeju, Coreia do Sul, e também em Osaka, Japão. “Acredita-se que o Coreano e o Jejueo são descendentes diretos do coreano médio, que era falado por toda a península coreana e por Jeju aproximadamente entre 918-1392 A.D” (Sohn, 1999, p.44 apud Moiras, 2022, p.02, tradução nossa<sup>19</sup>). De acordo com a UNESCO, a língua Jejueo está definitivamente ameaçada, com menos de dez mil falantes<sup>20</sup>. Sem embargo, Vovin (2013, p. 05) inclui a língua Yukjin como parte da família coreânica.

A maior divisão entre o coreano propriamente dito é entre a maior parte dos dialetos coreanos modernos e o dialeto Yukjin, no extremo norte da província de Hamkyeng. O último deveria ser tratado como uma língua distinta, mesmo que tenha se separado da maior parte do coreano apenas no século XIV, quando parte da população da província de Kyensang, no sudeste da península coreana, foi reassentada no recém-conquistado nordeste (Vovin, 2013, p. 05, tradução nossa<sup>21</sup>).

Não foram encontrados dados na Unesco e na Ethnologue referentes a números de falantes da língua Yukjin.

<sup>15</sup> Disponível em: <https://www.ethnologue.com/insights/how-many-languages-endangered/>

<sup>16</sup> Disponível em: <https://en.wal.unesco.org/languages/hachijo>

<sup>17</sup> Disponível em: <https://en.wal.unesco.org/languages/japanese>

<sup>18</sup> Disponível em: <https://www.br.emb-japan.go.jp/cultura/linguajaponesa.html>

<sup>19</sup> Do original: Korean and Jejueo are both thought to be the direct descendants of Middle Korean, which was spoken all over the Korean peninsula and on Jeju roughly between 918- 1392 CE (Sohn, 1999, p.44 apud Moiras, 2022, p. 02).

<sup>20</sup> Disponível: <https://en.wal.unesco.org/languages/jejueo>

<sup>21</sup> Do original: The major split within Korean proper is between the main bulk of modern Korean dialects and the Yukcin dialect in the extreme north of Hamkyeng province. The latter should be treated as a distinct language, although it separated from the main bulk of Korean only in the 14th century CE, when part of the population of Kyensang province in the southeastern Korean peninsula was resettled in the newly conquered northeast (Vovin, 2013, p.05).

### 1.1.1.1 Sino-coreano e Sino-japonês

“A maior área de influência no Coreano e no Japonês não é referente a nenhuma dessas línguas, mas sim do Chinês” (Tranter, 2012, p. 12). Ambas as línguas adquiriram classificadores e números do chinês, os chamados números sino-japoneses e sino-coreanos.

Como não há evidência histórica de escrita prévia no Japão e na Coreia antes da influência chinesa, o sistema de escrita chinês foi amplamente utilizado em ambas as línguas (Tranter, 2012, p. 12). A maioria das palavras, originalmente chinesas, são compostas por dois ideogramas, um deles é referente ao significado, o sentido, e o outro a fonética, pronúncia. Como Tranter (ibid., p. 15) aponta, o sistema de escrita usado para uma língua isolante, chinês, não foi facilmente adaptado para línguas aglutinadoras, japonês e coreano, que possuem uma variedade de morfemas gramaticais, neste sentido, substantivos seguidos por partículas e flexões verbais não tinham uma boa representação na escrita.

O uso de vocabulários chineses, conhecidos como sino-coreanos e sino-japoneses, *kango* e *hanjaeo* respectivamente, se deu conjuntamente ao uso da escrita. Tranter (ibid., p. 17) argumenta que palavras sino-japonesas polimórficas foram criadas no Japão, a partir da combinação de caracteres e o verbo する, *suru* (fazer), e adotadas pela China e pela Coreia. “Em muitos casos não está claro se foi o Japão ou a China que criou ou restaurou algum vocabulário, mas é aceita a hipótese de a Coreia ter tomado esses termos do Japão” (Sohn, 1999, p. 104).

Com a modernização do Japão novos termos foram criados a partir da combinação de caracteres chineses, desta maneira intelectuais chineses e coreanos iam ao Japão a estudo e conseqüentemente importaram termos acadêmicos. Esses termos tinham a mesma escrita nos três idiomas, mas eram lidos de acordo com a leitura que os caracteres tinham naquelas línguas.

## 1.2 Hipótese das línguas altaicas

“A língua japonesa é a única grande língua do mundo que não tem afiliação genética com outras línguas ou famílias linguísticas conclusivamente comprovada” (p. Shibatani, 1990, p. 94). Diante disso muitas hipóteses acerca da gênese do

japonês foram levantadas, dentre elas a hipótese mais difundida é a das línguas altaicas, a qual relaciona o coreano e o japonês na mesma família linguística.

A hipótese das línguas altaicas almeja identificar as línguas coreana e japonesa como pertencentes à família linguística altaica, a qual é composta principalmente pelo Turco, Mongol e pelas línguas tungúsicas<sup>22</sup>. “Acredita-se que a língua altaica era uma unidade linguística falada durante o período neolítico, e sua terra natal é supostamente em algum lugar do Norte ou Norte-Centro da Eurásia” (Miller, 1976, p. 341 apud Sohn, 1999, p. 18, tradução nossa<sup>23</sup>). “De acordo com a hipótese das línguas altaicas o coreano e o japonês original dominante eram altaicos que migraram para a Coreia e o Japão, trazendo consigo os elementos básicos das suas línguas” (Sohn, 1999, p. 18, tradução nossa<sup>24</sup>).

Shibatani (1990) aponta Fujioka Katsuji (1972-1935) como o precursor a apresentar características das línguas uralo-altaicas, e após análise concluir que o japonês possivelmente estava ligado a essas línguas. De acordo com Sohn (1999) o primeiro trabalho relacionado ao coreano e as línguas Altaicas foi apresentado por Shiratori (1914), no qual ele comparou diversos vocabulários para provar a relação genética entre essas línguas. No entanto, o trabalho que mais se destaca é o de Ramstedt (1949) que associou sistematicamente o coreano às línguas altaicas em seu livro “Estudos da Etimologia Coreana”.

Uma das principais características do coreano, do japonês e das línguas altaicas é a ordem dos constituintes, sendo estas consideradas línguas SOV (Sujeito-Objeto-Verbo). Por serem línguas SOV também são consideradas aglutinadoras, são adicionados sufixos semanticamente definidos ou partículas em uma forma fixa, radical, para formar palavras. O verbo final é marcado pela flexão verbal e discurso, ao passo que os verbos que aparecem antes são marcados com sufixos inflexivos, converbos (Tranter, 2012, p. 10). Sohn (1999, p. 22) apresenta diversas características similares entre essas línguas, as quais são: modificadores e orações complementares antes dos elementos que sofrem modificação, o uso de

---

<sup>22</sup> Hölzl e Payne (2022) elucidam que a família das línguas tungúsicas são compostas por aproximadamente vinte línguas faladas na Sibéria e no Norte da China.

<sup>23</sup> Do original: Altaic is thought to be a linguistic unity spoken sometime during the Neolithic period, and its original homeland is assumed to be somewhere in northern or north-central Eurasia (Miller, 1976, p. 341 apud Sohn, 1999, p. 18).

<sup>24</sup> Do original: According to the Altaic hypothesis, the dominant original Koreans and Japanese were Altaic people who migrated to Korea and Japan, bringing with them the basic elements of their languages (Sohn, 1999, p. 18).

posposição, singular e plural não bem definidos, artigos e conjunções não desenvolvidos, caso genitivo e a inexistência de afixo em adjetivos para representar o superlativo e a comparação.

Vovin (2005, p. 71-72) começou sua carreira acadêmica como apoiador da hipótese das línguas altaicas, no entanto, após debater com outros pesquisadores, mudou o seu ponto de vista e se tornou um destacado crítico dessa hipótese. Após análise do Dicionário Etimológico das Línguas Altaicas (DELA) de 2003 fez diversas observações sobre o método de pesquisa e sobre as evidências linguísticas apresentadas.

Um dos caminhos possíveis para provar uma hipótese, proposto por ele, é por meio da morfologia de paradigma, "[...] a morfologia geralmente é a parte mais sistemática e mais estável do que o vocabulário, que representa a parte mais instável de qualquer língua" (Vovin, 2005, p. 73, tradução nossa<sup>25</sup>). No entanto, a metodologia usada no DELA é baseada na comparação lexical e em alguns casos Vovin aponta que foram ignoradas a história, a sociopolítica e a cultura das pessoas que falavam um determinado idioma. Ademais, é argumentado que os autores, exceto em alguns textos em turco, não usaram filologia, de modo que não houve verificação em textos nas demais línguas.

A relação entre línguas da mesma família deveria ser produtiva-previsível, ou seja, a partir de uma forma de um determinado idioma seria possível propor uma correspondência fonética em outra língua, salvo algumas exceções. No entanto, não é possível prever as formas nos exemplos apresentados no DELA. Neste sentido, Vovin (2005) critica a metodologia adotada pelos autores e a distorção de alguns dados apresentados, argumentos relacionados à metodologia do DELA. Consequentemente, ainda não há evidências linguísticas que, após análise de um linguista histórico, sejam consideradas como parte da família linguística altaica.

### **1.2.1 Relação entre o Coreano e o Japonês**

Tranter (2012) aponta características similares entre as duas línguas, dentre elas, as expressões de tratamento de respeito e modéstia, linguagem honorífica, voz passiva indireta, uso de converbos e estruturas frasais.

---

<sup>25</sup> Do original: [...] morphology overall is more stable and more systematic than vocabulary which represents the most instable part of any language (Vovin, 2005, p. 73).

As expressões de tratamento de respeito e modéstia são hierarquicamente relativas, logo, as expressões de modéstia exprime respeito ao inferiorizar a pessoa do discurso em um determinado contexto, ao passo que as expressões de respeito se referem a linguagem usada para alguém hierarquicamente superior em um contexto. O uso das expressões de modéstia é abundante principalmente no Japonês, “[...] é notável que enquanto o Japonês mantém um sistema de modéstia extensivo, o Coreano perdeu quase inteiramente essa categoria exceto por alguns verbos” (Tranter, 2012, p. 08, tradução nossa<sup>26</sup>).

A linguagem honorífica se refere ao uso de afixos inflexivos e partículas de polidez para demonstrar respeito ao se referir a alguém hierarquicamente superior, segundo Tranter (2012) essa linguagem é mais desenvolvida na língua coreana do que na japonesa.

Em uma sequência de verbos apenas o último é marcado pelo tempo e discurso e os demais verbos que aparecem antes dele são marcados por um sufixo flexional denominado converbo, o que favorecem o uso de formas aspectuais nas línguas coreana e japonesa.

Apesar de existirem muitas similaridades entre essas línguas há também diferenças expressivas. No japonês o sistema de linguagem faz diferenciação nas formas de fala femininas e masculinas, já no coreano há poucas formas tidas como pertencentes a um gênero específico.

Como visto, as características similares entre essas línguas levaram a hipótese do coreano e do japonês compartilharem uma relação genética. No entanto, Vovin (2005) argumenta que a maioria dos exemplos tradicionais usados para a comparação podem ser explicados como antigos empréstimos do coreano para o japonês. “O contato entre japoneses e coreanos sempre foi muito intenso desde tempos imemoriais até o século nove, apesar de muita água fria separar a península coreana das ilhas japonesas” ( Vovin, 2005, p. 84, tradução nossa<sup>27</sup>).

A partir da tipologia funcional um pesquisador pode encontrar diversas similaridades e diferenças entre línguas que pertencem à mesma família ou línguas

---

<sup>26</sup> Do original: It is noteworthy that though Japanese maintains an extensive “humble” system, Korean has almost entirely lost the category except for a couple of verbs.” (Tranter, 2012, p. 08).

<sup>27</sup> Do original: Korean-Japanese contacts have been very intensive since times immemorial until the 9th century despite the fact that a lot of cold water separates the Korean peninsula from the Japanese Islands (Vovin, 2005, p. 84).

que não possuem relação genética. No entanto, mesmo que não haja comprovação genética entre línguas é impossível provar uma relação não genética.

“É apenas possível provar uma relação genética, contudo é impossível provar uma relação não genética. O melhor que um crítico de uma relação genética proposta pode fazer é demonstrar que os dados apresentados em favor dessa relação genética não sobrevivam a uma investigação de um linguista histórico” (Vovin, 2005, p. 73, tradução nossa<sup>28</sup>).

### 1.3 Justificativa

Em muitas línguas, o uso excessivo de onomatopeias e ideofones é considerado atípico e infantil. Diante disto, Sharlin (2010, p. 4) exemplifica que este é o caso da língua inglesa, em que o uso excessivo destas figuras de linguagem desvaloriza a descrição e é contemplado como não-natural. No entanto, este fenômeno linguístico está amplamente presente na sociedade japonesa e coreana. E como Ivanova (2006, p. 104) elucida, os ideofones representam um dos maiores desafios para estudantes de japonês, além de serem ininteligíveis e muitas vezes não encontrados em dicionários comuns da língua.

Eles dominam a fala comum, literatura e a mídia por conta da expressividade e a carga de informação. Mesmo que eles nunca sejam usados em documentos oficiais, não é excepcional escutá-los em situações formais também (Ivanova, 2006, p. 104, tradução nossa<sup>29</sup>).

Sharlin (2010) exemplifica que é difícil para os estrangeiros entenderem as descrições de aparências e estados em textos japoneses, dado que a maioria dos advérbios usados são ideofones. Nesta continuidade, os exemplos a seguir ilustram essa problemática:

---

<sup>28</sup> Do original: It is possible to prove a genetic relationship, but it is impossible to prove a genetic-relationship. The best a critic of a proposed genetic relationship can do is demonstrate that the data presented in favor of a proposed genetic relationship do not stand a scrutiny of a historical linguist.

<sup>29</sup> Do original:” They overwhelm ordinary speech, literature and the media due to their expressiveness and load of information. Although they are never used in official documents, it is not exceptional to hear them in formal situations, too (Ivanova, 2006, p. 104).

Figura 2 - Captura de tela 01



Fonte: Gotôge (2017, Capítulo 48, p. 18)<sup>30</sup>

Nesta cena, o personagem utiliza de dois ideofones, sendo um deles, *mechakucha* para representar o estado mental de uma terceira pessoa e o outro, *piripiri*, para representar a aparência do esquadrão de caçadores de *oni*<sup>31</sup>.

#### 1. なんか最近の隊士はめちやくちや

なんか	最近の	隊士は	めちやくちや
Nanka	saikin-no	taishi-wa	Mechakucha
Alguma.coisa	Recente-GEN	esquadrão-TOP	<i>Mechakucha</i>

“Um pouco recentemente o esquadrão está desorganizado”

質が落ちてるってピリピリしてて皆

質が	落ちてるって	ピリピリ	してて	皆
Shitsu-ga	ochiterutte	piripiri	Shitete	minna
Qualidade-OBJ	Está.caindo-INTR	piripiri	Fazendo	peçoal

“Eles estão *piri-piri* porque a qualidade está caindo”

O ideofone *mecha-kucha*, é polissêmico, dado que descreve o estado e aparência de algo, no entanto também pode ser considerado como uma psicomimésis em outros contextos. Neste em específico, este ideofone é definido

<sup>30</sup> Disponível em: <https://mangareader.to/read/demon-slayer-kimetsu-no-yaiba-296/ja/chapter-48>.

<sup>31</sup> Reider (2010) exemplifica que no folclore japonês os *onis* são criaturas más que aterrorizam humanos e comem sua carne. A descrição mais comum é a de um ou mais chifres saindo do couro cabelo e a cor da pele variada, geralmente é azul, preto, vermelho e amarelo.

pelo thesaurus Weblio<sup>32</sup> como extrema desordem, bagunça. O ideofone *piri-piri*, é uma psicomimésis, e aparece no livro *オノマトペラペラ*<sup>33</sup>, *onomato pera-pera*<sup>34</sup> (Mizuno, 2014) como alguém que está ficando muito nervoso.

Usualmente, como Igarashi (2007, p.1, 12 e 15) aponta, o katakana é usado para empréstimos do grupo *gairaigo*, 外来語, léxicos vindos do ocidente, onomatopeias e para aquelas palavras que são escritas de uma maneira mais estilística, além de também serem usados para enfatizar o discurso. É importante ressaltar que o primeiro ideofone está escrito em hiragana, ao passo que o segundo está escrito em katakana. Neste contexto, por ser a única palavra escrita neste silabário, o estado mental dos personagens é enfatizado.

**Figura 3 - Captura de tela 02**



Fonte: Jong-hui (2010, capítulo 1, p. 12)<sup>35</sup>

Nesta cena, o personagem expressa os seus sentimentos com uma psicomimésis.

## 2. 이제 이 어두운 세상에 사는건... 지긋지긋

이제 이 어두운 세상에 사는건... 지긋지긋

<sup>32</sup> Dicionários, glossários, enciclopédias e thesaurus de japonês bilíngues e gratuitos distribuídos pela Weblio Corporation.

<sup>33</sup> O livro foi produzido a partir dos extratos dos artigos *onomato pera-pera*, distribuídos por *The Daily Yomiuri*, atual *The Japan News*, de 1996 a 2010.

<sup>34</sup> A descrição de *pera-pera* (Mizuno, 2014, p. 20) é a de ser falante e a de ter fluência em uma língua estrangeira. Portanto, o título do livro traz a ideia de entender e falar as onomatopeias com fluidez.

<sup>35</sup> Disponível em: <https://comic.naver.com/webtoon/detail?titleId=183559&no=2>

I-je i eo-du-um se-sang-e sa-nun-gon ji-geut-ji-geut  
 Agora este escuro mundo viver-PRS *jigeut-jigeut*  
 “Estou *jigeut-jigeut* de viver neste mundo escuro”

O ideofone 지긋지긋, *jigeut-jigeut*, aparece no dicionário 한국어 기초 사전, *han-gu-geo gi-cho sa-jeon* (dicionário básico de coreano), desenvolvido pelo Instituto Nacional da Língua Coreana, como o sentimento de estar cansado de algo, não aguentar mais uma situação.

Apesar de conseguir entender a narrativa superficialmente, o leitor que não está familiarizado com os ideofones, não conseguirá compreender a representação efetiva. Neste cenário, comprova-se a importância de estudos desenvolvidos nessa área.

Desse modo, este trabalho contribui para a tradução de psicomimésis na literatura coreana e japonesa, como em *manhwa* e mangás<sup>36</sup> respectivamente, e para a aprendizagem do coreano e japonês como língua estrangeira. Além de contribuir para o estudo da semântica de ideofones e suas classificações e em estudos comparativos das línguas coreana e japonesa.

Apesar de haver pesquisas comparativas de onomatopeias e ideofones, há uma carência de trabalhos em torno de psicomimésis. Além da ausência de materiais de pesquisa acessíveis, como dicionários lexicográficos especiais e glossários bilíngues. Portanto, esta pesquisa contribui para a difusão de estudos nessa área e na elaboração de pesquisas futuras.

### 1.3.1 Objetivos geral e específico

Devido à insuficiência de pesquisas abrangendo as psicomimésis no par coreano-japonês, pensou-se neste trabalho, com o fim de mitigar as carências observadas.

---

<sup>36</sup> Gênero de história em quadrinhos de origem japonesa. MANGÁ. In: DICIO, Dicionário Priberam da Língua Portuguesa. Priberam, 2023. Disponível em: < <https://dicionario.priberam.org/MANG%C3%81> > . Acesso em: 27/08/2023.

Sendo assim, este trabalho tem por objetivo geral investigar se existem psicomimésis com o mesmo nível semântico nas línguas coreana e japonesa a partir da linguística funcional tipológica. Conjuntamente, pretende-se analisar se a relação de colocação e a função gramatical são similares no par coreano-japonês. Com o intuito de atingir os objetivos gerais pretendidos, propõem-se os seguintes objetivos específicos:

1. Conceituar os termos ideofones e psicomimésis;
2. Observar características fonéticas e fonológicas;
3. Analisar a função gramatical;
4. Propor uma lista preliminar de psicomimésis no coreano;
5. Identificar psicomimésis nas línguas coreana e japonesa que possuem o mesmo nível semântico;

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Este trabalho de conclusão de curso encontra-se na área de linguística funcional tipológica, seguindo a abordagem de Greenberg, a partir de Croft (2002), em razão de analisar as psicomimésis no par coreano-japonês, considerando as características semânticas e fonológicas. Em concordância com Akita e Dingemanse (2019) o termo ideofones se faz presente para se referir a palavras miméticas que descrevem estados externos e psicológicos, e o uso específico de outros termos para as diferentes classes de ideofones.

Dentre as abordagens apresentadas por Croft (2002) destaca-se a linguística tipológica funcional fundada por Greenberg, e o conceito de comparação interlinguística<sup>37</sup>. “A comparação interlinguística coloca a explicação do fenômeno linguístico de uma única língua em uma nova e diferente perspectiva” (Croft, 2002, p.6, tradução nossa<sup>38</sup>).

Durante o processo de pesquisa, buscaram-se as bases que explicassem o conceito de ideofones e psicomimésis, além de examinar pesquisas comparativas de ideofones no par coreano-japonês com o fim de analisar as propostas encontradas. A breve contextualização da relação entre as línguas e as características fonéticas e

---

<sup>37</sup> Do termo em inglês: cross-linguist comparison.

<sup>38</sup> No original: Cross-linguistic comparison places the explanation of linguistic phenomena in a single language in a new and different perspective (Croft, 1990, p.06).

fonológicas apresentadas seguem as abordagens de Sohn (1999), Shibatani (1990), Tranter (2012) e Shin (2012). As abordagens referentes aos ideofones foram baseadas nos trabalhos de Klamer (2001), Shin (2012) e Park et al (2018). O conceito de psicomimésis foi baseado em Hasada (1994). Os ideofones apresentados foram extraídos dos livros do Instituto de Pesquisa e Educação em Língua Coreana<sup>39</sup> (2015) e Mizuno (2014), 한국어 의태어<sup>40</sup>, *han-gu-geo ui-tae-o ui-seong-eo* (ideofones e onomatopeias coreanas), e オノマトペらぺら, *onomato perapera* respectivamente.

Por fim, o conceito de protótipos de Croft (2002), Givón (2001) e Gibbs (2005) se faz presente como uma forma de classificação.

### 3 METODOLOGIA

O presente trabalho utiliza o método de pesquisa bibliográfico, em razão de analisar outros estudos realizados sobre o tema. Pizzani *et al* (2012) citam Boccato (2006) para ilustrar a pesquisa de cunho bibliográfica.

A pesquisa bibliográfica busca a resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas. Esse tipo de pesquisa trará subsídios para o conhecimento sobre o que foi pesquisado, como e sob que enfoque e/ou perspectivas foi tratado o assunto apresentado na literatura científica (Boccato, 2006, p.266 apud Pizzani *et al*, 2012, p.54)

Croft (2002, p. 14) apresenta uma estratégia padrão de pesquisa tipológica:

1. Determinar a estrutura semântica (pragmática) ou situação de estudo;
2. Examinar a construção morfossintática ou estratégias usadas para catalogar o fenômeno;
3. Buscar por limites entre a construção usada para aquela situação e para outros fatores linguísticos: outras características estruturais, outras funções externas expressas pela construção em questão.

<sup>39</sup> Fundada em 1981, é um instituto educacional de pesquisa em Língua coreana. Desde 1999, é o primeiro a desenvolver, publicar e distribuir materiais em língua coreana voltados ao TOPIK, teste de proficiência em língua coreana.

<sup>40</sup> O Instituto de Pesquisa e Educação em Língua Coreana elaborou este livro com as onomatopeias e ideofones mais usados. O livro é destinado para estudantes de coreano, possui diversas entradas com imagens, descrições e exercícios.

A coleta das psicomimésis parte das obras do Instituto de Pesquisa e Educação em Língua Coreana (2015) e Mizuno (2014). No último, as psicomimésis aparecem no capítulo 4 (quatro), sentimentos e emoções, 気持ち.感情, *kimochi . kanjô*. Contudo, vale ressaltar que apesar dessa separação, notou-se a presença de psicomimésis em todos os capítulos. Na obra do Instituto de Pesquisa e Educação em Língua Coreana (2015) as psicomimésis não aparecem classificadas em uma categoria específica, portanto, fez-se necessário propor uma distinção das psicomimésis dos outros ideofones e onomatopeias.

A obra de Mizuno (2014) é bilíngue, japonês-inglês, ao passo que o livro da língua coreana está disponível somente em coreano. Por conseguinte, usou-se outro documento, anexo A, para transcrever e traduzir o livro de ideofones do coreano para o português. O livro conta com 171 (cento e setenta e um) ideofones distribuídos em 40 (quarenta) capítulos. No livro, cada ideofone é acompanhado pelo verbo hospedeiro, descrição, exemplo e imagem. Ademais, é sinalizado os ideofones que são polissêmicos e os que possuem mais de uma escrita/pronúncia. A tradução foi feita com o auxílio do dicionário e thesaurus naver e o dicionário básico da língua coreana, como mostra o exemplo:

**Figura 4 – Captura de tela 03**



Fonte: Dicionário Naver

**Quadro 1 - exemplo de tradução**

느릿느릿 (하다)

neu-rit-neu-rit (ha-da)

동작이 매우 느린 모양

Dong-jagi mae-u neu-rin mo-yang

O estado de um movimento bem lento

도로가 막혀 차들이 느릿느릿 가고 있다

Do-ro-ga mak-yeo cha-deu-ri neu-rit-neu-rit ga-go it-da

Como a pista estava engarrafada os carros andavam *neu-rit-neu-rit*.

Fonte: Instituto de Pesquisa e Educação em Língua Coreana (2015, p. 18)

Como visto no quadro acima, optou-se pela transliteração em detrimento da tradução. Hasada (1994) exemplifica que no processo de tradução os ideofones são traduzidos mais frequentemente para frases do que para ideofones correspondentes, dado que muitas vezes não é possível encontrar correlatos no idioma de destino. Dessa maneira, decidiu-se transliterar e disponibilizar a descrição efetiva.

A partir disso, a planilha foi usada como uma ferramenta para encontrar e agrupar psicomimésis com sentidos similares. Também, foi observado o verbo hospedeiro que acompanha a psicomimésis com a finalidade de comparação dentro do par coreano-japonês. A próxima etapa consistiu em localizar frases no corpus em que os ideofones tenham a mesma função gramatical. As bases do material de consulta são o dicionário e thesaurus Weblio, o dicionário básico da língua coreana, o dicionário naver<sup>41</sup>, o tsukuba web corpus, Ninjal-LWP para TWC-(NLT)<sup>42</sup> para o japonês e o Sketch Engine<sup>43</sup> para o coreano. Em específico, a opção concordance da Korean Web 2018 (koTenTen18), exemplos das entradas em contexto, foi usada.

<sup>41</sup> Os primeiros dicionários do Naver no ano de 1999 consistiam em versões online de dicionários físicos do coreano-inglês/ inglês-coreano. Atualmente o Naver possui dicionários em várias línguas, thesaurus e ferramentas de pesquisa avançadas. O Naver possui parceria com as principais editoras de dicionários, de modo que os fornece de modo online, ver Kim e Han (2016) para mais detalhes sobre a história do dicionário Naver.

<sup>42</sup> Ninjal-LWP para TWC-(NLT) é uma ferramenta de pesquisa do Tsukuba Web Corpus (TWC), um corpus com aproximadamente 1,1 bilhões de entradas coletadas de sites japoneses. O TWC indica a colocação, funções gramaticais de substantivos, verbos e de outros léxicos.

Disponível em: <https://tsukubawebcorpus.jp/en/>

<sup>43</sup> Sketch Engine é uma ferramenta de corpus usada em pesquisas lexicográficas e terminográficas. Há duas versões disponíveis no Sketch Engine, a versão web e o software. “Os serviços da web permitem, além do software, um grande número de corpora pré-carregado e pronto para o uso, e ferramentas para criação,

Para a transliteração foi usado o sistema Hepburn para a língua japonesa e o sistema de romanização revisada da língua coreana, proposto pelo governo coreano, respectivamente anexo B e C. Para as glosas foi utilizado as regras de glosa de Leipzig.

### **3.1 Ideofones**

Nesta seção será apresentado a quantidade estimada de onomatopeias e ideofones em ambas as línguas, a origem, a classificação e as características fonéticas e fonológicas.

#### **3.1.1 Quantidade estimada**

Akita e Dingemanse (2019, p. 01) apontam que os ideofones não são restritos apenas as línguas coreana e japonesa, mas também são abundantes nas línguas ao redor do mundo, como nas línguas Austro-Asiáticas e Dravídicas, Bantu, Quechua e o Basco.

De acordo com Ivanova (2006, p. 104) a língua japonesa possui um extensivo sistema de ideofones, atualmente ocupa o segundo lugar em números, ao passo que a língua coreana ocupa o primeiro lugar, dispondo de mais de 2 mil ideofones. Shin (2012, p. 21) estima que a quantidade de ideofones na língua japonesa seja aproximadamente a 1.600 (mil e seiscentos). No entanto, segundo Akita (2012, p. 68) o número de ideofones aumenta quando formas não convencionais e formas derivadas são incluídas.

Park (2015) apresenta diversos dicionários da língua coreana que incluem mais de 3 mil entradas de ideofones e onomatopeias. Contudo, não é fácil estimar um número real para cada uma, tendo em vista que em muitos materiais e dicionários não é feita diferenciação entre essas formas. Como há muitas formas que são polissêmicas Chaewan (1997) afirma que não é fácil diferenciá-las, dado que há muitas formas que podem ser onomatopeias, referentes ao som, ou ideofones, palavras miméticas, dependendo do contexto.

---

instalação e manutenção de um corpora próprio” (Kilgariff et al, 2014, p. 08). Algumas funções do software, apresentados por Kilgariff et al, 2014, são o word sketch, concordance e o thesaurus.

[...] Em resumo, não é fácil e nem necessário determinar as formas que são onomatopeias de ideofones. Por conseguinte, quando não é necessário fazer uma diferenciação entre as duas formas a denominação será coletiva, não pretendo descrever uma por uma separadamente (Chaewan, 1997, p. 39-40 apud Park, 2015, p. 178, tradução nossa<sup>44</sup>).

Park (2015, p. 186) apresenta a lista de Son-darim (2012) como a maior de ideofones e onomatopeias na língua coreana até o presente momento. A lista foi formada a partir de dicionários e corpus existentes, e inclui étimos e palavras norte-coreanas, totalizando 10.743 entradas. Park (2015, p. 187) ressalta que os números das listas e das entradas dos dicionários mudam conforme o objetivo de estudo, categoria e o julgamento dos pesquisadores envolvidos, de modo que ainda não há uma lista padrão de ideofones e onomatopeias na língua coreana.

Como Akita (2012, p.83) aponta, no caso dos ideofones é comum encontrar em dicionários verbetes com múltiplos significados. No entanto, a partir do contexto é possível diferenciar a descrição que representam.

### 3.1.2 Função adverbial

Park et al (2018, p. 01) exemplifica que em ambas as línguas os ideofones funcionam tipicamente como advérbios, apesar de também aparecerem como adjetivos e verbos. Na língua japonesa eles podem ser combinados com o verbo *する*, *suru* (fazer), *なる*, *naru* (se tornar, crescer, consistir) e *いう*, *iu* (dizer, falar). Já na língua coreana eles podem ser acompanhados pelos verbos *하다*, *hada*, (fazer) e *거리다*, *georida* (continuar). No entanto, Park et al (2018, p. 02) ressalta que alguns ideofones funcionam apenas como advérbios. Voeltz e Hatz (2001, p. 02) aponta que a fonologia dos ideofones difere do léxico comum da língua. “Deve ser apontado que geralmente as regras de tamanho, tom e acento tônico, aplicadas em formas gramaticais comuns, diferem consideravelmente no caso dos ideofones” (Doke 1935: 118-119, apud Voeltz e Hatz 2001, p. 02).

---

<sup>44</sup> Do original: 요컨대 우리는 하나하나의형태에 대하여 의성어인가 의태어인가를 판가름 짓는 일은 쉽지도 않거니와 필요성도 없는 일이라고 생각한다. 그러므로 특별히 둘을 구별할 필요가 없을 때는 의성어 의태어로서 통칭하며, 일일이 나누어 기술하지 않으려고 한다. (채완, 1997:39-40).

Park et al (2015, p. 02, 03) apresenta os estudos de Akita (2013) sobre a verbalização e iconicidade de ideofones. Iconicidade é definida por Dingemanse e at (2015, p. 604) como a semelhança entre aspectos da forma e do significado. Akita (2013) propõe um grau de iconicidade léxica, na qual ideofones com maior grau de iconicidade tendem a aparecer fora do núcleo de uma oração principal, ao passo que os com menor grau de iconicidade tendem a aparecer no núcleo de uma oração principal. A partir disso, a hipótese proposta por Park (2013, p. 04) parte da especificidade semântica, que é elucidada como o grau de concretização de como um evento é descrito. Desse modo, ideofones com grau muito alto e muito baixo de especificidade semântica geralmente são restritos a verbalização. Os ideofones com grau muito alto de especificidade são acompanhados por um verbo hospedeiro ou por outros verbos que descrevem precisamente um evento, demonstrando uma relação de colocação com esses verbos. Esses ideofones são considerados como “quase-verbais”, e como modificam o verbo hospedeiro aparecem como advérbios, ver exemplos no 3.1.1.4. Por outro lado, os ideofones com baixa especificidade semântica possuem uma baixa frequência de uso, logo, estão menos integrados à língua. Os ideofones que podem ser verbalizados se encontram no centro do grau de especificidade semântica, geralmente são os ideofones que descrevem eventos mais dinâmicos e estáticos. Park et al (2015) conclui que ideofones com baixa e alta especificidade semântica estão menos integrados a língua.

Como Park et al (2015, p. 08) exemplifica, muitos ideofones possuem uma relação de colocação com os verbos hospedeiros e estes funcionam como advérbios.

3. 私は入った頃は廊下をゾンビのようにふらふら歩いてて怖かった

私は	入った	頃は、	廊下を
Watashi.wa	hai-tta	koro.wa,	rôka.o
Eu-TOP	entrar-PSD	tempo aproximado,	Corredor-OBJ
ゾンビのように	ふらふら	歩いてて	怖かった
zonbi-no-yôni	fura-fura	aru-ite-te	kowakatta
zumbi-como	fura-fura-ADV	caminhar-CVB	
		estar.CVB	ter.medo-PSD
“No momento que entrei no corredor andando <i>fura-fura</i> como um Zombie foi assustador”			

O ideofone *fura-fura* (Mizuno, 2014, p.36) representa um movimento agitado ou instável. Este ideofone é geralmente acompanhado pelos verbos hospedeiros する, *suru* (fazer), 歩く, *aruku*, (caminhar e andar), 走る, *hashiru*, (correr), e 動く, *ugoku*, (se mover).

A representação do ideofone *biteul-biteul* (Instituto de Pesquisa e Educação em Língua Coreana, 2015, p. 21) é a de não ter energia ou por estar tonto ou pelo corpo não conseguir ir para a frente. O estado parecido com o de continuar caindo ao caminhar aqui e ali. Este ideofone é acompanhado pelo verbo hospedeiro 걷다, *geota* (caminhar e andar).

4. 나는 비틀비틀 거리면서 이를 닦았다

나는	비틀비틀	거리면서	이를	닦았다
Na-neun	bi-teul-bi-teul	geo-ri-myeon-seo	i-reul	da-kka-tta
Eu-TOP	<i>biteul-biteul-ADV</i>	caminhar-ENQUANTO	dente-OBJ	escovar-PSD
“Enquanto eu caminhava <i>biteul-biteul</i> escovei os dentes”				

A representação do ideofone *kasa-kasa* (Mizuno, 2014, p. 152) é de algo seco, como, por exemplo, a pele.

5. 真っ赤な顔でお肌カサカサ

真っ赤な	顔で	お肌	カサカサ
Makka-na	kao-de	ohada	kasa-kasa
Vermelho.vivo-ATR	rosto-LOC	pele	<i>kasa-kasa-ADJ</i>
“Rosto vermelho vivo e pele <i>kasa-kasa</i> .”			

A representação do ideofone *alok-dalok* (Instituto de Pesquisa e Educação em Língua Coreana, 2015, p. 56) é a de muitas variedades de cores brilhantes com pontos e linhas, a aparência de um design desigual.

6. 가을이면 능으로 가는 울창한 숲이 알록달록 단풍 져 있는모습을 늘 마음에 담고 있었다

가을이면	능으로	가는	울창한
Ga-eu-ri-myeon	neung-eu-ro	ga-nun	ul-chang-han
Outono-SBJ.no	tumúlo-ALA	ir-PRS	densa-fazer-PSD.ATR

숲이	알록달록	단풍	저
sup-i	a-lok-da-lok	dan-pung	jyeo
floresta-SBJ	<i>a-lok-da-lok</i>	folhagem.de.outono	cair
있는	모습을	늘	마음에
it-neun	mo-seup-eul	neul	ma-eum-e
estar-PRS.ATR	Imagem-OBJ	sempre	mente-LOC
담고	있었다		
dam-go	isso-ta		
manter-E	estar-PST		

“No outono, eu sempre mantive a imagem da folhagem de outono alok-dalok caindo na densa floresta que vai para a tumba.”

A representação do ideofone *bura-bura* (Mizuno, 2014, p. 38) é a de caminhar sem rumo ou passar o dia ociosamente.

#### 7. ぶらぶらするだけでも楽しい

ぶらぶら	する	だけでも	楽しい
Bura-bura	suru	dakedemo	tanoshii
<i>Bura-bura</i>	fazer-PRS	mesmo	divertido-ADJ

“É divertido mesmo que seja apenas *bura-bura*”

A representação do ideofone *eoduk-eoduk* (Instituto de Pesquisa e Educação em Língua Coreana, 2015, p. 87) é a de não conseguir reconhecer claramente as coisas, um estado escuro.

#### 8. 다리를 건너며 좀 더 어둑어둑 해졌습니다

다리를	건너며	좀	더
Da-ri-ruel	gon-no-myeo	jom	Deo
Ponte-OBJ	atravessar-CONJ	pouco	Mais

어둑어둑	해졌습니다
eo-duk-eo-duk	hae-jyeot-seup-ni-da
<i>eo-duk-eo-duk</i>	ser-tornar-POL-PST

“Ficou um pouco mais *eoduk-eoduk* quando atravessei a ponte”

Muitos ideofones são acompanhados por verbos semanticamente similares, ou seja, verbos que implicam no seu significado uma parte da descrição efetiva que o ideofone representa. Essa característica pode ser considerada como um tipo de redundância ou pode enfatizar um estado e aparência.

Elementos expressivos são frequentemente usados em conexão com ou justapostas a exclamações e interjeições, são frequentemente sintaticamente redundantes ou constituintes opcionais (adjuntos) e não permitem a negação (cf. Childs 1994; Kita 1999 apud Klamer, 2001, p. 168<sup>45</sup>)

O ideofone *kkochi-kkochi* (Instituto de Pesquisa e Educação em Língua Coreana, 2015, p.29) é geralmente acompanhado pelos verbos *캐묻다*, *kae-mut-da* (interrogar, perguntar inquisitivamente) e *물어보다*, *mu-reo-bo-da* (perguntar e inquerir). A representação proposta pelo Instituto de Pesquisa e Educação (2015) é a do estado de interrogar em detalhes.

9. 너무 많은 걸 알면 다치는 수가 있으니 자꾸 꼬치꼬치 캐묻지 마시죠

너무	많은	걸
Neo-mu	man-eun	geol
Muito	muita-ATR	coisa-OBJ
알면	다치는 수가 있으니	자꾸
al-myeon	da-chi-neun su-ga iss-eu-ni	Ja-kku
saber-COND	machucar-PTT	Repetidamente
꼬치꼬치	캐묻지	마시죠
kko-chi-kko-chi	kae-mut-ji	ma-si-jyo
kkochi-kkochi	perguntar-NEG	parar-HON-NEG.POL

“Se você souber muitas coisas, pode se machucar, é melhor parar de perguntar *kkochi-kkochi* repetidamente”.

<sup>45</sup> Do original: Expressive elements are often used in connection with or juxtaposed to exclamations and interjections, are often syntactically redundant or optional (adjunt) constituents, and do not allow negation (cf. Childs 1994; Kita 1999).

### 3.1.3 Ideofones, verbos e especificidade

Shin (2012) aponta que os ideofones podem ser originados a partir de substantivos, verbos, advérbios e adjetivos. No entanto, os ideofones não possuem nenhuma influência da língua chinesa, já que a maioria deles são considerados nativos (Shin, 2012, p. 08).

Hasada (1994, 43-44) exemplifica que alguns ideofones são associados com palavras que possuem a mesma forma, e com a imagem referencial concreta descrita por elas. Um dos exemplos apresentados por Hasada (1994) é o da psicomicimésis ウキウキ, *uki-uki*, que de acordo com Mizuno (2014) sugere que alguém está feliz ou satisfeito ao experienciar ou esperar por algo bom. Esta psicomicimésis é associada com o verbo 浮く, *uku*, (flutuar).

Na língua coreana, Shin (2012) indica possíveis ideofones originados a partir de substantivos associados à natureza. Entre eles, o ideofone 팔랑팔랑, *pal-lang pal-lang* é associado ao substantivo *ba-ram*, vento. A representação desse ideofone, indicada pelo Instituto de Pesquisa e Educação em Língua coreana (2015), é a de continuar flutuando energicamente e levemente no vento ou o estado de algo voar continuamente de maneira leve. Para mais exemplos relacionados ver Shin (2012).

Conjuntamente, Iwasaki (2006, p. 71) indica que os ideofones podem fazer parte do processo de formação de palavras, além de poderem aparecer como verbos substantivados.

Shibatani (1990, p. 155) demonstra que diferente da língua inglesa que há muitos verbos que expressam maneiras de rir, caminhar e chorar, no japonês os verbos sozinhos não exprimem essas descrições. Deste modo, a falta de especificidade dos verbos no japonês é compensada pela presença dos ideofones que funcionam como advérbios. Os seguintes exemplos demonstram como os ideofones e onomatopeias conferem aos verbos uma imagem específica e clara.

**Quadro 2 - 歩く (*aruku*)**

Ideofone e verbo	Representação	Frequência
歩く Aruku	Caminhar, andar	156.938
ぶらぶら歩く Bura-bura aruku	Andar sem rumo	471

とぼとぼ歩く Tobo-tobo aruku	Andar devagar	252
ふらふら歩く Fura-fura aruku	Cambaleiar	243
すたすた歩く Suta-suta aruku	Andar rapidamente, som de passos rítmicos	195

Fonte: Mizuno (2014) e Tsukuba Web Corpus<sup>46</sup>

**Quadro 3 - 見る (Miru)**

Ideofone e verbo	Representação	Frequência
見る Miru	Ver, assistir	1.274.674
なかなか見る naka-naka miru	Olhar atentamente	1.073
しばしば見る shiba-shiba miru	Olhar frequentemente, repetidamente	1.006
たまたま見る tama-tama miru	Ver por acaso, por coincidência	727
じろじろ見る jiro-jiro miru	Encarar, olhar alguém de cima a baixo com curiosidade	474

Fonte: Mizuno (2014) e Tsukuba Web Corpus<sup>47</sup>

O mesmo fenômeno pode ser observado na língua coreana:

**Quadro 4 - 걷다 (geo-ta)**

Ideofone e verbo	Representação
걷다 geo-ta	Andar, caminhar.
비틀비틀 걷다 bi-teul bi-teul geo-ta	Caminhar como um bêbado, cambaleiar.
사뿐사뿐 걷다 sa-ppul sa-ppul geo-ta	Caminhar levemente de modo que o som dos passos não seja ouvido.
뚜벅뚜벅 걷다 ttu-beok ttu-beok geo-ta	Caminhar de maneira que o som dos passos seja ouvido claramente.

<sup>46</sup> Disponível em: <https://tsukubawebcorpus.jp/headword/V.00102/>

<sup>47</sup> Disponível em: <https://tsukubawebcorpus.jp/headword/V.00012/>

저벅저벅 걷다 jeo-beok jeo-beok geo-ta	Caminhar pesadamente, o som dos passos é ouvido repetidamente.
-------------------------------------	--

Fonte: Instituto de Pesquisa e Educação em Língua Coreana (2015) e Sketch Engine

É importante ressaltar que o corpus utilizado para a língua coreana não permite estimar a frequência para cada entrada.

### 3.2 Classificação

Shibatani (1990, p. 153) categoriza as onomatopeias e ideofones japoneses entre três classificações. As fonomimésis<sup>48</sup>, conhecidas como onomatopeias, no japonês, *giongo*, e no coreano *weeseonge*, são as onomatopeias referentes ao som. Ademais, Akita (2013, p. 24) indica que linguistas japoneses distinguem onomatopeias referentes a barulho, *giseigo*, e para voz, *giongo*. As fonomimésis, no japonês *gitaigo*, descrevem as condições, maneiras e estados do mundo externo, já as psicomimésis expressam as condições e sensações mentais. Sohn (1999) e Shin (2012) também usam esse sistema de classificação para a língua coreana.

Quadro 5 - onomatopeias

	Ideofone	Representação
Coreano	쿵광쿵광 kung-kwang kung-kwang	Som do pé pisando no chão de madeira.
Japonês	ミツツ mitsu'	O som feito quando árvores grandes, casas de madeira ou objetos de madeira rangem ou se inclinam sob pressão.
Coreano	오도독오도독 o-do-dok o-do-dok	Som ao morder algo pequeno e duro.
Japonês	パリッ pari'	Som ao morder algo pequeno e crocante.

Fonte: Classificação adaptada de Shin (2012)

<sup>48</sup> Do inglês, phonomimes, phono referente a som e voz, mimes referente a imitação, ambos de origem etimológica grega. No português, optou-se por preservar a mesma forma: fono, som e voz, mimésis, imitação. Aceções disponíveis no Dicionário Priberam da Língua Portuguesa (2023).

**Quadro 6 - fenomimésis**

	Ideofone	Representação
Coreano	따끈따끈 tta-kkeun tta-kkeun	Muito caloroso, sensação quente.
Japonês	アツアツ atsu-atsu	Descreve algo muito quente.
Coreano	꾸역꾸역 kku-yeok kku-yeok	A aparência de colocar muita comida de uma vez na boca e mastigar.
Japonês	ガツガツ gatsu-gatsu	Comer ansiosamente, comer muito.

Fonte: Classificação adaptada de Shin (2012)

**Quadro 7 - psicomimésis**

	Ideofone	Representação
Coreano	조마조마 jo-ma-jo-ma	Se tornar ansioso por algo que se aproxima, o estado de se sentir nervoso e ansioso.
Japonês	ソワソワ sowa-sowa	Indica uma postura ou sentimento inquieto devido a antecipação, empolgação ou preocupação.
Coreano	주뻬주뻬 ju-ppyeot ju-ppyeot	O estado causado pela vergonha, hesitar e ficar indeciso.
Japonês	いじいじ iji-iji	Uma pessoa tímida e hesitante, que não consegue mais tomar uma decisão.

Fonte: Classificação adaptada de Shin (2012)

Shin (2012, p. 14) exemplifica os ideofones a partir dos quatro sentidos: visual, tato, paladar e olfato. As onomatopeias, por outro lado, são referentes a audição, e as psicomimésis se referem ao estado mental.

**Quadro 8 - visual**

	Ideofone	Representação
Coreano	울긁불긁 ul-geut ul-geut	A aparência de muitas variedades de cores escuras e claras

		misturadas de modo chamativo.
Japonês	キラキラ Kira-kira	Tem o significado de brilhante ou reluzente. Descreve a maneira que as joias reluzem.

Fonte: Classificação adaptada de Shin (2012)

#### Quadro 9 - tato

	Ideofone	Representação
Coreano	더듬더듬 deo-deum deo-deum	O estado de procurar algo ou reconhecer alguma coisa usando a mão para apalpar o entorno.
Japonês	カサカサ Kasa-kasa	Descreve algo seco como a pele.

Fonte: Classificação adaptada de Shin (2012)

#### Quadro 10 - Paladar

	Ideofone	Representação
Coreano	쩍쩍 jjeop-jjeop	Descreve um som alto de quando alguém experimenta um tipo de comida ou quando a comida tem um sabor atrativo.
Japonês	トローツ Torô'	Descreve um objeto altamente concentrado derretendo lentamente até se tornar em uma consistência cremosa. Quando usado para comida sugere algo delicioso.

Fonte: Classificação adaptada de Shin (2012)

#### Quadro 11 - olfato

	Ideofone	Representação
Coreano	확 <sup>49</sup>	Descreve uma inesperada

<sup>49</sup> Disponível em: <https://krdict.korean.go.kr/m/kor/searchResult>

	hwak	aparição de fortes ventos, cheiros, energia e etc.
Japonês	プーン Pûn	Descreve um cheiro forte.

Fonte: Classificação adaptada de Shin (2012)

### 3.2.1 Protótipos

“Como protótipos são uma característica da categorização humana, e a língua humana envolve categorização, protótipos tem um potencial e um valor explanatório na linguística” (Croft, 2002, p. 163, tradução nossa<sup>50</sup>).

Croft (2002, p. 162) define uma categoria de protótipo como uma categoria com um núcleo bem definido ou com membros centrais da categoria, no entanto, estes podem variar e a divisão pode ser confusa. Como as categorias de protótipos são flexíveis, esse sistema pode abarcar diversas características e membros periféricos.

Os membros centrais de uma categoria possuem um conjunto de propriedades, e, como Givón (2001, p. 33) aponta, geralmente esses membros precisam ser estereotipados, com o fim de fazer rápidas conclusões sobre eles. Neste sentido, esses membros são facilmente identificados pelos seres humanos por se tratar de um membro típico. Por outro lado, os membros periféricos são referentes àquelas palavras ou construções que não possuem algumas das características dos membros centrais.

Croft (2002, p. 164) aponta que um dos pontos mais distintivos e principais da classificação de protótipos é a diferenciação e a exclusão de não-membros de membros das categorias. Neste sentido, a partir da evidência tipológica é possível determinar se um membro de uma categoria é central ou periférico.

Periféricos, membros não-protótipos de uma categoria, aqueles que tendem a ocupar o espaço inter-categorial marcado pela ambiguidade, são precisamente os que tendem a ser processados lentamente, de uma forma assistida e dependente do contexto (Givón, 2001, p. 34, tradução nossa<sup>51</sup>).

<sup>50</sup> Do original: Since prototypes are characteristic of human categorization, and human language involves categorization, prototypes have a potencial explanatory value in linguistics (Croft, 2002, 163).

<sup>51</sup> Do original: Marginal, non-prototypical members of a category, those that tend to occupy the ambiguity-plagued inter-categorial space, are precisely the ones that tend to be processed slowly, in na attended, context-dependent fashion (Givón, 2001, p. 34).

Givón (2001) argumenta que o significado é dependente do contexto e do modo de uso, por conseguinte, Chaewan (1997 apud Park, 2015) argumenta que a divisa de onomatopeias e ideofones coreanos não é clara, e a classificação é baseada no contexto. Sendo assim, há diversos ideofones e onomatopeias que possuem características pertencentes a outra classificação, neste sentido, entende-se que há ideofones que podem ser considerados como membros periféricos de um determinado protótipo.

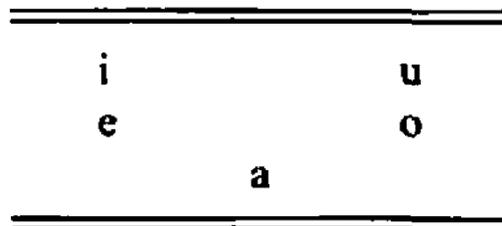
### 3.3 Fonética e fonologia

Na primeira parte será feita uma breve contextualização sobre as características fonéticas de cada língua e as características referentes aos ideofones. Posteriormente, será apresentada a classificação fonética de ideofones da língua japonesa, proposta por Shin (2012), com os exemplos extraídos a partir de Mizuno (2014). Em seguida, uma breve análise das consoantes mais usadas e o que elas remetem. Por fim, será apresentada a classificação da estrutura de ideofones coreanos, proposta por Nissa et al (2021) e por Shin (2012), com os exemplos extraídos a partir do Instituto de Pesquisa em Língua Coreana (2015).

#### 3.3.1 Características fonéticas e fonológicas gerais

Segundo Hasegawa (2015) a língua japonesa possui 5 vogais e 26 consoantes, sendo destas 15 simples e 11 palatizadas.

**Figura 5 - Fonemas Vocálicos da língua japonesa**



**Figura 6 - Fonemas Consonantais da língua japonesa**

<b>p</b>	<b>t</b>	<b>k</b>		
<b>b</b>	<b>d</b>	<b>g</b>		
	<b>s</b>			<b>h</b>
	<b>z</b>			
		<b>r</b>		
<b>m</b>	<b>n</b>			
<b>w</b>		<b>j</b>		
			<b>N</b>	<b>Q</b>

Fonte: Shibatani, 1990, p. 159

As vogais podem aparecer em qualquer posição, e também podem ser curtas ou longas. O mesmo fenômeno ocorre com consoantes curtas e longas, dado que a presença de uma consoante geminada (Q) faz com que uma consoante curta se transforme em uma longa, mudando o seu significado. Hinds (2005) indica o tipo padrão da estrutura de sílabas ou moras da língua japonesa como (C) V (Q) (C) V, sendo (C) as consoantes, V as vogais e (Q) a consoante geminada. Outro ponto importante na língua japonesa é o tom alto e baixo que diferencia formas morfológicas iguais.

De acordo com Hasegawa (2015, p. 41) o *rendaku* é um fenômeno da língua japonesa que modifica a consoante inicial de uma forma composta, no entanto, não aparece em todas as formas combinadas e é impossível prever no japonês moderno quando esta forma aparecerá. Em geral, as consoantes surdas /t/, /k/, /s/, /h/ mudam para a forma sonora, respectivamente /d/, /g/, /z/ e /b/. No entanto, Hasegawa, 2015, afirma que os ideofones resistem ao *rendaku*.

A consoante /p/ passou por uma mudança histórica, devido a isto as palavras que antes começavam com a consoante /p/ mudaram para a /h/. No léxico comum e originário do japonês esta forma não aparece, no entanto, essa regra não se aplica aos ideofones que ainda conservam essa forma. Mizuno (2014) aponta cerca de 61 (sessenta e um) entradas que começam com a consoante /p/. Além dos ideofones a consoante /p/ pode aparecer inicialmente em palavras estrangeiras e em empréstimos.

Segundo Cho e Whitman (2020) a língua coreana possui 19 consoantes e de 7 a 10 vogais no coreano moderno de Seoul. As vogais podem ser distinguidas a partir da posição da língua, sendo estas altas, baixas e arredondadas, assim como também podem ser sonorizadas ou aspiradas.

**Figura 7 - Vogais do coreano**

	Front		Back	
		(Round)		Round
High	i	(y)	u	u
	e	(ø)	ʌ	o
Low		(ɛ)		a

Fonte: Cho e Whitman, 2020, p. 74

**Quadro 12 - Vogais do coreano (IPA)**

<b>Vogais Básicas</b>	/a/	/ə/	/o/	/u/	/ɯ/	/i/	/ɛ/	/e/
	ㅏ	ㅓ	ㅗ	ㅜ	ㅡ	ㅣ	ㅝ	ㅞ
<b>Ditongos crescentes Y</b>	/ja/	/jɔ/	/jo/	/ju/	/jae/	/je/		
	ㅑ	ㅓ	ㅛ	ㅠ	ㅞ	ㅟ		
<b>Ditongos crescentes W</b>	/wa/	/wɔ/	/wae/	/we/	/ø/	/wi/		
	ㅘ	ㅙ	ㅚ	ㅜ	ㅞ	ㅟ		
<b>Ditongo decrescente</b>	/ɯi/							
	의							

Fonte: Adaptado de Yeon e Brown (2013, p. 12-15)

Vale ressaltar que diversos autores dividem as vogais em 21 para fins educativos, baseado no alfabeto coreano. No entanto, como visto, há cerca de sete a dez vogais no coreano de Seul, levando em consideração que a população mais velha pronuncia vogais que as mais novas não pronunciam mais (Cho e Whitman, 2020, p. 70-71)

Quadro 13 - consoantes do coreano (IPA)

p	t	c	k	s	n	ŋ	r	h
ㅍ	ㅌ	ㅊ	ㅋ	ㅅ	ㄴ	ㅇ	(ㄹ)	ㅎ
ph	Th	ch	kh		m		l	
ㅍ	ㅌ	ㅊ	ㅋ		ㅁ		ㄹ	
pp	Tt	cc	kk	ss				
ㅍㅍ	ㅌㅌ	ㅊㅊ	ㅋㅋ	ㅅㅅ				

Fonte: adaptado de Cho e Whitman (2020, p. 31)

As consoantes básicas são: p, t, c, k, s, n, m, ŋ, r, l e h. Já as consoantes aspiradas são: ph, th, ch e kh. Por fim, as consoantes duplas: pp, tt, cc, kk e ss.

### 3.3.2 Características fonéticas e fonológicas dos ideofones japoneses

#### 1- Reduplicação

A reduplicação é a forma mais característica e representa uma grande parte desse léxico. A maioria dos ideofones dessa categoria possui quatro sílabas e são acompanhados pelas partículas *ni* ou *to*.

Quadro 14 - reduplicação caso japonês

Ideofones	Representação
ギシギシ Gishi-gishi	Um rangido ou o som áspero de um objeto relativamente pesado.
シトシト Shito-shito	Descreve uma chuva leve.
ピリピリ Piri-piri	Indica alguém ficando muito nervoso.

Fonte: adaptado de Shin (2012)

#### 2- Adição de fonemas (*tsu* germinado, *n*, *ri* e vogais longas)

O *tsu* germinado<sup>52</sup> aparece seguido pelas consoantes k, p, t e s. Shin (2012, p. 22) argumenta que o *tsu* germinado denota uma ocorrência momentânea e única em

<sup>52</sup> Yoshikawa in Mukai e Suzuki, 2016, usa esse termo para se referir ao *tsu* em ponto menor. “É representado pela letra つ no hiragana e ツ no katakana, ambas em ponto menor, que vai dobrar a consoante imediatamente subsequente (Mukai e Suzuki, 2016, p. 42).

uma ação. Por outro lado, a adição da silábica n descreve um intervalo e repetição de algo. Já a adição do ri como última mora denota suavidade e lentidão temporal, sendo a maioria destes fenomimésis. Por fim, as vogais longas expressam força e continuidade de um intervalo longo.

**Quadro 15 - adição de fonemas**

Fonema	Ideofone	Representação
Tsu germinado	ジックリ Jikkuri	Ter um tempo longo para fazer algo cuidadosamente.
N	チョンチョン Chon-chon	Descreve o som de algo batendo repetidamente.
Ri	さっぱり Sappari	Se refere a uma sensação ou impressão de se sentir refrescado.
Vogais longas	フーフー Fû-fû	O som e o ato de assoprar.

Fonte: adaptado de Shin (2012)

### 3- Combinações irregulares

Os ideofones e onomatopeias desta classificação expressam significados mais complexos e diversos a partir da combinação de diferentes sílabas, não seguindo um padrão específico. Shin (2012, p. 25) demonstra que a maioria dos ideofones desta categoria são psicomimésis.

**Quadro 16 - combinações irregulares**

Ideofone	Representação
ドンヨリ Donyori	Descreve um escuro e pesado céu, sentimento ou expressão facial.
あくせく Akuseku	Uma situação de trabalho ininterrupto, atividade ou agitação.
ホンソリ Honsori	Favoravelmente expressa cores, odores e sabores fracos.

Fonte: adaptado de Shin (2012)

Shibatani (1990, p. 155) aclara que na língua japonesa também é possível expressar oposição e diferença na qualidade vocálica nas vogais. Nos ideofones e

onomatopeias as consoantes sonoras usualmente denotam sons, ações e estados mais altos, pesados, fortes, maiores e agitados. Ao passo que as consoantes surdas indicam sons mais leves, suaves e nítidos e estados e ações mais delicadas.

**Quadro 17 - oposição vocálica**

Ideofone	Classificação de sons	Descrição
ボタボタ Bota-bota	Som oclusivo sonoro	Descreve grandes gotas de líquido caindo. Também pode ser usado para objetos.
ポタポタ Pota-pota	Som oclusivo surdo	O som e a condição de pequenas e leves gotas de líquido caindo. Também pode ser usado para objetos.
ガンガン Gan-gan	Som oclusivo sonoro	O estado de ser ativo e impulsivo. Também é usado para descrever um barulho violento ou uma dor de cabeça aguda.
カンカン Kan-kan	Som oclusivo surdo	Descreve uma raiva feroz. O som repetitivo de bater em um objeto metálico relativamente leve.

Fonte: adaptado de Shibatani (1990)

A mesma característica pode ser observada em vogais fechadas e abertas. Como Shibatani (1990, p. 156) esclarece, as vogais fechadas são associadas aos sons considerados mais altos ou suaves e a atividades que envolvem objetos relativamente menores, em contrapartida, vogais abertas representam o oposto.

### 3.3.3 Características fonéticas e fonológicas dos ideofones coreanos

Nissa et al (2021) classifica as onomatopeias e ideofones entre três formas: singular, repetitivas e combinadas. A forma singular abarca os ideofones que possuem até três sílabas diferentes.

**Quadro 18 - forma singular**

Ideofone	Representação	Número de sílabas
----------	---------------	-------------------

꽝 Kkwang	O som de objetos pesados e duros caindo no chão ou batendo na parede e em outros objetos.	Uma sílaba
왈카 Wal-kat	O estado de derramar muitas lágrimas inesperadamente.	Duas sílabas
와지끈 Wa-ji-kkeun	O som de algo duro ao ser quebrado ou destruído. Esse tipo de aparência.	Três sílabas

Fonte: adaptado de Nissa et al (2021)

As repetições abarcam as formas inteiramente reduplicada, semi-reduplicada e parcialmente reduplicada. Na forma semi-reduplicada geralmente a mudança é em uma vogal, já na parcial reduplicada as sílabas repetidas não são iguais. Sohn (1999, p. 97) indica que as formas reduplicadas são associadas a repetições temporais e espaciais.

**Quadro 19 - reduplicadas**

Ideofone	Representação	Forma
보슬보슬 bo-seul bo-seul	O estado da neve e da chuva cair brandamente e silenciosamente.	Reduplicada
티격태격 ti-gyeot tae-gyeot	O estado da sua mente não estar de acordo com a de outra pessoa, ficar discutindo sobre algo.	Semi-reduplicada
오도독 O-do-dok	O som de morder algo pequeno e duro, essa aparência.	Parcial reduplicada

Fonte: adaptado de Nissa et al (2021)

As formas combinadas abarcam onomatopeias e ideofones que repetem sílabas alternadamente, (X)Y(Z)Y.

**Quadro 20 - combinadas**

Ideofone	Representação
올망졸망	O estado de ter muitas crianças fofas

Ol-mang jol-mang	parecidas.
안절부절 an-jeol bu-jeol	A mente nervosa e ansiosa, o estado de não saber o que fazer.
울긋불긋 Ul-geut bul-geut	A aparência de muitas variedades de cores escuras e claras misturadas de modo chamativo.

Fonte: adaptado de Nissa et al (2021)

Shin (2012, p. 27) explicita que as onomatopeias e ideofones terminados em *k*, *p* e *s* denotam um som de desconexão, assim como estados e ações leves e não elásticas. Por outro lado, as terminadas em *n*, *m*, *ng* sugerem um estado contínuo ou reverberação prolongada. A consoante *l*, quando não é a final, aparece acompanhada por alguma vogal, sendo a maioria pertencente a categoria das fenomimésis. Por fim, a consoante *l*, como final, indica um som rítmico ou repetitivo, e estados contínuos.

**Quadro 21 - fonemas adicionados**

Fonema	Ideofone	Representação
Consoante Final K	속닥속닥 So-tak so-tak	Para que outras pessoas não entendam o estado de falar com a voz mais baixa secretamente.
Consoante final M	살금살금 Sal-geum sal-geum	O estado de se comportar estando consciente das outras pessoas para não ser notado.
Consoante Final L + vogal	사르르 sa-reu-reu	1. O estado de algo amarrado ou unido desatar naturalmente e levemente. 2. O estado de neve e gelo naturalmente e suavemente derretendo.
Consoante Final L	비실비실 Bi-sil Bi-sil	O estado de estar frágil, incerto, não ter energia, cambalear constantemente.

Fonte: adaptado de Shin (2012)

Sohn (1990, p. 96) indica que as vogais a, ε, o denotam luminosidade, leveza, rapidez e nitidez, ao passo que as vogais e, u, ə indicam escuridão, profundidade, lentidão, grossura e peso.

Em geral, as formas terminadas em consoantes oclusivas tendem a simbolizar uma interrupção inesperada, intermitência de uma ação ou tensão... as terminadas em consoantes líquidas simbolizam fluidez de um líquido ou suavidade de uma ação (Sohn, 1990, p. 101-102, tradução nossa<sup>53</sup>).

### 3.4 Origem do termo psicomimésis

Como Hasada (1994) aponta, Haruhiko Kindaichi foi o primeiro a propor o termo “*gijooogo*”, psicomimésis, para a classificação de ideofones na língua japonesa (Oono 1967: 29-30 apud Hasada, 1994, p.3). Neste seguimento, Yamaguchi diferenciou psicomimésis japonesas para sentimentos e emoções.

Os ideofones de sentimento representam uma resposta fisiológica para um estímulo, sendo diretas e concretas. Por outro lado, as palavras de emoções representam uma resposta mental para um estímulo, sendo indiretas e abstratas (Yamaguchi 1982, p. 27 apud Hasada).

No entanto, Wierzbicka (1999) argumenta que o conceito de emoção é vinculado à cultura e em muitas línguas não há uma separação clara entre emoção e sentimentos. Neste cenário, Hasada (1994, p.36) demonstra que em muitos casos não é possível fazer uma distinção clara entre psicomimésis japonesas de sentimento e emoção. De forma que no presente trabalho, optou-se por não separar ou classificar a partir desses conceitos, tratando-os como o mesmo na língua coreana e japonesa.

#### 3.4.1 Corporificação

Como Gibbs (2005) exemplifica, a teoria do corpo como oposto ao pensamento humano esteve presente na tradição intelectual do ocidente desde a

---

<sup>53</sup> Do original: In general, forms ending in a stop consoant tend to symbolize sudden cessation or intermittence of action or tightness... and those that end in a liquid sound symbolize the flowing of liquid or smoothness of action (Sohn, 1990, p. 101-102).

Grécia Antiga. Nesta perspectiva, a mente representa a parte racional e imaterial, ao passo que o corpo representa o oposto, sendo corrupto e cheio de desejos.

A teoria da corporificação ressignifica essas ideias sobre o corpo como rival da mente, dado que as ações corporificadas também são estudadas como parte do cognitivo. Deste modo, Gibbs (2005, p. 13) afirma que os corpos e as experiências deles em ação representam uma parte importante na linguagem, percepção e cognição.

Alguns estudos indicam a importância do movimento nas experiências emocionais das pessoas, dentre eles, o estudo de Lakoff e Johnson (1980, 1999), indicado por Gibbs (2005, p. 244), o qual demonstra uma associação das pessoas em relação a posição espacial, dado que as pessoas ao classificarem palavras em um computador tendiam a classificar positivamente as que estavam na posição superior da tela e negativamente as que estavam na posição inferior. Desse modo, o caminhar ereto de uma pessoa tende a ser associado com emoções mais positivas do que um caminhar considerado abatido.

O espaço afetivo (Cataldi, 1996, apud Gibbs, 2005) é a zona em que alguém experiencia diferentes emoções, as quais podem ser diferenciadas com base na textura-profunda da pele ao nos movermos neste espaço. “[...] Emoções não são simples ou completamente ‘sensações mentais’, mas dependem do tato, sentimentos que são sentidos externamente e que se tornam parte das nossas experiências emocionais internas” (Gibbs, 2005, p. 245, tradução nossa<sup>54</sup>).

Expressões faciais, postura corporal e percepções do caminhar são fatores importantes para determinar movimentos associados aos diferentes tipos de emoções. Neste sentido, braços na frente do corpo, punhos cerrados, o pisar mais forte, caminhar mais ereto, caminhar mais rápido, por exemplo, são movimentos que podem indicar o estado mental de uma pessoa. No entanto, Gibbs (2005) indica que não é possível determinar estritamente movimentos do corpo a emoções específicas.

Vale ressaltar que de acordo com a cultura a externalização dos sentimentos pode ser diferente ou ainda mascarada. Gibbs (2005, p. 257) ilustra que os chineses e tailandeses expressam suas emoções com base nas experiências sentidas no

---

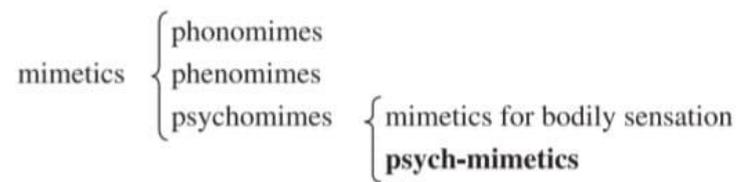
<sup>54</sup> Do original: “[...] emotions are not simply or completely” mental sensations” but rely on tactile, felt feelings from de outside that become part of our inner emotional experiences (Gibbs, 2005, p. 245).

corpo mais frequentemente do que os norte-americanos. No entanto, apesar das diferenças culturais, ainda há similaridades entre as culturas em relação as emoções e sua relação com o corpo. Gibbs (2005) conclui que as emoções causam efeitos variados no corpo que podem ser interpretados e associados a um sentimento.

### 3.4.2 Classificação de psicomimésis japonesas

Akita (2010) elucida a classificação de psicomimésis proposta por Kakehi e Tamori (1993) na língua japonesa, em que as psicomimésis apresentam duas subcategorias, psico miméticas e ideofones para sensações do corpo. Estas subcategorias são referentes a sensações do corpo que também estão relacionadas às emoções e aos sentimentos.

**Figura 8 - classificação de psicomimésis**



Fonte: Akita (2010, p.1197)

Akita (2010) propõe uma hipótese baseada na semântica corporal, relação de uma palavra com o corpo, e a partir disso sugere a classificação de psicomimésis em três subcategorias. Os ideofones para sensações do corpo descrevem sensações internas e são incontrolláveis, já as somato psicomiméticas<sup>55</sup>, descrevem sensações do corpo que são causadas pela emoção, por fim, os visuais psicomiméticos são referentes a comportamentos e atividades observáveis que possuem relação com a emoção, ou seja, respostas do corpo sobre as emoções.

Akita (2010, p.1196) argumenta que as psicomimésis e suas subcategorias frequentemente aparecem com os verbos hospedeiros *naru*, se tornar, *suru*, fazer, e *kuru*, vir. No entanto, Akita (2010, p. 1201) elucida que estes possuem relação de

<sup>55</sup> Do termo em inglês somatopsych-mimetics. Somato é uma palavra de origem grega e possui a ideia de corpo, soma.

Disponível em: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/somato->

colocação diferente ao se comportarem como advérbios, modificando verbos relacionados as sensações do corpo. É importante ressaltar que Akita (2010) demonstrou por meio da pesquisa a subcategoria visual psico miméticas, no entanto, a partir das evidências não foi possível comprovar claramente a relação do corpo com as emoções na subcategoria somato psicomiméticas, levando em consideração que os participantes da pesquisa não reconheciam claramente a relação entre a emoção e a expressão desta no corpo.

#### 4. DADOS

Dos 171 ideofones presentes na obra do Instituto e Educação em Língua coreana (2015) 30 deles foram considerados psicomimésis a partir do conceito de protótipos no 3.2.1 e o conceito de corporificação no 3.4.1. Contudo, é importante ressaltar que o membro *jigeut-jigeut* não está presente no Instituto de Pesquisa em Língua Coreana (2015), no entanto, levando em consideração que ele está presente no 1.3, foi agrupado às psicomimésis extraídas. Dessa forma, o total de psicomimésis extraídas é a de 31 entradas. Como visto no 3.2.1 é importante que o núcleo central seja estereotipado com o fim de separar os membros periféricos e os não-membros. O núcleo central é composto por psicomimésis que descrevem uma emoção e sentimento, por outro lado, os membros periféricos também descrevem as sensações do corpo do experienciador e ou seu comportamento perceptível. A partir do núcleo central é possível discriminar as psicomimésis em diferentes categorias.

##### 4.1 Estrutura

A divisão da estrutura das psicomimésis recolhidas foi a partir do sistema de classificação da estrutura fonética de ideofones apresentados no 5.3.2.

**Quadro 22 - forma de psicomimésis coreanas**

Forma Singular		Forma Reduplicada
알각 Wal-kak	Duas sílabas	머뭇머뭇 meo-mut-meo-mut

깜짝 kkam-jjak	Duas sílabas	벌컹벌컹 beol-keok-beol-keok
흠칫 heum-chit	Duas sílabas	글썽글썽 geul-sseong-geul-sseong
발끈 bal-kkeun	Duas sílabas	울먹울먹 ul-meok-ul-meok
불끈 bul-kkeun	Duas sílabas	방긋방긋 bang-geut-bang-geut
화들짝 hwa-deul-jjat	Três sílabas	생글생글 saeng-geul-saeng-geul
<b>Forma Combinada</b>		두근두근 du-geun-du-geun
갈팡질팡 gal-pang-jil-pang		조마조마 jo-ma-jo-ma
우물쭈물 u-mul-jju-mul		쭈뼛쭈뼛 <sup>56</sup> jju-ppyeot-jju-ppyeot 주뼛주뼛 <sup>57</sup> ju-ppyeot-ju-ppyeot
싱글빙글 sing-geul-beong-geul		콩닥콩닥 kong-dak-kong-dak
안절부절 an-jeol-bu-jeol		보글보글 <sup>58</sup> bo-geul-bo-geul 부글부글 <sup>59</sup> bu-geul bu-geul
엉거주춤 eong-geo-ju-chum		덩실덩실 deong-sil-deong-sil
흥청망청 heung-cheong-mang-cheong		들썩들썩 deul-sseok-deul-sseok
오락가락 o-rak-ga-rak		부들부들 Bu-deul-bu-deul
		아슬아슬

<sup>56</sup> No corpus há 449 ocorrências com essa forma.

<sup>57</sup> No corpus há apenas 28 ocorrências com essa forma.

<sup>58</sup> No corpus há 1,252 ocorrências com essa forma.

<sup>59</sup> No corpus há 2,014 ocorrências com essa forma.

	a-seul-a-seul
	근질근질 Geun-jil geun-jil
	곰곰 gom-gom
	지긋지긋 ji-geut ji-geut

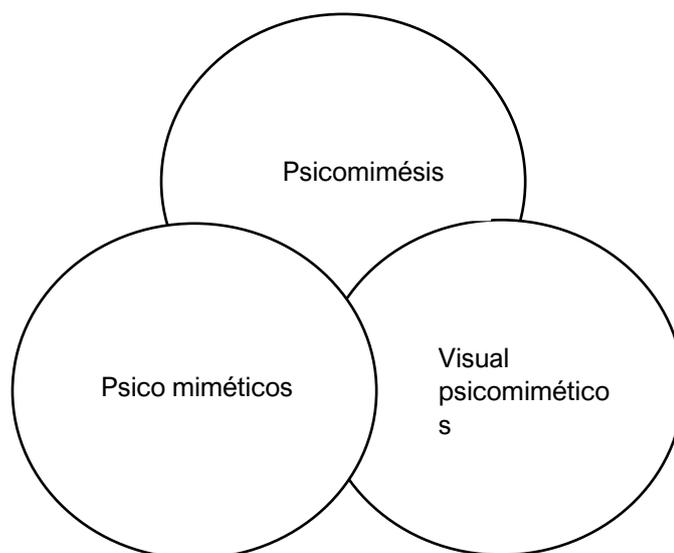
Fonte: Elaboração própria

#### 4.1.2 Proposta de classificação de psicomimésis coreanas

Como abordado no 3.2.1 há ideofones que possuem características relativas a outras classificações, em outras palavras, esses ideofones abarcam diferentes domínios e não se limitam a descrever apenas uma das classificações vigentes.

No caso das psicomimésis coreanas, os membros centrais são aqueles que apenas descrevem um estado mental, por outro lado, os membros periféricos não se limitam a descrever apenas o estado mental, mas também as sensações externas, expressas no corpo, e as características perceptíveis, expressas visualmente. Neste sentido, a categoria psico miméticos usada no japonês para psicomimésis que descrevem sensações do corpo e a visual psicomiméticas, proposta por Akita (2010), se faz presente para fins de classificação.

Figura 9 – diagrama



Fonte: Elaboração própria a partir de Akita (2010)

De acordo com o diagrama, alguns membros da categoria psico miméticos podem também possuir características da categoria visual psicomiméticos.

O Instituto de Pesquisa e Educação em Língua coreana (2015) indica que 23 das psicomimésis encontradas são acompanhadas pelo verbo 하다, *ha-da* (fazer), sendo dois destes também acompanhados pelo verbo 거리다, *geo-ri-da* (continuar<sup>60</sup>). A psicomimésis *an-jeol bu-jeol* é acompanhada pelo verbo fazer na forma potencial negativa. No entanto, não é indicado os verbos das 4 psicomimésis restantes, *kkam-jjak*, *bal-kkeun*, *bul-kkeun* e *gom-gom*.

Como indicado no 3.1.1.4 os ideofones possuem uma relação de colocação com os verbos hospedeiros, neste sentido, a partir da classificação será também indicado os verbos que aparecem com mais frequência, evidenciando uma relação de colocação.

Na categoria central, as psicomimésis, são compostas por 11 membros, sendo 6 destes da forma reduplicada, 3 singulares e 2 da forma combinada.

**Quadro 23 - psicomimésis**

Psicomimésis	Representação
벌컹벌컹 beol-keok-beol-keok	O estado de uma pessoa estar frequentemente com uma raiva abrupta ou energética.
깜짝 kkam-jjak	O estado de se assustar inesperadamente.
조마조마 jo-ma-jo-ma	Se tornar ansioso por algo que se aproxima, o estado de se sentir nervoso e ansioso.
부글부글 bu-geul bu-geul	Pensamentos mistos e aborrecidos misturados, o estado da mente constantemente agitada.
발끈 <sup>61</sup> bal-kkeun	O estado de ficar facilmente temperamental e com raiva por causa de algo fútil.
불끈 <sup>62</sup>	O estado de estar com raiva e agitado.

<sup>60</sup> O dicionário naver o classifica como um sufixo que faz uma palavra se tornar um verbo. Tem o sentido de estar em um estado continuamente.

<sup>61</sup> O livro indica a possibilidade de aparecer na forma reduplicada, no entanto, a verificação no corpus demonstrou poucas ocorrências dessa forma. Há 643 ocorrências na forma singular e apenas 1 na forma reduplicada.

bul-kkeun	
아슬아슬 a-seul-a-seul	O estado de se preocupar a um ponto crítico e nervoso por estar com receio de não fazer algo bem.
흥청망청 heung-cheong-mang-cheong	O estado de estar feliz em excesso, o estado de estar alegre como deseja.
근질근질 geun-jil-geun-jil	O estado de querer fazer algo extremamente ao ponto de não conseguir aguentar.
오락가락 o-rak-ga-rak	O estado do pensamento e da mente estar ou não presentes.
지긋지긋 ji-geut ji-geut	A descrição é a de estar cansado de algo, alguma situação.

Fonte: Autoria Própria a partir dos dados do Instituto de Pesquisa e Educação em Língua Coreana (2014)

O ideofone *beol-keok-beol-keok* é polissêmico. Uma das suas descrições é a de abrir uma coisa fechada inesperadamente com força. Quando acompanhado pelo verbo beber tem o sentido de engolir, por outro lado, quando psicomimésis, aparece antes do substantivo raiva, o modificando.

**10.** 목이 말랐던지 커피를 물처럼 벌컥벌컥 마셨다

목이	말랐던지	커피를	물처럼
mog-i	mal-lat-deon-ji	keo-pi-reul	mul-cheo-reom
Garganta-SBJ	Seca	café-OBJ	água como

벌컥벌컥	마셨다
beol-keok-beol-keok	ma-syeot-da
<i>beol-keot beol-keot</i>	beber-PSD

“Bebi café *beol-keot beol-keot* como água porque estava com sede”.

**11.** 그래서 마음대로 되지 않으면 곧잘 벌컥벌컥 화를 터뜨리곤 한다

그래서	마음대로	되지	않으면
geu-rae-seo	ma-eum-dae-lo	doe-ji	anh-eu-myeon
Então	como	deseja	tornar-NEG

<sup>62</sup> Apesar de poder aparecer na forma reduplicada, não é tão comum. Há 3,059 ocorrências na forma singular, ao passo que há 410 na forma reduplicada.

곤잘	벌컥벌컥	화를	터뜨리곤	한다
god-jal	beol-keog-beol-keog	hwa-reul	teo-tteu-li-gon	han-da
facilmente	<i>beol-keot beol-keot</i>	raiva-OBJ	explodir-PRS	fazer-PRS

“Então, quando algo não sai como eu desejo explodo facilmente em raiva *beol-keot beol-keot*.”

A psicomimésis *kkam-jjak* geralmente aparece acompanhada pelo verbo surpreender o modificando, ou seja, se comporta como advérbio.

**12.** 정말 깜짝 놀랐고 너무 부끄러웠다

정말	깜짝	놀랐고	너무	부끄러웠다
jeong-mal	kkam-jjak	nol-lat-go	neo-mu	bu-kkeu-reo-wot-da
realmente	kkam-jjak	surpreender-PSD	muito	envergonhado-PSD

“Eu estava realmente surpreso *kkam-jjak* e envergonhado”.

As psicomimésis *jo-ma-jo-ma* aparece na função verbal, dado que frequentemente é acompanhada pelo verbo fazer.

**13.** 그런데 이제 메일을 여는데 조마조마 한 거야

그런데	이제	메일을	여는데
geu-reon-de	i-je	me-il-eul	yeo-neun-de
Mas	agora	e-mail-OBJ	abrir
조마조마	한	거야	
jo-ma-jo-ma	han	geo-ya	
<i>joma joma</i>	fazer-PSD		

“Mas quando abri o e-mail fiquei *joma joma*.”

O ideofone *bu-geul bu-geul* é polissêmico e tem a descrição do som ou do estado de um líquido fervendo agitadamente, ou seja, essa também pode ser a imagem visual dessa psicomimésis. Logo, aparece frequentemente acompanhada pelo verbo ferver.

**14.** 속은 부글부글 끓지만 겉으로는 태연한 척해야 하는 걸까

속은	부글부글	끓지만	겉으로는
----	------	-----	------

sog-eun	bu-geul-bu-geul	kkeulh-ji-man	geot-eu-ro-neun
Interior-TOP	bu-geul-bu-geul	ferver	exterior-no
태연한	척해야	하는	걸까
tae-yeon-han	cheok-hae-ya	ha-neun	geol-kka
calma	Fingir	dever-PRS	

“Estou fervendo bugeul bugeul, mas devo fingir que estou calmo no exterior.”

A psicomimésis *bal-kkeun* também pode aparecer acompanhado por esse verbo, no entanto, ocorre com mais frequência antes do substantivo raiva.

**15.** 제가 발끈 화를 내서요

제가	발끈	화를	내서요
je-ga	bal-kkeun	hwa-reul	nae-seo-yo
Eu-SBJ	<i>balkkeun</i>	raiva-OBJ	fazer-PRS

“Eu estou com raiva *bal-kkeun*.”

O ideofone *bul-kkeun* também é polissêmico e quando acompanhado pelo verbo apertar, a descrição é a de cerrar o punho firme e energeticamente. Quando acompanhado pelo substantivo raiva e o verbo *솟다*, *sot-da*, (irromper, disparar, surtar) é uma psicomimésis que funciona como advérbio.

**16.** 두 손을 불끈 쥐고 목소리를 높여 불렀다

두	손을	불끈	쥐고	목소리를	높여	불렀다
du	son-eul	bul-kkeun	jwi-go	mog-so-ri-reul	nop-yeo	bul-leot-da
Duas	mão-OBJ	<i>bul-kkeun</i>	cerrar	voz-OBJ	aumentar	chamar- PSD

“Eu cerrei minhas mãos *bul-kkeun* e chamei com a voz mais alta.”

**17.** 설희는 불끈 화가 솟았습니다

설희는	불끈	화가	솟았습니다
seol-hui-neun	bul-kkeun	hwa-ga	sot-at-seub-ni-da
Seol-hui-TOP	<i>bul-kkeun</i>	raiva-SBJ	disparar-PSD

“Seol-hui disparou em raiva *bul-kkeun*.”

A psicomimésis *a-seul-a-seul* parece na forma verbal quando acompanhado pelo verbo fazer ou na forma adverbial quando seguida por adjetivos que expressam algo difícil, perigoso ou complicado.

**18.** 역사 드라마 쓰는 사람 보면 좀 아슬아슬 걱정스러울 때가 많아요

역사	드라마	쓰는	사람	보면
yeog-as	deu-ra-ma	sseu-neun	sa-ram	bo-myeon
História	k-drama	escrever-PRS	pessoa	ver-COND

좀	아슬아슬	걱정스러울	때가	많아요
jom	a-seul-a-seul	geog-jeong-seu-reo-ul	ttae-ga	manh-a-yo
pouco	<i>a-seul-a-seul</i>	preocupar	quando	muito

“Há muitos momentos em que pessoas que escrevem k-dramas históricos estão um pouco preocupadas *a-seul-a-seul*.”

O ideofone *heung-cheong-mang-cheong* é polissêmico e quando acompanhado pelo verbo gastar, a descrição é a de gastar dinheiro como água ou usar objetos severamente. Quando acompanhado pelos verbos se divertir, viver e dançar é uma psicomimésis que funciona como advérbio.

**19.** 흥청망청 돈을 쓰는 사람도 있을 것이다

흥청망청	돈을	쓰는
heung-cheong-mang-cheong	don-eul	sseu-neun
<i>heung-cheong-mang-cheong</i>	dinheiro-OBJ	gastar-PRS

사람도	있을	것이다
sa-ram-do	iss-eul	geos-i-da
Pessoa-também	ter-PTT	

“Também devem ter pessoas que gastam dinheiro *heung-cheong-mang-cheong*.”

**20.** 그냥 흥청망청 놀고있었고

그냥	흥청망청	놀고있었고
geu-nyang	heung-cheong-mang-cheong	nol-go-iss-eot-go
Apenas	<i>heung-cheong-mang-cheong</i>	divertir-PSD

“Apenas estava me divertindo *heung-cheong-mang-cheong*.”

A psicomimésis *geun-jil-geun-jil* aparece acompanhada pelo verbo fazer ou pelo verbo aguentar. Vale ressaltar que há uma entrada com o verbo aguentar na forma passiva negativa. Como apontado anteriormente os ideofones em geral não permitem negação, no entanto, a partir do corpus foi possível encontrar algumas ocorrências na língua coreana.

**21.** 근질근질 참을 수가 없어 밖에 나가서 놀자

근질근질	참을 수가 없어	밖에	나가서	놀자
<i>geun-jil-geun-jil</i>	<i>cham-eul.su-ga.eobs-eo</i>	<i>bakk-e</i>	<i>na-ga-seo</i>	<i>nol-já</i>
<i>geun-jil-geun-jil</i>	aguentar-PTT-NEG	fora	sair	brincar

“Não consigo aguentar *geun-jil-geun-jil* vamos brincar lá fora.”

A psicomimésis *o-rak-ga-rak* é acompanhada pelo verbo fazer.

**22.** 마음이 오락가락 하고 있다고 한다

마음이	오락가락	하고	있다고	한다
<i>Ma-eum-i</i>	<i>o-rak-ga-rak</i>	<i>ha-go</i>	<i>it-da-go</i>	<i>han-da</i>
Mente-OBJ	<i>o-rak-ga-rak</i>	fazer	estar-falar-PRS	

“Ele disse que a mente está *o-rak-ga-rak*.”

Por fim, a psicomimésis *ji-geut ji-geut* aparece na função verbal, dado que frequentemente é acompanhada pelo verbo fazer.

**23.** 솔직히 좀 지긋지긋 합니다

솔직히	좀	지긋지긋	합니다
<i>sol-jig-hi</i>	Jom	<i>ji-geut-ji-geut</i>	<i>hab-ni-da</i>
Honestamente	Pouco	<i>ji-geut-ji-geut</i>	fazer-PRS

“Honestamente estou um pouco *ji-geut-ji-geut*.”

Na subcategoria psico miméticos há 8 membros, sendo 2 deles da forma singular e 6 na reduplicada.

Quadro 24 - psico miméticos

Psico miméticos	Representação
흠칫 heum-chit	O estado do corpo encolher ao se assustar inesperadamente.
화들짝 hwa-deul-jjak	O estado parecido com o de pular agitado, se assustar de repente.
주뻗주뻗 ju-ppyeot-ju-ppyeot	Sensação parecida com a do pelo se arrepiar por estar com medo ou surpreso.
두근두근 du-geun-du-geun	O estado de estar surpreso ou ansioso, coração batendo.
부들부들 bu-deul-bu-deul	O estado do corpo tremer de maneira alta. O corpo continuar tremendo violentamente por causa do frio, medo ou raiva (Dicionário básico da língua coreana).
콩닥콩닥 kong-dak-kong-dak	O estado do coração bater violentamente por causa de um choque psicológico.
덩실덩실 deong-sil-deong-sil	Ao se animar os membros se alegram (agitam), o estado de dançar.
들썩들썩 deul-sseog-deul-sseog	O estado do coração se mover animadamente continuamente.

Fonte: A autoria Própria a partir dos dados do Instituto de Pesquisa e Educação em Língua Coreana (2014)

As psicomimésis *heum-chit* e *hwa-deul-jjak* aparecem acompanhadas pelo verbo surpreender.

**24.** 선배는 흠칫놀 랐다

선배는	흠칫	놀랐다
seon-bae-neun	heum-chit	nol-lat-da
veterano-TOP	<i>heum-chit</i>	surpreso-PSD

“O veterano se surpreendeu *heum-chit*.”

**25.** 남자는 화들짝 놀라서 급하게 문을 닫았다

남자는	화들짝	놀라서
nam-ja-neun	hwa-deul-jjak	nol-la-seo
homem-TOP	hwa-deul-jjak	surpreender
급하게	문을	닫았다
geub-ha-ge	mun-eul	dad-ass-da
rapidamente	porta-OBJ	fechar-PSD

“O homem fechou a porta rapidamente porque se assustou hwa-deul-jjak.”

A psicomimésis *ju-ppyeot-ju-ppyeot* é polissêmica, pertencente a subcategoria psico miméticos e visual psico miméticos. Os substantivos pelo ou cabelo aparecem antes, ao passo que a psico mimésis é seguida pelo verbo 서다, *seo-da*, ficar.

**26.** 생각만해도 머리가 쭈뼛쭈뼛 선다

생각만해도	머리가	쭈뼛쭈뼛	선다
saeng-gag-man-hae-do	meo-li-ga	jju-ppyeot-jju-ppyeot	seon-da
Pensar- apenas	pelo-SBJ	<i>jju-ppyeot-jju-ppyeot</i>	levantar-PRS

“Apenas pensando sobre isso meu pelo levanta *jju-ppyeot-jju-ppyeot*.”

A psicomimésis *du-geun-du-geun* pode aparecer antes de um substantivo ou antes do verbo hospedeiro fazer.

**27.** 가슴이 두근두근해서 뭐 안 될 걸 난 포기한다

가슴이	두근두근해서	뭐	안
ga-seum-i	du-geun-du-geun-hae-seo	mwo	an
Peito-SBJ	du-geun-du-geun-fazer	algo	não
될	걸	난	포기한다
doel	Geol	nan	po-gi-han-da
acontecer	Provavelmente	eu	desistir-PRS

“Provavelmente algo não vai acontecer, meu peito faz *du-geun-du-geun* e eu desisto.”

Existem 6 entradas no corpus, dessa psicomimésis acompanhada por um psico mimético 울렁울렁, *ul-leong-ul-leong*. A descrição no dicionário básico de

coreano é a do coração acelerando por estar surpreso, com medo ou a de se sentir enjoado e querer vomitar.

**28.** 익숙하지 않아서 속으로 두근두근 울렁울렁

익숙하지	않아서	속으로	두근두근	울렁울렁
ig-sug-ha-ji	anh-a-seo	sog-eu-ro	du-geun-du-geun	ul-leong-ul-leong
acostumar	não	coração	<i>du-geun-du-geun</i>	<i>ul-leong-ul-leo</i>

“Porque não estou acostumado meu coração está *du-geun-du-geun ul-leong-ul-leong*.”

A psicomimésis *bu-deul-bu-deul* é usualmente acompanhada pelos verbos tremer, fazer e continuar.

**29.** 너무 화가 나서 부들부들 떨리고이가 갈리는 것도 어쩔 수가 없다

너무	화가	나서	부들부들	떨리고
neo-mu	hwa-ga	na-seo	bu-deul-bu-deul	tteol-li-go
Muito	raiva	ocorrer	<i>bu-deul-bu-deul</i>	tremer

이가	갈리는	것도	어쩔 수가 없다
l-ga	gal-li-neun	geot-do	eo-jjeol su-ga eop-da
Dente	ranger	coisa-mesmo	evitar-conseguir-NEG

“Porque estava com muita raiva estou tremendo *bu-deul-bu-deul* e não consigo evitar e ranger os dentes.”

A psicomimésis *kong-dak-kong-dak* é usualmente acompanhada pelo substantivo peito e pelo verbo bater.

**30.** 불안하여 가슴이 콩닥콩닥 뛰었다

불안하여	가슴이	콩닥콩닥	뛰었다
bul-an-ha-yeo	ga-seum-l	kong-dag-kong-dag	ttwi-eoss-da
Ansiedade	peito-SBJ	<i>kong-dag-kong-dag</i>	bater-PSD

“Meu coração bateu *kong-dag-kong-dag* com ansiedade”

A psicomimésis *deong-sil-deong-sil* é usualmente acompanhada pelo verbo dançar.

**31.** 좋은 것이라 덩실덩실 춤이라도 출 것 같은 기분이다

좋은 joh-eun	것이라 geos-i-ra	덩실덩실 deong-sil-deong-sil
Bom-ADJ	Algo	deong-sil-deong-sil
춤이라도 chum-i-ra-do	출 것 같은 chul geos gat-eun	기분이다 gi-bun-i-da
dança-mesmo “Porque algo é bom eu acho que estou no humor de dançar	dançar-acho	humor <i>deong-sil-deong-sil.</i> ”

Por fim, o ideofone *deul-sseog-deul-sseog* é polissêmico e quando acompanhado por substantivos referentes a partes do corpo tem a descrição de levantar os ombros ou a cintura continuamente. Em muitas ocorrências do corpus é acompanhado por algum advérbio que expressa animação, desse modo, pode ter o sentido de se mexer ou dançar com alegria. Quando psicomimésis aparece logo depois do substantivo coração.

### 32. 봄바람이 들어와 내 마음은 들썩들썩

봄바람이 bom-ba-ram-i	들어와 deul-eo-wa	내 nae	마음은 ma-meum-eun	들썩들썩 deul-sseog-deul-sseog
----------------------	-------------------	----------	--------------------	-------------------------------

Primavera-vento-SBJ entrar-PSR meu coração-TOP *deul-sseog-deul-sseog*  
 “O vento da primavera está entrando, meu coração *deul-sseog-deul-sseog.*”

Na subcategoria visual psicomiméticos há 1 membro com forma singular, 4 membros com forma do tipo combinada e 8 com forma reduplicada. Como Akita (2010) demonstrou na língua japonesa, os membros dessa subcategoria comportam ideofones com comportamentos perceptíveis causados, por exemplo, pela timidez ou hesitação.

**Quadro 25 - visuais psicomiméticos**

Visual psico miméticos	Representação
갈팡질팡 gal-pang-jil-pang	Não conseguir tomar uma decisão, o estado de vagar por aqui e por ali
머뭇머뭇 meo-mut-meo-mut	O estado de não conseguir executar a decisão de fala e ações, hesitar

	repetidamente.
왈칫 Wal-kak	O estado de derramar muitas lágrimas inesperadamente.
우물쭈물 u-mul-jju-mul	Não conseguir decidir o que falar ou como agir, o estado de estar hesitante frequentemente.
울먹울먹 ul-meok-ul-meok	Estar prestes a chorar, o estado de parecer a começar a chorar.
글썩글썩 geul-sseong-geul-sseong	Lágrimas transbordarem dos olhos, o estado de lacrimejar.
방긋방긋 bang-geut-bang-geut	A aparência dos lábios bonitos levemente abertos, um sorriso leve e sem som.
생글생글 saeng-geul-saeng-geul	A aparência dos olhos e lábios se movimentando gentilmente, um sorriso caloroso e sem som.
싱글벙글 sing-geul-beong-geul	A aparência dos olhos e lábios se movimentando gentilmente, um sorriso amigável, radiante e sem som.
안절부절 an-jeol-bu-jeol	A mente nervosa e ansiosa, o estado de não saber o que fazer.
쭈뼛쭈뼛 jju-ppyeot-jju-ppyeot	O estado causado pela vergonha, hesitar e ficar indeciso.
엉거주춤 eong-geo-ju-chum	O estado de hesitar por não conseguir fazer isso e aquilo.
곰곰 gom-gom	O estado de pensar por muito tempo e profundamente.

Fonte: Autoria Própria a partir dos dados do Instituto de Pesquisa e Educação em Língua Coreana (2014)

A psicomimésis *gal-pang-jil-pang* é geralmente acompanhada pelo verbo fazer, no entanto, também pode aparecer com os verbos 방황하다, *bang-hwang-ha-da* (vagar, perambular), 고민하다, *go-min-ha-da* (preocupar) e com outros verbos que expressam hesitação.

### 33. 엄마가 되면서 갈팡질팡 고민하는 날이 많아졌다

엄마가	되면서	갈팡질팡
eom-ma-ga	doe-myeon-seo	gal-pang-jil-pang
mãe-SBJ	Tornar	<i>gal-pang-jil-pang</i>
고민하는	날이	많아졌다
go-min-ha-neun	nar-i	manh-a-jyeot-da
Preocupar-PRS	Dia	muito-tornar-PSD

“Desde que me tornei mãe os dias que me preocupo *gal-pang-jil-pang* aumentaram.”

A psicomimésis *meo-mut-meo-mut* também aparece na função verbal acompanhada pelo verbo fazer, no entanto, pode aparecer na função adverbial ao modificar verbos de fala e movimento.

**34.** 나는 머뭇머뭇 대답했다

나는	머뭇머뭇	대답했다
na-neun	meo-mut-meo-mut	dae-dab-haess-da
Eu-TOP	<i>meo-mut-meo-mut</i>	responder-PSD

“Eu respondi *meo-mut-meo-mut*.”

A psicomimésis *wal-kak* possui uma relação de colocação com o substantivo lágrimas e com o verbo 쏟아지다, *ssod-a-ji-da* (derramar).

**35.** 눈물을 왈칫 쏟았다

눈물을	왈칫	쏟았다
nun-mul-eul	wal-kak	ssod-at-da
Lágrimas-OBJ	<i>wal-kak</i>	derramar-PSD

“As lágrimas derramaram *wal-kak*.”

A psicomimésis *u-mul-jju-mul* é geralmente acompanhada pelo verbo hospedeiros fazer e 거리다, *geo-ri-da* (continuar).

**36.** 뭔가 말하고 싶은 듯 우물쭈물 하고 있다

뭔가	말하고	싶은
----	-----	----

mwon-ga	mal-ha-go	sip-eun
Algo	falar-CVB	querer-PRS
듯	우물쭈물	하고 있다
deus	u-mul-jju-mul	ha-go it-da
como	<i>u-mul-jju-mul</i>	fazer-PSD

“Eu estava *u-mul-jju-mul* como se quisesse falar algo.”

A psicomimésis *ul-meok-ul-meok* é geralmente acompanhada pelos verbos hospedeiros fazer e 거리다, *geo-ri-da*.

**37.** 자기 혼자 울먹울먹 거린다

자기	혼자	울먹울먹	거린다
ja-gi	hon-ja	ul-meok-ul-meok	geo-rin-da
Si.mesmo	sozinho	<i>ul-meok-ul-meok</i>	continuar

“Ele continua *ul-meok-ul-meok* sozinho.”

A entrada *geul-sseong-geul-sseong* aparece logo depois do substantivo lágrimas, no entanto, também há muitas ocorrências com os verbos fazer e 거리다, *geo-ri-da* (continuar).

**38.** 눈에 눈물이 글썽글썽 하는데 마주 보기 어려웠다

눈에	눈물이	글썽글썽	하는데
nun-e	nun-mul-i	geul-sseong-geul-sseong	ha-neun-de
Olhos	lágrimas	<i>geul-sseong-geul-sseong</i>	fazer
마주	보기	어려웠다	
ma-ju	bo-gi	eo-ryeo-wot-da	
rosto	olhar	difícil-PSD	

“Eu tinha lágrimas nos olhos *geul-sseong-geul-sseong*, mas era difícil olhar um para o outro.”

A psicomimésis *bang-geut-bang-geut* é acompanhada pelo verbo rir.

39. 아기가 방긋방긋 웃고 있다

아기가	방긋방긋	웃고 있다
a-gi-ga	bang-geut-bang-geut	us-go it-da
bebê-SBJ	<i>bang-geut-bang-geut</i>	rir-PRS

“O bebê está rindo *bang-geut-bang-geut*.”

A psicomimésis *saeng-geul-saeng-geul* geralmente também é acompanhada pelo verbo rir.

40. 언제나 생글생글 웃는 얼굴에 예의가 바르다

언제나	생글생글	웃는	얼굴에	예의가	바르다
eon-je-na	saeng-geul-saeng-geul	us-neun	eol-gul-e	ye-ui-ga	ba-leu-da
sempre	<i>saeng-geul-saeng-geul</i>	rir-PRS	rosto	polidez	reto-PRS

“Sempre seja polido com um sorriso *saeng-geul-saeng-geul* no rosto.”

A psicomimésis *sing-geul-beong-geul* é acompanhada pelos verbo rir e 거리다, *geo-ri-da*, continuar.

41. 싱글벙글 웃으면서 들어오는거야

싱글벙글	웃으면서	들어오는거야
sing-geul-beong-geul	us-eu-myeon-seo	deul-eo-o-neun-geo-ya
<i>sing-geul-beong-geul</i>	sorrir-enquanto	entrar-PSD

“Ele entrou sorrindo *sing-geul-beong-geul*.”

A entrada *an-jeol-bu-jeol* é geralmente acompanhada pelos verbos hospedeiros fazer ou 못하다, *mot-ha-da* (exprime a ideia de não ser bom ou não conseguir fazer algo).

42. 어떻게 해야할지 안절부절 못한다

어떻게	해야할지	안절부절	못한다
eo-tteoh-ge	hae-ya hal-ji	an-jeol-bu-jeol	mot-han-da

Como            fazer-dever            *an-jeol-bu-jeol*            conseguir-NEG  
 “Como devo fazer não consigo *an-jeol-bu-jeol*.”

A psicomimésis *ju-ppyeot-ju-ppyeot*, no sentido de visual psicomiméticos, aparece em sentenças que exprimem alguém se aproximando ou se apresentando pela primeira vez. É acompanhada pelos verbos 하다, *ha-da* (fazer), 말하다, *mal-ha-da* (falar) e 거리다, *geo-ri-da*, (continuar). Há também ocorrências dessa psicomimésis com o visual psicomimético *eong-geo-ju-chum*.

43. 나는    쭈뼛쭈뼛    앞으로    나갔다  
 나는            쭈뼛쭈뼛                            앞으로            나갔다  
 na-neun        jju-ppyeot-jju-ppyeot            ap-eu-ro        na-gat-da  
 Eu-TOP        *jju-ppyeot-jju-ppyeot*            frente            avançar-PSD  
 “Eu fui para a frente *jju-ppyeot-jju-ppyeot*.”

Do mesmo modo, a psicomimésis *eong-geo-ju-chum* é acompanhada pelos verbos 하다, *ha-da* e 말하다, *mal-ha-da*, falar.

44. 나는 깊은 생각 없이 실언을 한 것 같아 엉거주춤 말했다  
 나는            깊은            생각            없이  
 na-neun        gip-eun            saeng-gak            eobs-l  
 Eu-TOP        profundo            pensar            ter-NEG  
 실언을            한/것/같아            엉거주춤            말했다  
 sil-eon-eul        han/geos/gat-a            eong-geo-ju-chum            mal-haess-da  
 deslize.da.língua    achar                            *eong-geo-ju-chum*            falar-PSD  
 “Acho que deslizei a língua sem pensar profundamente e falei *eong-geo-ju-chum*.”

Por fim, a psicomimésis *gom-gom* aparece geralmente acompanhada pelo verbo 생각하다, *saeng-gag-ha-da* (pensar).

45. 나는 이 문제에 대해 곰곰 생각하였습니다  
 나는    이    문제에    대해    곰곰    생각하였습니다  
 na-neun    l    mun-je-e    dae-hae    gom-gom    saeng-gag-ha-yeoss-seub-ni-da

Eu-TOP esse problema Sobre *gom-gom* pensar-PSD  
 “Eu pensei sobre esse problema *gom-gom*.”

É importante ressaltar que as psicomimésis analisadas representam um número pequeno em relação a quantidade estimada de ideofones na língua coreana, de modo que é necessário investigações adicionais para comprovar as classificações apresentadas.

#### 4.2 Proposta de psicomimésis com semânticas similares

A partir das descrições do Instituto de Pesquisa e Educação em Língua coreana (2014) e Mizuno (2014) foi possível encontrar 09 psicomimésis com imagens mentais similares.

Quadro 26 - proposta 01

쭈뼛쭈뼛 jju-ppyeot-jju-ppyeot	O estado causado pela vergonha, hesitar e ficar indeciso.
ウジウジ uji-ujji	Indica que alguém se tornou muito hesitante e introvertido ao ponto de não conseguir mais tomar uma decisão.

Fonte: Elaboração própria

A psicomimésis *jju-ppyeot-jju-ppyeot* é acompanhada pelos verbos 하다, *ha-da* (fazer), 말하다, *mal-ha-da* (falar) e 거리다, *geo-ri-da* (continuar). Ao passo que *uji-ujji* é frequentemente acompanhado pelos verbos 悩む, *nayamu* (estar preocupado), する, *suru* (fazer) e 考える, *kangaeru* (pensar).

#### 46. 아이들이 조금 쭈뼛쭈뼛 했는데 오늘은 아주 적극적이다

아이들이	조금	쭈뼛쭈뼛	했는데
a-i-deur-i	jo-geum	jju-ppyeot-jju-ppyeot	haet-neun-de
crianças-SBJ	pouco	<i>jju-ppyeot-jju-ppyeot</i>	fazer-PSD-mas
오늘은	아주	적극적이다	

o-neur-eun a-ju jeok-geuk-jeog-i-da  
 Hoje muito ativo

“As crianças fazem um pouco *jju-ppyeot-jju-ppyeot* mas hoje são muito ativas.”

47. ウジウジしていた私は、あっさりと捌かれて職員室を退出した。

ウジウジ していた 私は、 あっさりと  
 Uji-uji shiteita watashiwa, assari to

Uji-uji fazer-PSD eu-TOP facilmente

捌かれて 職員室 を退出した。  
 sabakarete shokuinshitsu wo.taishû.shita

esgotar-PASS sala.dos.funcionários-OBJ sair-PSD

“Como eu estava uji-uji, fui facilmente esgotado e saí da sala dos funcionários.”

Quadro 27 - proposta 02

벌컹벌컹 beol-keok beol-keok	O estado de uma pessoa estar frequentemente com uma raiva abrupta ou energética.
カンカン Kan-kan	Descreve uma raiva violenta.

Fonte: Elaboração própria

A psicomimésis *beol-keok beol-keok* aparece antes do substantivo raiva, ou seja, o modifica. Por outro lado, o ideofone *kan-kan* é polissêmico, há três descrições referentes a ele indicadas por Mizuno (2014). O som de bater repetidamente em um objeto metálico e leve (p. 22), descreve a luz forte emitida pelo sol de verão (p.161) e a descrição psicomimética (p. 94). Essa psicomimésis possui uma relação de colocação com a partícula *ni* seguida por outro verbo: *に怒る*, *ni okoru* (ficar com raiva) e *になる*, *ni naru* (tornar-se). Há apenas uma ocorrência com o verbo *okoru*, ao passo que há 95 ocorrências com *ni okoru*. Neste sentido, pode-se concluir que o uso mais comum é o adverbial.

48. 하찮은 일에도 벌컹벌컹 화를 내는 이씨

하찮은 일에도 벌컹벌컹  
 Ha-ja-neun ir-e-do beol-keok-beol-keok

Insignificante coisa-mesmo *beol-keok-beol-keok*



아기는 나를 보며 방긋방긋 한다  
 A-gi-neun na-reul bo-myeo bang-geut-bang-geut han-da  
 Bebê-Top Eu-Obj ver-quando *bang-geut-bang-geut* fazer-PRS  
 “O bebê faz *bang-geut-bang-geut* quando me vê.”

51. ニコニコしています

ニコニコ しています  
 Niko-niko shite-imasu  
*Niko-niko* fazer-estar-PRS  
 “Está fazendo *niko-niko*.”

52. 다혜의 뒤를 쫓아오며 방긋방긋 웃고 있다

다혜의 뒤를 쫓아오며 방긋방긋 웃고 있다  
 da-hye-ui dwi-reul jjo-ja-o-myeo bang-geut-bang-geut ut-go it-da  
 Da-hye-GEN atrás seguir *bang-geut-bang-geut* rir-estar-PRS  
 “Conforme segue Da-hye, ri *bang-geut-bang-geut*.”

53. パパがニコニコ笑っていました。

パパが ニコニコ 笑って いました。  
 Papa-ga niko-niko uratte imashita  
 Papai-OBJ *niko-niko* rir estar-PSD  
 “Papai estava rindo *niko-niko*.”

Quadro 29 - proposta 04

<p>두근두근 Du-geun-du-geun</p>	<p>O coração batendo por estar surpreso ou ansioso. Descreve o coração batendo forte e rápido devido a surpresa, ansiedade e antecipação (Dicionário básico da língua coreana).</p>
<p>ドキドキ Doki-doki</p>	<p>Descreve um coração batendo com empolgação, o som do coração batendo, se refere a um coração batendo rápido devido ao medo ou empolgação (Mizuno, 2014, p. 44, 87, 92).</p>

Fonte: Elaboração própria

A psicomimésis *du-geun-du-geun* apresenta relação de colocação com o verbo fazer, além de também poder ser acompanhada por outra psicomimésis *ul-leong-ul-leong*. A psicomimésis *doki-doki* possui relação de colocação com o verbo fazer, ademais de também poder ser acompanhada por outras psicomimésis, sobretudo por *waku-waku*. A descrição de *waku-waku* é a de um sentimento de empolgação em antecipação de algo bom, quando acompanhada por *doki-doki* coloca ênfase nas batidas do coração ao se deparar com este tipo de situação.

54. 토요일까지 기다리는 것 마냥 두근두근해요

토요일까지	기다리는	것	마냥	두근두근해요
To-yo-il-kka-ji	gi-da-ri-neun	Geot	ma-nyang	du-geun-du-geun-hae-yo
Sabádo-até	esperar-PRS	Coisa	sempre	<i>du-geun-du-geun-fazer-PRS</i>

“Esperar até sabádo sempre faz *du-geun-du-geun*.”  
 “Estou muito empolgada para esperar até sabádo.”

55. 今でも、その写真を見るとドキドキします

今でも、	その	写真を	見ると	ドキドキします
Ima-demo	sono	shashin-wo	miruto-COND	doki-doki-shimasu
agora-mesmo	essa	foto-OBJ	ver	<i>doki-doki-PRS</i>

“Mesmo agora ao ver essa foto faço *doki-doki*”

56. 두근두근 울렁울렁 거러요

두근두근		울렁울렁	거러요
Du-geun-du-geun		ul-leong-ul-leong	geo-ryeo-yo
<i>Du-geun-du-geun</i>		<i>ul-leong-ul-leong</i>	continuar-PRS

“Meu coração está batendo rápido e forte por estar surpreso.”

57.ドキドキわくわくしてます

ドキドキ	わくわく	してます
Doki-doki	waku-waku	shitemasu
<i>Doki-doki</i>	<i>waku-waku</i>	fazer-estar-PRS

“Meu coração está batendo e estou empolgado.”

Quadro 30 - proposta 05

부글부글 Bu-geul-bu-geul	Pensamentos mistos e aborrecidos misturados, o estado da mente constantemente agitada.
そわそわ Sowa-sowa	Descreve uma atitude ou sentimento inquieto devido a antecipação, empolgação ou preocupação.

Fonte: Elaboração própria

A psicomimésis *bu-geul-bu-geul* possui relação de colocação com o verbo ferver, ao passo que *sowa-sowa* aparece acompanhada com maior frequência pelo verbo fazer.

58. 직원들은 부글부글 끓고있다

직원들은	부글부글	끓고있다
Ji-gwon-deu-reun	bu-geul-bu-geul	kkeul-ko it-da
Funcionários-TOP	<i>bu-geul-bu-geul</i>	ferver-estar-PRS

“Os funcionários estão fervendo *bu-geul-bu-geul*.”

59. ソワソワする感じがしていました

ソワソワ	する	感じが	していました
Sowa-sowa	suru	kanji-ga	shite-imashita
Sowa-sowa	fazer-PRS	sentimento-OBJ	fazer-estar-PSD

“Estava com o sentimento *sowa-sowa*.”

Quadro 31 - proposta 06

부들부들 Bu-deul-bu-deul	O estado do corpo tremer de maneira alta. O corpo continuar tremendo violentamente por causa do frio, medo ou raiva (Dicionário básico da língua coreana).
ワナワナ Wana-wana	Descreve o estado de tremer de maneira incontrolável por causa da raiva, frio, doença ou medo. Também,

	indica uma mente instável, um sentimento de inquietação e de extremo desconforto.
--	---

Fonte: Elaboração própria

A psicomimésis bu-deul-bu-deul apresenta relação de colocação com o verbo tremer, no entanto, também pode ser acompanhada pelo verbo fazer. Do mesmo modo, a psicomimésis wana-wana também apresenta relação de colocação com o verbo tremer e também pode ser acompanhada pelo verbo fazer.

**60.** 화가 나는데도 부들부들 떨면서 참는다고 하셨죠 ?

화가	나는데도	부들부들
Hwa-ga	na-neun-de-do	bu-deul-bu-deul
Raiva-OBJ	ocorrer-mas-mesmo	bu-deul-bu-deul

떨면서	참는다고	하셨죠 ?
tteol-myeon-seo	cham-neun-da-go	ha-sy-eot-jyo?
tremer-enquanto	aguentar-dizer	fazer-HON-PSD

“Você disse que estava tremendo e aguentando mesmo que estivesse com raiva, certo?”

**61.** ある事に気づき、身体がワナワナと震えだした

ある	事に	気づき、	身体が	ワナワナと	震えだした
Aru	kotoni	kizuki	shintai-ga	wana-wana-to	furuedashita
Ter	coisa	perceber	corpo-SBJ	wana-wana	começar-tremer- PSD

“Quando percebi algo, meu corpo começou a tremer *wana-wana*.”

**Quadro 32 - proposta 07**

아슬아슬 a-seul-a-seul	O estado de se preocupar a um ponto crítico e nervoso por estar com receio de não fazer algo bem.
オドオド Odo-odo	Descreve o estado de não sentir confiança em si mesmo e achar que algo ruim acontecerá por causa disso (Hasada, 1994, p. 108). No dicionário weblio a descrição é a de hesitação e timidez.

Fonte: Elaboração própria

A psicomimésis *a-seul-a-seul* é acompanhada pelo verbo fazer ou por adjetivos que expressam algo difícil e complicado. Do mesmo modo, a psicomimésis *odo-odo* demonstra relação de colocação com o verbo fazer e com a psicomimésis *biku-biku*. A descrição de *biku-biku* é a de nervosismo e medo, como também, se refere a uma sensação de alarme para si mesmo.

**62.** 가채점을 해 봤는데 아슬아슬 합니다

가채점을	해 봤는데	아슬아슬	합니다
ga-chae-jeom-eul	hae bwat-neun-de	a-seul-a-seul	ham-ni-da
notas provisórias	fazer-mas	a-seul-a-seul	fazer-PRS

“Eu já fiz (recebi) notas provisórias, mas faço a-seul-a-seul.”

**63.** 何をやるにもビクビクオドオドしてきます。

何を	やるにも	ビクビク	オドオド	してきます。
Nani-wo	youtu-nimo	biku-biku	odo-odo	shi-te-kimasu
Algo-OBJ	fazer-não importa	<i>biku-biku</i>	<i>odo-odo</i>	fazer-voltar-PRS

“Não importa o que eu faça fico *biku-biku odo-odo*.”

**Quadro 33 - proposta 08**

왈각 wal-kak	O estado de derramar muitas lágrimas inesperadamente.
メソメソ Meso-meso	Descreve alguém choramingando e soluçando.

Fonte: Elaboração própria

A psicomimésis *wal-kak* possui relação de colocação com o verbo derramar e com o substantivo lágrimas. Por outro lado, *meso-meso* é acompanhada pelo verbo chorar.

**64.** 눈물이 왈각 쏟아질 것 같은 날이 있다

눈물이	왈각	쏟아질	것 같은	날이	있다
Nun-mur-i	wal-kak	sso-da-jil	Geot gat-eun	nar-i	it-da
Lágrimas-OBJ	<i>wal-kak</i>	Derramar	parecer	dia	ter-PRS

“Tem dias que derramo lágrimas *wal-kak*.”

65. 今度はめそめそ泣き始めた。

今度は           めそめそ           泣き始めた。  
 Kondo-wa       meso-meso       naki-hajimeta  
 Vez-TOP       meso-meso       chorar-começar-PSD  
 “Dessa vez começou a chorar *meso-meso*.”

Quadro 34 - proposta 09

오락가락 o-rak-ga-rak	O estado do pensamento e da mente estar ou não presentes.
ボンヤリ Bonyari	O dicionário weblio descreve uma mente ausente, vaga e descuidada. Há uma breve citação desse ideofones por Mizuno (2014) indicando algo vago.

Fonte: Elaboração própria

A psicomimésis *o-rak-ga-rak* é acompanhada pelo verbo fazer. Por outro lado, *bonyari* demonstra uma relação de colocação com os verbos pensar e fazer.

66. 증언한 노인들 기억 오락가락

증언한           노인들           기억           오락가락  
 jeung-eon-han   no-in-deul   gi-eok       o-lak-ga-lak  
 Testemunhar-PSD   Idosos       memória     *o-lak-ga-lak*  
 “A memória *o-lak-ga-lak* dos idosos que testemunharam.”

67. ぼんやり考えながら歩いていたから、かもしれない

ぼんやり   考えながら           歩いていたから、           かもしれない  
 Bonyari   kangae-nagara       aruiteita-kara,           kamoshirenai  
*Bonyari*   pensar-enquanto   caminhar-estar-PRS-porque   Talvez  
 “Talvez porque enquanto eu pensava *bonyari* eu caminhava.”

## **5 ANÁLISE DE DADOS**

### **5.1 Psicomimésis coreanas**

A partir da discriminação dos membros e dos não-membros na obra do Instituto de Pesquisa e Educação em língua coreana (2015), foi possível identificar e posteriormente dividir os membros centrais e periféricos por meio do conceito de corporificação e a proposta de Akita (2010) na língua japonesa. Neste sentido, foi possível, a partir da pesquisa no corpus, demonstrar a relação de colocação das psicomimésis com os verbos hospedeiros, assim como com os substantivos. Dessa forma foi possível fazer generalizações sobre a função gramatical das psicomimésis de acordo com a sua classificação.

Nos membros centrais, há membros que aparecem na função adverbial, modificando substantivos ou verbos. Ao modificarem um verbo, eles passam a se comportar como “quase-verbais”, demonstrando uma relação de colocação com os verbos que descrevem o mesmo evento. Na função verbal, são acompanhados pelo verbo fazer.

Os membros periféricos da classificação psicomiméticos são mais suscetíveis a serem acompanhados por verbos que descrevem o evento em si, de modo que se comportam quase inteiramente como advérbios quase-verbais.

No entanto, nos membros periféricos visuais psicomiméticos muitos membros são acompanhados pelos verbos hospedeiros, fazer e continuar, como também por verbos que expressam fala e movimentos em público. Esses membros são menos suscetíveis a serem acompanhados por verbos que descrevem um evento, e tendem a se comportar na função verbal e adverbial.

### **5.2 Psicomimésis similares**

As psicomimésis que mais demonstraram similaridades são as da proposta 03 e 06, visual psicomimético e psicomimético respectivamente. Elas funcionam tanto na forma verbal quanto na adverbial, quase-verbal, modificando os verbos de evento, que são equivalentes em ambas as línguas.

A proposta 04 possui uma relação de colocação com o mesmo verbo e com psicomimésis que enfatizam o estado mental experienciado. Quanto a proposta 09,

é possível perceber a mesma função gramatical, no entanto, um deles não possui relação de colocação com verbos de evento. Por outro lado, na proposta 01, elas possuem a mesma função gramatical, mas a relação de colocação é relativamente diferente.

Quanto a proposta 07, evidenciou-se que apesar de possuírem relação de colocação diferente, com adjetivos e advérbios, essas psicomimésis podem manter a mesma função gramatical em alguns contextos.

As psicomimésis da proposta 02 e 08 diferem consideravelmente quanto a relação de colocação, no entanto, os substantivos e verbos que as acompanham expressam o evento que as psicomimésis descrevem. Além de possuírem a mesma função gramatical. Vale ressaltar que a proposta 08 é a que mais se dessemelha em relação a descrição, dado que nas outras propostas há um maior grau de similaridade.

A relação de colocação da proposta 05 evidenciou que na língua japonesa a psicomimésis é acompanhada por um verbo hospedeiro, ao passo que na língua coreana é acompanhada por um verbo de evento. Logo, a função gramatical é similar, verbal e quase-verbal, adverbial.

No entanto, não foi possível perceber características fonéticas e fonológicas similares entre as psicomimésis propostas, dado que as consoantes e vogais diferem consideravelmente. Todavia, foi possível perceber formas iguais em 07 das 09 propostas apresentadas, sendo a maioria destas reduplicada.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os ideofones estão amplamente presentes nas línguas e nas sociedades japonesa e coreana. Abrangendo diversos sons, movimentos, estados externos e psicológicos, se valendo da imaginação sensorial. Dado por sua forma e características únicas que os diferem do léxico comum, são frequentemente temas de estudo linguísticos.

Ao longo deste trabalho, o objetivo geral desta monografia foi atingido. O levantamento de psicomimésis com semânticas similares no par coreano-japonês e a relação de colocação destas foi observado com o fim de compreender a função gramatical. A verificação dos ideofones no contexto de uso a partir do corpus foi o

meio escolhido para diferenciar as descrições psicomiméticas das demais descrições dos membros polissêmicos, e os verbos associados a elas. O resultado demonstrou a existência de psicomimésis com sentidos similares em ambas as línguas, assim como uma relação de colocação com verbos correlatos, evidenciando também as mesmas funções gramaticais.

Da mesma forma, os objetivos específicos foram alcançados, dado que foi possível identificar as psicomimésis levando em consideração as características fonológicas e gramaticais. Conjuntamente, a partir da análise e identificação indicou-se uma lista preliminar de psicomimésis coreanas. Baseando-se nas hipóteses levantadas na língua japonesa para propor e posteriormente classificá-las entre 3 categorias, as quais são psicomimésis, psico miméticos e visuais psico miméticos.

No que se refere aos conceitos teóricos desta pesquisa, ideofones, psicomimésis, tipologia, protótipos e corporificação foram adotados para cumprir os objetivos propostos nesta monografia. Ao longo desta pesquisa, as características linguísticas apresentadas permitiram adquirir não somente conhecimentos específicos, mas também características gerais sobre a língua. Sobretudo, as hipóteses mais difundidas que buscam responder a relação e o possível parentesco entre as línguas observadas neste estudo.

Durante o desenvolvimento desta pesquisa foram encontradas algumas dificuldades referentes à escassez de materiais disponibilizados gratuitamente, principalmente sobre estudos na língua coreana. O livro do Instituto de Pesquisa em Língua Coreana (2015) foi o único livro encontrado que reúne diferentes ideofones, de modo que a verificação das informações encontradas teve que ser atestada em dicionários gerais online e não em dicionários específicos. Além de ter poucos trabalhos referentes aos ideofones acessíveis nas línguas portuguesa e inglesa.

Quanto ao corpus, é importante ressaltar que ainda não há um corpus desenvolvido e amplamente distribuído pelas universidades sul-coreanas, de forma que se optou por usar o teste grátis do Sketch Engine para a análise dos dados. Do mesmo modo, há muitos corpora desenvolvidos na língua japonesa, no entanto, há poucas opções disponíveis em livre acesso.

Outra limitação identificada é a carência de materiais referentes às imagens mentais dos ideofones e a coleta de dados em diferentes fontes, de forma que ainda são necessários diversos estudos que analisem essa questão sob esse enfoque.

Apesar das dificuldades encontradas, esse trabalho contribui para pesquisas futuras em diversos campos linguísticos, tais como, tradução de ideofones, estudos comparativos, fonética e fonologia e etc. Em especial, espero que este trabalho sirva de inspiração para falantes de língua portuguesa, permitindo, principalmente, diversas pesquisas no par coreano-japonês desenvolvidas por brasileiros.

## REFERÊNCIAS

AKITA, Kimi. An embodied semantic analysis of psychological mimetics in Japanese. **Linguistics**, Reino Unido, v. 48, ed. 6, p. 1195-1220, 2010. DOI <https://doi.org/10.1515/ling.2010.039>. Disponível em: <https://www.degruyter.com/document/doi/10.1515/ling.2010.039/html#Vancouver>. Acesso em: 17 nov. 2023.

AKITA, Kimi. Toward a frame-semantic definition of sound-symbolic words: a collocational analysis of japanese mimetics. **Cognitive Linguistics Journal**, [S.L.], v. 23, n. 1, p. 67-90, fev. 2012. Walter de Gruyter GmbH. <http://dx.doi.org/10.1515/cog-2012-0003>. Disponível em: <https://www.degruyter.com/document/doi/10.1515/cog-2012-0003/html>. Acesso em: 10 out. 2023.

AKITA, Kimi. Constraints on the semantic extension of onomatopoeia. **Public Journal of Semiotics**, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 21–37, 2013. DOI: 10.37693/pjos.2013.5.9646. Disponível em: <https://journals.lub.lu.se/pjos/article/view/9646>. Acesso em: 3 dec. 2023.

AKITA, Kimi; DINGEMANSE, Mark. Ideophones (Mimetics, Expressions). **Oxford Research Encyclopedia of Linguistics**, [s. l.], ed. 1, p. 1-18, 2019. DOI <https://doi.org/10.1093/acrefore/9780199384655.013.477>. Disponível em: <https://oxfordre.com/linguistics/display/10.1093/acrefore/9780199384655.001.0001/acrefore-9780199384655-e-477;jsessionid=C755870CF48325A206D330FE0D3E2BD6?rskey=vv3q6g&result=69>. Acesso em: 17 maio 2023.

CHO, Sungdai; WHITMAN, John. Phonology and Phonetics: Phonemic Inventory. *In*: CHO, Sungdai; WHITMAN, John. **Korean: A Linguistic Introduction**. 1. ed. Reino Unido: Cambridge University Press, 2020. v. 1, cap. 4, p. 63-70. ISBN 9781139048842. Disponível em: <https://www.cambridge.org/core/books/korean/1F8BF29C717FB36EBB48024B087BD1F5>. Acesso em: 9 nov. 2023.

CHO, Sungdai; WHITMAN, John. Phonology and Phonetics: Allophony. *In*: WHITMAN, John; CHO, Sungdai. **Korean: A Linguistic Introduction**. 1. ed. Reino Unido: Cambridge University Press, 2020. v. 1, cap. 4, p. 74-86. ISBN 9781139048842. Disponível em: <https://www.cambridge.org/core/books/korean/1F8BF29C717FB36EBB48024B087BD1F5>. Acesso em: 17 nov. 2023.

CROFT, William. **Typology and Universals**: Cambridge Textbooks in Linguistics. 2. ed. [S. l.]: Cambridge University Press, 2002. 312 p. v. ?. ISBN 9780511840579. DOI <https://doi.org/10.1017/CBO9780511840579>. Disponível em: <https://www.cambridge.org/core/books/typology-and-universals/D09986F35C708113378BD1B76073E258>. Acesso em: 19 maio 2023.

DINGEMANSE, Mark. Advances in the Cross-Linguistic Study of Ideophones. **Language and Linguistics Compass** 6 (10), [s. l.], p. 654–672, 2012. DOI .

<https://doi.org/10.1002/Inc3.361>. Disponível em: <https://psycnet.apa.org/record/2012-27446-004>. Acesso em: 23 maio 2023.

DINGEMANSE, Mark; BLASI, Damián; LUPYAN, Gary; CHRISTIANSEN, MORTEN; MONAGHAN, Pdraic. (2015). Arbitrariness, Iconicity, and Systematicity in Language. **Trends in Cognitive Sciences**. 19. 603-615. 10.1016/j.tics.2015.07.013. Acesso em: 6 out 2023.

FERNÁNDEZ, Paula Alejandra (ed.). Del manhwa al webtoon: reflexiones en torno al desarrollo de la industria de los cómics en Corea del Sur. *In*: OROZCO, Carlos Eduardo Daza; CRUZ, Antonio Míguez Santa; MELO, Analia Lorena (ed.). **Narrativas visuales: perspectivas y análisis desde iberoamérica**. ?. ed. Bogotá: Fundación Universitaria San Mateo, 2018. v. 1, cap. 6, p. 173-189. ISBN 9789585690011. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/libro?codigo=735825>. Acesso em: 9 dez. 2023.

GIBBS, JR., Raymond W. Introduction. *In*: GIBBS, JR., Raymond W. (ed.). **Embodiment and Cognitive Science**. ?. ed. EUA, New York: Cambridge University Press, 2005. v. ?, cap. 1, p. 01-14. ISBN 9780511805844. Disponível em: <https://www.cambridge.org/core/books/embodiment-and-cognitive-science/DCD48CB331B256F32402855AEAAFC46D>. Acesso em: 4 nov. 2023.

GIBBS, JR., Raymond W. Emotion and consciousness. *In*: GIBBS, JR., Raymond W. (ed.). **Embodiment and Cognitive Science**. ?. ed. EUA, New York: Cambridge University Press, 2005. v. ?, cap. 8, p. 239-274. ISBN 9780511805844. Disponível em: <https://www.cambridge.org/core/books/embodiment-and-cognitive-science/DCD48CB331B256F32402855AEAAFC46D>. Acesso em: 4 nov. 2023.

GIVÓN, Talmy. The functional approach to language and the typological approach to grammar: Categories, continua and prototypes. *In*: GIVÓN, Talmy. **Syntax**: volume I. 1. ed. Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2001. v. 1, cap. 1, p. 26-28. ISBN 902722577. Disponível em: <https://benjamins.com/catalog/z.syn1>. Acesso em: 15 set. 2023.

HASADA, Rie. **The Semantic Aspects Of Onomatopoeia: Focusing On Japanese Psychomimes**. Orientador: Anthony E. Backhouse. 1994. 163 p. Tese (Mestre em línguas do leste asiático) - Australian National University, Austrália, 1994. DOI 10.25911/5d723cb12c49c. Disponível em: <https://openresearch-repository.anu.edu.au/handle/1885/132958>. Acesso em: 20 jan. 2023.

HASEGAWA, Yoko. Sound System. *In*: HASEGAWA, Yoko. **Japanese: A Linguistic Introduction**. 1. ed. Reino Unido: Cambridge University Press, 2015. v. 1, cap. 3, p. 30-41. ISBN 9781139507127. Disponível em: <https://www.cambridge.org/core/books/japanese/DF85EE7125FC63004B3134C24FE0AA01>. Acesso em: 28 out. 2023.

HASEGAWA, Yoko. Vocabulary: Ideophones. *In*: HASEGAWA, Yoko. **Japanese: A Linguistic Introduction**. 1. ed. Reino Unido: Cambridge University Press, 2015. v. 1, cap. 5, p. 71-72. ISBN 9781139507127. Disponível em:

<https://www.cambridge.org/core/books/japanese/DF85EE7125FC63004B3134C24FE0AA01>. Acesso em: 28 out. 2023.

HINDS, John. Phonology. *In: JAPANESE: Descriptive Grammar*?. ed. USA: Routledge - Taylor and Francis, 2005. v.?, cap. 3, p. 389-420. ISBN 0415010330. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/287263467\\_Japanese\\_Descriptive\\_Grammar](https://www.researchgate.net/publication/287263467_Japanese_Descriptive_Grammar). Acesso em: 28 nov. 2023.

HINDS, John. Ideophones and Interjections. *In: JAPANESE: Descriptive Grammar*?. ed. USA: Routledge - Taylor and Francis, 2005. v.?, cap. 4, p. 428-443. ISBN 0415010330. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/287263467\\_Japanese\\_Descriptive\\_Grammar](https://www.researchgate.net/publication/287263467_Japanese_Descriptive_Grammar). Acesso em: 28 nov. 2023.

HÖLZL, Andreas; PAYNE, Thomas E. Tungusic languages: past and present. **Berlin: Language Science Press: Studies in Diversity Linguistics**, [S.L.], v. 1, n. 1, p. 1-20, 26 ago. 2022. Zenodo. <http://dx.doi.org/10.5281/ZENODO.7025328>. Disponível em: <https://langsci-press.org/catalog/book/355>. Acesso em: 12 ago. 2023.

IGARASHI, Yuko. **The Changing Role of Katakana in the Japanese Writing System**:: Processing and Pedagogical Dimensions for Native Speakers and Foreign Learners. 2007. 296 f. Dissertação (Doutorado em filosofia (linguística) - University of Victoria, Canadá, 2007. Disponível em: <http://dspace.library.uvic.ca/bitstream/handle/1828/189/PhD%20dissertation.pdf?isAllowed=y&sequence=1>. Acesso em: 19 out. 2023.

INSTITUTO DE PESQUISA E EDUCAÇÃO EM LÍNGUA COREANA (Coreia) (ed.). **Korean Bank New Style Korean Onomatopoeia. Ideophones**. 1. ed. Coreia: Dongyang Books, 2015. 144 p. v. 1. ISBN 9791157030415.

IVANOVA, Gergana. Sound-symbolic approach to Japanese mimetic words. **Toronto Working Papers in Linguistics**, [S. l.], v. 26, 2006. Disponível em: <https://twpl.library.utoronto.ca/index.php/twpl/article/view/6176>. Acesso em: 29 sep. 2023.

IWASAKI, Shoichi. Sounds. *In: JAPANESE: London Oriental and African Language Library*. 1. ed. [S. l.]: **John Benjamins Publishing Company**, 2006. v. ?, cap. 3, p. 29-49. ISBN 97890272381777. Disponível em: <https://benjamins.com/catalog/loall>. Acesso em: 13 out. 2023.

JAROSZ, Aleksandra. Japonic Languages: An Overview. **Silva Iaponicarum**, Polônia, p. 39-68, 2017. DOI DOI: 10.14746/sijp.2017.41/42.3. Disponível em: [https://www.academia.edu/34647065/Japonic\\_languages\\_an\\_overview\\_Jarosz](https://www.academia.edu/34647065/Japonic_languages_an_overview_Jarosz). Acesso em: 4 set. 2023.

KILGARRIFF, Adam *et al.* The sketch engine: ten years on. **Lexicography ASIALEX**, [S. l.], ano ?, v. ?, n. 1, p. 07-36, 2014. DOI 10.1007/s40607-014-0009-9. Disponível em: [https://www.sketchengine.eu/wp-content/uploads/The\\_Sketch\\_Engine\\_2014.pdf](https://www.sketchengine.eu/wp-content/uploads/The_Sketch_Engine_2014.pdf). Acesso em: 9 dez. 2023.

KIM, Jonghwan; HAN, Naeree. The development of Korean online dictionaries: a case study of Naver dictionary services. **Lexicography**, [S. l.], v. 3, n. 1, p. 19–37, 2016. DOI: 10.1007/s40607-016-0025-z. Disponível em: <https://journal.equinoxpub.com/lexi/article/view/17987..> Acesso em: 11 nov. 2023.

KLAMER, Marian. Expressives and iconicity in the lexicon. *In*: VOELTZ, F.K Erhard; HATZ, Christa Kilian (ed.). **Ideophones: Typological Studies in Language**. 1. ed. [S. l.]: John Benjamins Publishing Company, 2001. v. 1, cap. 13, p. 165-182. ISBN 902722577. Acesso em: 15 set. 2023.

MIZUNO, Ryōtarō (ed.). **Onomato perapera : manga de Nihongo no giongo, gitaigo = Onomato pera-pera: an illustrated guide to Japanese onomatopoeia: オノマトペラペラ : マンガで日本語の擬音語・擬態語 = Onomato pera-pera: an illustrated guide to Japanese onomatopoeia / 読売新聞英字新聞部監修 ; 水野良太郎編..** 1. ed. Japão: Tōkyō: Tōkyōdō Shuppan, 2014. 189 p. v. 1. ISBN ISBN978-4-490-20868-9 C0081.

NISSA, Fitri Khoirun *et al.* Forms and Translation Procedures of Korean Onomatopoeia and Mimesis in the Webtoon. **Atlantis Press** , (ICOLLITE 2021), ano ?, v. 595, n. ?, 1 jan. 2021. *Advances in Social Science, Education and Humanities Research*, p. 297-302. DOI <https://doi.org/10.2991/ASSEHR.K.211119.046>. Disponível em: [https://www.academia.edu/98711540/Forms\\_and\\_Translation\\_Procedures\\_of\\_Korean\\_Onomatopoeia\\_and\\_Mimesis\\_in\\_the\\_Webtoon](https://www.academia.edu/98711540/Forms_and_Translation_Procedures_of_Korean_Onomatopoeia_and_Mimesis_in_the_Webtoon). Acesso em: 17 maio 2023.

Park, Dong-Geun. A phonological comparison between onomatopoeic and imitative words of Korean. **한말연구** , [s. l.], ano ?, v. 37, n. ?, ed. ?, p. 177-203, 2015. DOI 10.16876/klrc.2015..37.177. Disponível em: 한국어 의성어와 의태어의 음운 비교 - 한국학술지인용색인 <https://www.kci.go.kr/kciportal/ci/sereArticleSearch/ciSereArtiView.kci?sereArticleSearchBean.artild=ART002036145>. Acesso em: 24 ago. 2023.

PARK, Jiyeon; FUKUDA, Shin; KIM, Mary Shin; PARK, Mee-Jeong. Semantic Specificity and Syntactic Realization of Japanese and Korean Ideophones. **CSLI Publications**, [s. l.], p. 01-13, 2018. Disponível em: <https://web.stanford.edu/group/cslipublications/cslipublications/ja-ko-contents/JK25/JK25-Park.pdf>. Acesso em: 4 out. 2023.

PIZZANI, L.; SILVA, R. C. da; BELLO, S. F.; HAYASHI, M. C. P. I. A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 10, n. 2, p. 53–66, 2012. DOI: 10.20396/rdbci.v10i1.1896. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1896>. Acesso em: 14 jul. 2023.

REIDER, Noriko T.. Japanese Demon Lore: Oni from Ancient Times to the Present. **University Press Of Colorado, Utah State University Press**, [S.L.], v. 1, n. 1, p. 1-29, 30 set. 2010. Utah State University Press. <http://dx.doi.org/10.2307/j.ctt4cgpqc>. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/j.ctt4cgpqc>. Acesso em: 15 nov. 2023.

ROHAN, Olivia; SASAMOTO, Ryoko; O'BRIEN, Sharon. Onomatopoeia: A relevance-based eye-tracking study of digital manga. **Journal of Pragmatics**, Países Baixos, v. 186, n. 1, p. 60-72, 14 out. 2021. DOI <https://doi.org/10.1016/j.pragma.2021.09.018>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0378216621003374?via%3Dihub>. Acesso em: 3 jul. 2023.

SALTZMAN, Moira. **A History of Jejeueo**. 2022. 168 f. Dissertação (Doutorado em filosofia (linguística) - University of Michigan, Michigan, 2022. DOI <https://dx.doi.org/10.7302/6252>. Disponível em: [https://deepblue.lib.umich.edu/bitstream/handle/2027.42/174521/moiras\\_1.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://deepblue.lib.umich.edu/bitstream/handle/2027.42/174521/moiras_1.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 4 set. 2023.

SHARLIN, Naomi. **Sounds like . . . : Understanding Japanese Sound Symbolism**. Orientador: Harrison, K. David. 2010. 46 p. Tese (Linguistics) - Swarthmore College. Dept. of Linguistics, Países Baixos, 2010. Disponível em: <https://scholarship.tricolib.brynmawr.edu/handle/10066/10745>. Acesso em: 17 maio 2023.

SHIBATANI, Masayoshi. **The languages of Japan**. 1. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1990. 428 p. v. 1. ISBN 9780521369183. Acesso em: 14 jun. 2023.

SHIN, Jungho. **A Comparative Study Of Symbolic Words In Japanese And Korean**. Orientador: Bjarke Frellesvig. 2012. 91 p. Tese (Mestre em línguas do leste asiático) - University Of Oslo, Noruega, 2012. DOI 13156148. Disponível em: <https://www.duo.uio.no/bitstream/handle/10852/34946/Shin.pdf?sequence=2>. Acesso em: 10 maio 2023.

SOHN, Ho-min. **The Korean Language**. 1. ed. Cambridge: Cambridge University Press Cambridge, 1999. 468 p. v. 1. ISBN 0521369436. Acesso em: 14 jun. 2023.

TANAKA DE LIRA, M. (2023). **A formação linguística do nordeste asiático: múltiplas origens das famílias coreânica e japônica**. *Revista Do CEAM*, 8, 129–157. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/revistadoceam/article/view/45503> Acesso em: 20 out 2023.

TRANter, Nicolas. **The languages of Japan and Korea**. In: THE LANGUAGES of Japan and Korea. 1. ed. Canada and USA: Routledge Language Family Series, 2012. v. 1, cap. 1, p. 3-23. ISBN 9780415462877. Disponível em: <https://www.routledgehandbooks.com/doi/10.4324/9780203124741.ch3>. Acesso em: 20 ago 2023.

VOELTZ, F.K Erhard; HATZ, Christa Kilian. Introduction. In: VOELTZ, F.K Erhard; HATZ, Christa Kilian (ed.). **Ideophones: Typological Studies in Language**. 1. ed. [S.

l.]: John Benjamins Publishing Company, 2001. v. 1, cap. 1, p. 01-08. ISBN 902722577. Disponível em: <https://benjamins.com/catalog/z.syn1>. Acesso em: 15 set. 2023.

VOVIN, Alexander. **The End of the Altaic Controversy In Memory of Gerhard Doerfer**. *Central Asiatic Journal*, vol. 49, no. 1, 2005, pp. 71–132. *JSTOR*. Disponível em: <http://www.jstor.org/stable/41928378>. Acesso em: 25 out 2023.

VOVIN, Alexander. **Northeastern and Central Asia: "Altaic" Linguistic History**. In: BELLWOOD, P. *The Global Prehistory of Human Migration*. Oxford: John Wiley & Sons, 2013. p. 507-521. Disponível em: [https://www.academia.edu/15469639/Northeastern\\_and\\_Central\\_Asia\\_Altaic\\_linguistic\\_history](https://www.academia.edu/15469639/Northeastern_and_Central_Asia_Altaic_linguistic_history) Acesso em: 08 set 2023.

WIERZBICKA, Anna. Introduction: feelings, languages, and cultures: Emotions or feelings?. In: SHARLIN, Naomi. **Emotions Across Languages and Cultures: Diversity and Universals**. 1. ed. Reino Unido: Cambridge University Press, 1999. v. ?, cap. 1, p. 1-19. ISBN 9780511521256. Disponível em: <https://doi.org/10.1017/CBO9780511521256>. Acesso em: 15 ago 2023.

YEON, Jaehoon; BROWN, Lucien. *Korean: a comprehensive grammar*. **Routledge**, [S.L.], v. 1, p. 01-496, 1 mar. 2013. Routledge. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.4324/9780203833001>. Acesso em: 02 set 2023.

YOSHIKAWA, Mayumi Edna Iko. Fonética e Fonologia. In: MUKAI, Yûki; SUZUKI, Tae (org.). **Gramática da língua japonesa para falantes do português**. 3. ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2016. v. 6, cap. 2, p. 39-46. ISBN 9788571136908.

## ANEXO A – LIVRO TRADUZIDO

**1 장****갈등하는 모습****Imagem de conflito**

## 1. 갈팡질팡 (하다)

소리.또는 그 모양 판단을 하지 못하고 이리저리 헤매는 모양

Não conseguir tomar uma decisão, o estado de vagar por aqui e por ali.

~ 결정을 하지 못하고 갈팡질팡 어쩔 줄 모르고 있다

Não conseguir tomar uma decisão, ocasionalmente não saber o que fazer.

## 2.우왕좌왕 (하다)

이리저리 왔다 갔다 하며 일이나 나아가는 방향을 짐작하기 못하는 모양

Vagar por aqui e por ali, o estado de não conseguir estimar a direção do progresso dos deveres.

~ 갑자기 엘리베이터가 멈추자 사람들은 우왕좌왕 움직였다

Como o elevador parou de repente, as pessoas se moveram por aqui e por ali.

**2 장****반복되는 행동****Atos de repetição**

## 3.꼬박꼬박

1- 조금도 어김없이 계속하는 모양

Mesmo que pouco tempo, o estado de continuação, regularmente.

~ 나는 월급의 반을 꼬박꼬박 저축했다

Eu estou guardando metade do meu salário regularmente.

2- 남이 시키는 대로 따르는 모양

O estado de seguir o que as outras pessoas ordenaram.

~ 아이는 형이 시키는 대로 꼬박꼬박 잘 따라한다

A criança segue bem as ordens do seu irmão mais velho *kkobak-kkobak*.

4.꾸벅꾸벅 (꾸뻑꾸뻑) 하다

머리나 몸을 앞으로 자꾸 숙였다가 드는 모양

A aparência da cabeça e do corpo serem inclinados para frente repetidamente.

~ 학생들이 오후 수업 시간에 꾸벅꾸벅 졸고 있다

Os estudantes na hora da aula da tarde *kkubeok-kkubek* dormindo

5.끄덕끄덕 (끄떡끄떡) 하다

고개를 아래위로 가볍게 계속 움직인 모양

A aparência de mover a cabeça para cima e para baixo pesadamente.

~ 사람들은 강연을 들으며 고개를 끄덕끄덕 하고 있다

Enquanto ouviam uma palestra, as pessoas assentiram *kkeudoek-kkeudeok*

6.뒤적뒤적 (뒤척뒤척) 하다

1- 물건들을 이리저리 들추며 계속 뒤지는 모양

O estado de procurar continuamente objetos por aqui e por ali.

~ 지갑을 찾느라 가방을 뒤적뒤적 헤집었다

Para encontrar a minha carteira revistei a minha bolsa *dwijeok-dwijeok*.

2- 물건이나 몸을 이리저리 자꾸 뒤집는 모양

O estado de inverter objetos e o corpo continuamente.

~ 밤새 침대에 누워 뒤척뒤척 잠을 이루지 못했다

Durante toda a noite na cama deitado *dwijeok-dwijeok* continuamente e não pude dormir.

7.들락날락 하다

자꾸 들어왔다 나갔다 하는 모양

O estado de entrar e sair continuamente.

~ 동생이 자꾸 들락날락 다녀서 공부에 집중이 안 된다

Porque o meu irmão mais novo fez *deulak-nalak* constantemente, ele não conseguiu se concentrar nos estudos.

8.오락가락 하다

1- 계속해서 왔다 갔다 하는 모양

O estado de entrar e sair continuamente.

~ 어머니는 부엌과 식당을 오락가락 다니며 음식을 차렸다

A mãe *orak-garak* entre a cozinha e o restaurante para preparar comida.

### Psico

2- 생각이나 정신이 있다 없다 하는 모양

O estado do pensamento e da mente estar ou não presentes.

~ 치매에 걸린 노인들은 정신이 오락가락 이상해진다

Os mais velhos com demência têm a mente *orak-garak* estranhamente.

## 3 장

사람을 대하는 태도

**A maneira de lidar com as outras pessoas**

9.고분고분 하다

말이나 행동이 공손하고 부드러운 모양

A aparência em harmonizar ( de maneira mais educada) a fala e as ações

~ 딸아이는 어릴 적부터 시키는 대로 고분고분 말을 잘 들었다

Desde a infância a minha filha foi obediente *gobun-gobun*.

10.굽신굽신 하다

1- 고개나 허리를 가볍게 자꾸 구부렸다 펴는 모양

O estado da cabeça e das costas serem dobradas e alongadas levemente.

~ 종업원들이 손님에게 허리를 굽신굽신 하는 모습이 보인다

Os empregados são vistos alongando as costas dos clientes *gupsing-gupsing*.

2- 남의 비위를 맞추느라고 비굴하게 행동하는 모양

O estado de ser obsequioso para agradar outras pessoas.

~ 김 대리는 사장님 앞에 가면 굽신굽신 아부를 떨었다

O manager Kim quando encontrava o chefe o bajulava *gupsing-gupsing*.

#### 4 장

##### 게으른 모습

##### Figura de preguiça

#### 11. 뒹굴뒹굴 하다

누워서 자꾸 이리저리 구르는 모양

O estado de deitar e rolar repetidamente aqui e ali

~ 집에서 하는 일 없이 뒹굴뒹굴 시간을 보내고 있다

Não ter obrigações em casa e passar o tempo *dwinggul-dwinggul*.

#### 12. 빈둥빈둥 (하다)

자꾸 게으름을 피우며 아무 일도 하지 않고 놀기만 하는 모양

O estado de estar com preguiça, não fazer nada e apenas se divertir.

~ 내 친구는 취업도 안 하고 공부도 안 하고 집에서 빈둥빈둥 놀고 있다

Meu amigo não trabalha e nem estuda, fica em casa *bindung-bindung* se divertindo.

#### 5 장

##### 조심스러운 행동

##### Condutas cuidadosas

#### 13. 가만가만

움직임이나 소리가 드러나지 않도록 조용히 움직이는 모양

O estado de não revelar o movimento e a voz, ações silenciosas

~ 잠이 든 아이가 깨지 않도록 가만가만 침대에 눕혔다

Para não acordar a criança que está dormindo se deitou na cama *gaman-gaman*

#### 14.머뭇머뭇 (하다)

말이나 행동을 결정해서 실행하지 못하고 자꾸 망설이는 모양

O estado de não conseguir executar a decisão de fala e ações, hesitar repetidamente.

~ 말을 하지 못하고 머뭇머뭇 눈치만 보고 있다

Não conseguir falar e apenas ficar olhando *meomut-meomut*.

#### 15.살금살금

남이 알아차리지 못하도록 눈치를 살피 가면서 살면서 행동하는 모양

O estado de se comportar estando consciente das outras pessoas para não ser notado.

~ 지각을 해서 살금살금 들어와 자리에 앉았다

Por chegar atrasado entrou *salgeum-salgeum* e se sentou na cadeira.

#### 16.슬금슬금

남이 알아차리지 못하도록 눈치를 살피 가면서 슬며시 행동하는 모양

O estado de se comportar, cuidar de si mesmo secretamente estando consciente dos outros.

~ 빨리 집에 가고 싶어서 슬금슬금 눈치를 보고 있다

Porque queria ir para casa rápido, observei o ambiente *seulgeum-seulgeum*.

#### 17.조심조심 하다

잘못이나 실수가 없도록 말이나 행동에 매우 마음을 쓰는 모양

O estado de observar a fala e ações para evitar erros e falhas.

~ 커피를 가져다주며 흘릴까 봐 조심조심 걸었다

Ao entregar o café, com medo de derramar, andei *josim-josim*.

## 6 장

### 느린 움직임

#### Movimentos lentos

#### 18. 느릿느릿 (하다)

동작이 매우 느린 모양

A aparência de um movimento bem lento.

도로가 막혀 차들이 느릿느릿 가고 있다

Como a pista estava engarrafada os carros andavam *neurit-neurit* lentamente.

#### 19. 설렁설렁 (하다)

무엇에 얽매이지 않고 가벼운 마음으로 일을 처리하거나 움직이는 모양

O estado de não estar limitado por algo e fazer as coisas com uma mente leve.

일을 열심히 하지 않고 설렁설렁 대충 하는 사람이 있다

Não trabalha duro, é o tipo de pessoa que faz algo *seolleong-seolleong*.

#### 20. 쉬엄쉬엄 (하다)

1- 쉬어 가며 천천히 길을 가거나 일을 하는 모양

O estado de tirar um descanso, ir caminhar ou trabalhar devagar.

바쁜 일이 끝나고 한가해서 쉬엄쉬엄 일을 한다.

Como terminei o trabalho em que estava ocupado e fiquei livre, estou trabalhando *swieom-swieom*.

2- 그쳤다 계속되었다 하는 모양

O estado de parar e voltar continuamente.

장마도 한풀 꺾였는지 비가 쉬엄쉬엄 온다.

O período chuvoso está cessando, a chuva cai *swieom-swieom*.

## 21. 엉금엉금 (하다)

큰 동작으로 느리게 걸거나 가는 모양

O estado de caminhar ou ir lentamente por meio de um alto movimento.

이제 막 기어 다니기 시작한 엉금엉금 기어서 간다.

Agora apenas engatinhou, começando a engatinhar *eong-geum-eong-geum*.

## 7 장

## 급한 움직임

## Movimentos urgentes

## 22. 허겁지겁 (하다)

조급한 마음으로 몹시 허둥거리는 모양

O estado de estar impaciente, estar muito agitado

배가 고팠는지 모두 허겁지겁 밥을 먹는다

Como todos estavam com fome, comeram a comida *heogeop-jigeop*.

## 23. 허둥지둥 (하다)

정신을 차릴 수 없을 만큼 갈팡질팡하며 다급 하게 서두르는 모양

O estado de estar apressado. Se apressar urgentemente e terminar “acordando”, recobrar a consciência.

열차 시간이 얼마 남지 않아서 사람들이 허둥지둥 역으로 달려간다

Porque o horário do trem está acabando as pessoas estão correndo para a estação *heodung-jidung*.

## 24. 헐레벌떡 (하다, 거리다)

숨을 가쁘고 거칠게 몰아쉬는 모양

o estado de estar sem ar e arfar violentamente.

수업이 시작하기 직전에 헐레벌떡 교실로 뛰어 들어갔다

Antes da aula começar eu corri, me apressei, para a sala *heolle-beoltteok*.

## 25.비실비실 (하다)

흐느적흐느적 힘없이 자꾸 비틀거리는 모양

O estado de estar frágil, incerto, não ter energia, cambaleiar constantemente.

누나는 감기에 걸려서 온종일 자다가 저녁이 되자 방에서 비실비실 나왔다

Porque a minha irmã mais velha pegou um resfriado, durante todo o dia ela dorme e a noite ela sai do quarto *bisil-bisil*.

## 26.비틀비틀 (하다)

힘이 없거나 어지러워서 몸을 바로 가누지 못하고 계속 이리저리 쓰러질 듯이 걷는 모양

Não ter energia ou por estar tonto ou pelo corpo não conseguir ir para a frente. O estado parecido com o de continuar caindo ao caminhar aqui e ali.

술이 취한 사람들이 비틀비틀 걸어간다

As pessoas bêbadas andam *biteul-biteul*.

## 8 장

## 작은 움직임

## Movimentos pequenos

## 27.깡충깡충 (하다)

짧은 다리를 모으고 자꾸 힘 있게 솟구쳐뛰는 모양

Colocar as pernas curtas juntas, o estado de pular fortemente.

토끼가 깡충깡충 뛰어다닌다

O coelho corre em volta *kkangchung-kkangchung*.

## 28.사뿐사뿐 (하다)

소리가 나지 않을 정도로 가볍게 내디디며 걷는 모양

Não sair som ao caminhar, passos leves.

고양이가 창틀 위를 사뿐사뿐 걸어 다닌다

O gato em cima do peitoril da janela caminha *sappun-sappun*.

### 29.살랑살랑 (하다)

1- 조금 사늘한 바람이 가볍게 자꾸 부는 모양

O estado do vento um pouco frio soprando levemente e constantemente.

창문을 여니 시원한 바람이 살랑살랑 불어 온다

A janela está aberta e um vento fresco *sallang-sallang* entra por ela.

2- 팔이나 꼬리 등을 가볍게 자꾸 흔드는 모양

Pata e rabo se movem para trás levemente e ocasionalmente.

강아지가 꼬리를 살랑살랑 흔들며 반겨준다

O rabo do cachorro se mexe *sallang-sallang* me recebendo bem.

### 30.야금야금 (하다)

1- 무엇을 입 안에 넣고 잇따라 조금씩 먹어 들어가는 모양

Colocar algo na boca um após o outro e comer de pouquinho e pouquinho.

준비해 둔 음식을 몰래 야금야금 먹고 있다

Estar comendo *yageum-yageum* escondido a comida que foi deixado preparada.

2- 잇따라 조금씩 써서 없애는 모양

Um após o outro de pouquinho em pouquinho eliminar algo que se usa.

모아둔 돈을 야금야금 꺼내 쓰고 있다

Estar tirando e gastando o dinheiro que economizei *yageum-yageum*.

### 31.폴짝폴짝 (하다)

작은 것이 자꾸 세차고 가볍게 뛰어오르는 모양

Pequenas coisas, o estado de pular leve e fortemente.

딸아이가 새 구두를 신고 폴짝폴짝 뛰어다닌다

A menina está calçando o sapato novo e pulando *puljjak-puljjak*.

## 9 장

**큰 움직임****Movimentos grandes**

## 32. 뚜벅뚜벅 (하다)

발자국 소리를 뚜렷이 내며 잇따라 걸어가는 소리 또는 그 모양  
 Sons de passos claros e logo em seguida o som de novo do caminhar.

뒤에서 누군가가 뚜벅뚜벅 걸어오는 소리가 들린다  
 Escuto por trás alguém que está caminhando *ttubeok-ttubeok*.

## 33. 벌컥벌컥 (하다)

1- 자꾸 급작스럽게 화를 내거나 기운을 쓰는 모양  
 O estado de uma pessoa estar frequentemente com uma raiva abrupta ou energética

아버지는 내가 결혼 얘기만 하면 벌컥벌컥 화를 내신다.  
 O meu pai fica com raiva *beolkeok-beolkeok* quando falo sobre o meu casamento.

2- 닫혀 있던 것을 자꾸 갑자기 세게 여는 모양  
 O estado de abrir uma coisa fechada inesperadamente com força.

형은 아침마다 문을 벌컥벌컥 열어서 나를 깨운다  
 Porque o meu irmão mais velho abre a porta toda a manhã *beolkeok-beolkeok* eu acordo.

## 34. 성큼성큼

다리를 잇따라 높이 들어 크게 떼어 놓는 모양  
 O estado de levantar alto as pernas uma atrás da outra e separá-las grandemente.

높은 계단을 성큼성큼 올라간다  
 Subir as escadas altas *seongkeum-seongkeum*.

## 35. 저벅저벅 (하다)

발을 크고 묵직하게 내디디며 잇따라 걷는 소리 또는 모양

A aparência do pé grande e pesado dando passos repetidos, a forma do som do caminhar.

등 뒤에서 저벅저벅 걸어오는 발소리가 들린다

Posso ouvir o som de passos *jeobeok-jeobeok* vindo de trás de mim.

### 36. 쿵꽁쿵꽁 (하다)

1- 폭발물이나 북소리 등이 크고 작게 잇따라 요란하게 울려서 나는 소리

Som da bomba, bateria e etc tocando alto e baixo um em seguida do outro, um barulho alto.

공사장에서 쿵꽁쿵꽁 못 박는 소리가 들렸다

No local de construção escuto o som de martelo e pregos *kungkwang-kungkwang*.

2- 발로 마루바닥을 잇따라 굴러 나는 소리

O som do pé ao pisar em um chão de madeira.

아이들이 쿵꽁쿵꽁 뛰어다니자 아랫집 사람에게 전화가 왔다

As crianças correram fazendo *kungkwang-kungkwang* e os vizinhos de baixo ligaram.

## 10 장

### 다투는 모습

#### Imagens de briga

### 37. 아웅다웅 (하다)

대수롭지 않은 일로 서로 자꾸 다투는 모양

O estado de brigar por coisas insignificantes constantemente.

쌍둥이 형제는 매일 같이 아웅다웅 다툰다

Irmãos gêmeos discutem o dia todo *aung-daung*.

### 38. 옥신각신 (하다)

서로 맞다 틀리다 하며 다투는 모양

O estado de brigar um com o outro sobre quem está certo ou não.

형과 동생은 서로 자기 말이 맞다며 옥신각신 다투곤 한다

O irmão mais velho e o mais novo brigam um com o outro *oksin-gaksin* sobre estarem certos.

### 39.티격태격 (하다)

서로 뜻이 맞지 않아 이러니저러니 시비를 따지며 가리는 모양

O estado da sua mente não estar de acordo com a de outra pessoa, ficar discutindo sobre algo.

열두 살, 열네 살 형제는 한창 티격태격 다투나이다

Os irmãos de doze e treze anos discutem *tigyeok-taegyeok*.

## 11 장

### 말하는 모습

Formas de fala

### 40.고래고래

화가 나서 목소리를 한껏 높여 시끄럽게 외치거나 소리를 지르는 모양

Quando se está com raiva e a voz aumenta por inteiro. O estado de gritar bem alto, voz barulhenta.

아버지는 화가 나서 길에다 대고 고래고래 소리를 치셨다

Meu pai porque estava com raiva gritou *gorae-gorae* no meio da rua.

### 41.꼬치꼬치

날날이 따지고 캐묻는 모양

O estado de interrogar em detalhes.

아내는 나에게 어제 밤에 어디에 있었는지 꼬치꼬치 따져 물었다

Minha esposa me perguntou onde eu estava na noite passada *kkochi-kkochi*.

### 42.노닥노닥

조금 수다스럽게 재미있는 말을 늘어놓는 모양

O estado de conversar animadamente, um pouco falante.

누나와 엄마는 자기들끼리 노닥노닥 재미있는 이야기를 하나 보다

Miinha irmã mais velha e a minha mãe conversam *nodak-nodak* entre elas.

#### 43.소곤소곤 (수군수군) (하다)

남이 알아듣지 못하도록 작은 목소리로 가만가만 이야기하는 소리 또는 모양

O estado de falar com a voz mais baixa e divagar para que as outras pessoas não entendam.

여학생들이 모여 소곤소곤 비밀 얘기를 하고 있다

As estudantes reunidas estão falando segredos *sogon-sogon*.

#### 44.속닥속닥 (하다)

남이 알아듣지 못하도록 작은 목소리로 은밀하게 이야기하는 소리 또는 모양

O estado de falar com a voz mais baixa secretamente para que as outras pessoas não entendam.

사람들이 등 뒤에서 소닥소닥 내 얘기를 하는 소리가 들린다

Eu consigo escutar as pessoas falando por trás sobre mim *sotak-sotak*.

#### 45.우물쭈물 (하다)

말이나 행동을 분명하게 하지 못하고 자꾸 망설이는 모양

Não conseguir decidir o que falar ou como agir, o estado de estar hesitante frequentemente.

그렇게 우물쭈물 하다가는 기회를 놓치게 될 것이다

Se ficar *umul-jjumul* desse jeito vai acabar perdendo as oportunidades.

#### 46.재잘재잘 (조잘조잘) (하다)

낮고 빠른 목소리로 자꾸 조금 떠들썩하게 이야기하는 소리 또는 모양

Com voz baixa e rápida ou o estado de conversar ruidosamente ocasionalmente.

딸이 학교에서 있었던 일을 재잘재잘 이야기한다

Minha filha conversa *jaejal-jaejal* sobre quando ela estava na escola.

47.주절주절 (하다)

말을 낮은 목소리로 계속하는 모양

O estado de continuar conversando com a voz mais baixa.

형은 술을 마시면 자기 이야기를 주절주절 떠드는 버릇이 있다

Meu irmão mais velho quando bebe álcool tem o hábito de conversar consigo mesmo *jujeol-jujeol*.

48.중얼중얼 (하다)

남이 알아듣지 못할 정도의 작고 낮은 목소리로 혼잣말을 하는 소리. 또는 그 모양

Uma voz baixa e pequena para que as outras pessoas não consigam entender. A aparência da voz de falar consigo mesmo.

옆집 남자는 뭔가 중얼중얼 혼잣말을 하곤 했다

O vizinho estava conversando *jungeol-jungeol*.

**12 장**

**사이 좋은 모습**

Imagem amigável

49.도란도란 (두런두런) (하다)

여럿이 나직한 목소리로 서로 정답게 이야기하는 소리 또는 모양

Muitas vozes baixas conversando uma com a outra ou o estado de conversar com uma voz amigável.

가족들이 도란도란 이야기를 나누는 소리를 들으며 잠이 들었어

Minha família conversava *dorak-dorak* e eu fui dormir escutando as vozes.

50.오순도순 (오손도손) (하다)

정답게 이야기하거나 의중계 지내는 모양

O estado de conversar amigavelmente ou permanecer em bons termos.

이모와 어머니는 남편을 잃고 두 분이 오손도손 도우며 시신다

Minha tia e minha mãe perderam os maridos, e as duas ajudavam-se *osun-osun*.

## 13 장

### 먹거나 마시는 모습

Formas de comer e beber

#### 51.꾸역꾸역 (하다)

1- 음식을 한꺼번에 입에 많이 넣고 씹는 모양

A aparência de colocar muita comida de uma vez na boca e mastigar.

빵을 한 입에 꾸역꾸역 밀어 넣고 집에서 나왔다

Coloquei um pão na boca e o empurrei *kkuyeok-kkuyeok* e saí de casa.

2- 한군데로 잇따라 많은 사람이나 사물이 몰려가거나 들어오는 모양

O estado de muitas pessoas ou objetos agrupados entrando em algum lugar um depois do outro.

아침마다 지하철에 사람들이 꾸역꾸역 모여든다

Toda manhã as pessoas se juntam no metrô *kkuyeok-kkuyeok*.

#### 52.꿀꺽꿀꺽 (꿀떡꿀떡) (하다)

액체나 음식이 목구멍이나 좁은 구멍으로 한꺼번에 많이, 자꾸 넘어가는 소리 또는 모양

A aparência de líquido e comida em grande quantidade passando de uma vez pelo pequeno buraco da garganta. Constantemente ao passar faz um barulho.

운동을 하고 꿀꺽꿀꺽 물을 마신다

Faço exercícios e bebo água *kkulkkeok-kkulkkeok*.

#### 53.냠냠 (거리다, 하다)

어린 아이 등이 음식을 맛있게 먹는 소리 또는 그 모양

O barulho que uma criança faz ao comer saborosamente, essa aparência.

아이들이 과자를 남남 먹고 있다

As crianças estão comendo os lanchinhos *nyam-nyam*.

54.오도독오도독

작고 단단한 물건을 깨무는 소리. 또는 그 모양

O som de morder algo pequeno e duro, essa aparência.

딱딱한 밤을 오도독오도독 소리를 내며 깨물이 먹는다

Eu mordi a castanha dura *ododok-ododok* e comi.

55.오물오물 (우물우물) (하다)

음식물을 입 안에 넣고 시원스럽지 않게 씹는 모양

O estado de colocar comida e bebida dentro da boca e mastigar com a boca fechada.

아이인데도 조용하고 깨끗하게 오물오물 밥을 먹는 모습이 보기 좋다

É bom ver ele comendo em silêncio e de maneira limpa *omul-omul* mesmo que ainda seja uma criança.

56.짹짹 (쩍쩍) (대다, 거리다)

음식을 마구 먹을 때 나는 소리

O som de uma pessoa ao comer a comida violentamente.

형님은 짹짹 소리를 내면서 밥을 먹는다

O meu irmão mais velho come a comida *jjap-jjap*.

**14 장**

**살이 찢 모습**

Imagens de ganhar peso

57.뒤룩뒤룩 (하다)

군살이 처지도록 살이 많이 찌서 뚱뚱한 모양

O estado de ganhar muito peso e engordar.

살이 뒤룩뒤룩 찌는 바람에 맞는 옷이 없다

Ganhei peso *dwiruk-dwiruk* e não tenho roupas adequadas para ventania.

58.토실토실 (하다)

보기 좋을 정도로 살이 통통하게 찜 모양

O estado de ser gordo o suficiente para parecer bom.

새끼 강아지가 토실토실 살이 찜 모습이 귀엽다

O cachorrinho que ganhou peso *tosil-tosil* é fofo.

59.포동포동 (하다)

통통하게 살이 찌고 보드라운 모양

Ganhar peso até engordar, uma aparência fofoa.

아이들의 손과 발은 포동포동 해서 귀엽다

As mãos e pés das crianças são fofoas porque são *podong-podong*.

## 15 장

가늘거나 마른 모양

A aparência magra ou fina

60.비쩍비쩍

살가죽이 쭈그러질 정도로 아주 심하게 마르거나 여위어 가는 모양

O estado da pele estar enrugada até o limite, severamente seca ou magra.

병에 걸려 비쩍비쩍 말라가는 어머니의 모습이 안타깝다

É uma pena que minha mãe esteja ficando *bijjeok-bijjeok* por causa da doença.

61.호리호리 (하다)

몸이 가늘고 날씬한 모양

A aparência do corpo fino e magro.

사람들은 모델의 호리호리한 허리를 부러워한다

As pessoas têm inveja da cintura *hori-hori* das modelos.

## 16 장

### 부서지는 모습

O estado de destruição

#### 62.와장창 (하다)

갑자기 한꺼번에 무너지거나 부서지는 소리. 또는 그 모양

De repente e de uma vez o som de algo colapsando ou quebrando. Esse tipo de aparência.

부실하게 지은 건물이 와장창 무너졌다

Os prédios mal construídos colapsaram *wajangchang*.

#### 63.와지끈 (거리다, 하다)

단단한 물건이 부러지거나 부서지는 소리. 또는 그 모양

O som de algo duro ao ser quebrado ou destruído. Esse tipo de aparência.

지팡이가 와지끈 부러지면서 할아버지가 넘어 지셨다

Enquanto a vara quebrava *wajikkeun* meu avô caía.

## 17 장

### 모여 있는 모습

O estado de estar reunido

#### 64.다닥다닥 ( 따닥따닥) ( 하다)

자그마한 것들이 한곳에 많이 붙어 있는 모양

O estado de muitas coisas pequenas grudadas em um mesmo lugar.

바위에 조개가 다닥다닥 붙어있다

Amêijoas estão grudadas *dadak-dadak* nas pedras.

65. (복적복적) (하다)

많은 사람이 시끄럽게 떠들며 한곳에 모여 있는 모양

O estado de muitas pessoas conversando alto no mesmo lugar que estão reunidas.

좁은 집에서 다섯 식구나 복작복작 살고 있다

Em uma casa pequena cinco membros da família moram *bokjeok-bokjeok*.

66. 올망졸망 (하다)

비슷한 아이들이 귀엽게 많이 있는 모양

O estado de ter muitas crianças fofas parecidas.

노란 옷을 입은 유치원 아이들이 올망졸망 모여 있다

As crianças do jardim de infância com roupas amarelas estão reunidas *olmang-jolmang*.

67. 옹기종기

크기가 다른 작은 것들이 고르지 않게 많이 모여 있는 모양

Coisas pequenas com tamanhos diferentes, a aparência de muitas coisas desiguais reunidas.

동네 아이들은 매일 놀이터에 옹기종기 모여서 논다

As crianças da cidade todo dia vão ao parquinho, se reúnem *ong-gi-jong-gi* e brincam.

68. 와글와글 (하다)

사람이나 벌레 등이 한곳에 많이 모여 잇따라 떠들거나 움직이는 소리. 또는 모양

Muitas pessoas ou insetos reunidos no mesmo lugar, o som de conversa ou movimento um depois do outro. Esse estado.

아이들이 강당에 모여서 와글와글 떠들고 있다

As crianças se reuniram *wageul-wageul* no auditório e conversam.

## 69.우글우글 (하다)

한곳에 뻘뻘하게 많이 모여 자꾸 움직이는 모양

O estado de muitas coisas reunidas em um mesmo lugar e se movimentando repetidamente.

무료 콘서트에 사람들이 우글우글 모여서 구경 하고 있다

No concerto gratuito as pessoas se reuniram *ugeul-ugeul* e estão assistindo.

## 70.웅성웅성 (하다)

여러 사람이 모여 소란스럽게 수군거리며 자꾸 떠드는 소리.

또는 모양

Muitas pessoas se reúnem e conversam ruidosamente em sussurros, frequentemente o som da conversa. Esse estado.

교통사고 현장에 사람들이 모여 웅성웅성 떠들고 있었다

No lugar do acidente as pessoas se reuniram *ungseong-ungseong* e conversaram.

**18 장****흩어져 있는 모습**

Imagem de dispersão

## 71.널찍널찍 (하다)

여럿이 매우 넓게 있는 모양

Muitas pessoas estando muito afastadas, de maneira ampla.

학생들이 운동장에 널찍널찍 서서 줄넘기를 하고 있다

Os estudantes na quadra estão em pé *neoljjik-neoljjik* e pulando corda.

## 72.드문드문 (뜨문뜨문) (하다)

시간적으로나 공간적으로 사이가 좁지 않고 어느 정도 떨어져 있는 모양

Estar separado entre o tempo ou o espaço, não ser pequeno e estar separado até um limite.

이 놀이공원에는 손님이 드문드문 찾아온다

Os clientes desse parque de diversões o visitam <i>deumun-deumun</i> .
<p>73.듬성듬성 (하다)</p> <p>매우 드물고 사이가 뜬 모양 O estado de estar muito incomum e afastado.</p> <p>관객석에 사람들이 듬성듬성 앉아 있다 As pessoas estão sentadas no banco <i>deumseong-deumseong</i>.</p>
<p>74.띄엄띄엄 (하다)</p> <p>붙어 있거나 가까이 있지 않고 조금 떨어져있는 모양 Não ser adjacentes ou perto, o estado de estar separado um do outro.</p> <p>학생들이 교실에 띄엄띄엄 앉아 있다 Os estudantes estão sentados na sala <i>ttuieom-ttuieom</i>.</p>
<p><b>19 장</b></p> <p><b>울 것 같은 모습</b></p> <p><b>Imagens parecidas com o choro</b></p>
<p>75.글썩글썩 (하다)</p> <p>눈에 눈물이 넘칠 듯이 자꾸 많이 고이는 모양 Lágrimas transbordarem dos olhos, o estado de lacrimejar.</p> <p>아이의 눈에 눈물이 글썩글썩 맺혔다 As lágrimas dos olhos da criança formaram <i>geulssong-geulssong</i>.</p>
<p>76.왈칵 (하다)</p> <p>갑작스럽게 많이 쏟아지는 모양 O estado de derramar muitas lágrimas inesperadamente.</p> <p>슬픈 장면에서 왈칵 눈물을 쏟았다 Em uma cena triste derramei lágrimas <i>walkak</i>.</p>

## 77. 울먹울먹 (하다)

울상이 되어 자꾸 울음이 터져 나오려고 하는 모양

Estar prestes a chorar, o estado de parecer a começar a chorar.

꿀밤을 맞은 아이가 울먹울먹 울음을 터뜨릴 것 같다

A criança que foi acertada na cabeça parece que vai começar a chorar *ulmeok-ulmeok*.

## 20 장

## 웃는 모습

## Imagens sorridentes

## 78. 방긋방긋 (하다)

입을 예쁘게 약간 벌리며 자꾸 소리 없이 가볍게 웃는 모양

A aparência dos lábios bonitos levemente abertos, um sorriso leve e sem som.

아기가 엄마를 보고 방긋방긋 웃는다

O bebê olha a mãe e sorri *bang-geut-bang-geut*.

## 79. 생글생글 (하다)

눈과 입을 살며시 움직이며 소리 없이 정답게 자꾸 웃는 모양

A aparência dos olhos e lábios se movimentando gentilmente, um sorriso caloroso e sem som.

간호사 언니가 생글생글 웃으며 들어왔다

A enfermeira entrou sorrindo *saeng-geul-saeng-geul*.

## 80. 싱글벙글 (하다, 거리다)

눈과 입을 슬며시 움직이며 소리 없이 정답고 환하게 웃는 모양

A aparência dos olhos e lábios se movimentando gentilmente, um sorriso amigável, radiante e sem som.

시험에서 100 점을 맞아서 싱글벙글 웃으며 집에 갔다

Porque acertei 100 pontos na minha prova, fui para casa sorrindo *sing-geul-beong-geul*.

## 21 장

### 놀라는 모습

Imagens de se assustar

#### 81.깜짝

갑자기 놀라는 모양

O estado de se assustar inesperadamente.

아무도 없는데 문이 닫혀서 깜짝 놀랐다

Me assustei *kkamjjak* porque a porta estava fechada e não tinha ninguém.

#### 82.화들짝 (하다)

별안간 호들갑스럽게 펄쩍 뛴 듯이 놀라는 모양

O estado parecido com o de pular agitado, se assustar de repente.

갑자기 자동차가 빠르게 내 앞을 지나가서 화들짝 놀랐다

Porque um carro de repente passou rápido ao meu lado eu me assustei *hwadeuljjak*.

#### 83.흠칫 (하다, 대다, 거리다)

몸을 움츠리며 갑작스럽게 놀라는 모양

O estado do corpo encolher ao se assustar inesperadamente.

고양이를 쓰다듬으려 손을 내밀었는데 흠칫 놀라며 도망가 버렸다

Quando fui fazer carinho no gato ao estender a minha mão ele ficou assustado *heumchit* e fugiu.

## 22 장

### 몸으로 느끼는 감각

Sensação do corpo
<p>84. 따끈따끈 (하다)</p> <p>매우 따뜻하고 더운 느낌 Muito caloroso, sensação quente.</p> <p>추운 날에는 따끈따끈한 국물을 먹고 싶다 Em dias frios quero comer sopa <i>ttakkeun-ttakkeun</i>.</p>
<p>85. 따끔따끔 (하다)</p> <p>찔리거나 꼬집히는 것처럼 자꾸 아픈 느낌 Ser picado ou ser beliscado essa sensação de dor.</p> <p>선인장 가시에 찔려 따끔따끔하다 Ser furado <i>ttakkeum-ttakkeum</i> pelo espinho do cacto.</p>
<p><b>Psico</b></p> <p>86. 스멀스멀 (하다)</p> <p>살갓에 벌레가 자꾸 기어가는 것처럼 근질근질한 느낌 Sensação parecido com a de insetos rastejando pela pele, o estado de coçar.</p> <p>다리에 벌레가 스멀스멀 기어오르는 느낌이 났다 Eu senti um inseto rastejando pela minha perna <i>seumeol-seumeol</i>.</p>
<p>87. 시름시름</p> <p>병세가 더 심해지지도 않고 나아지지도 않으면서 오래 끄는 모양 O estado da condição médica não piorar e nem melhorar por muito tempo.</p> <p>아버지는 몇 년 동안 병으로 시름시름 앓고 계신다 Meu pai está por muitos anos sofrendo da doença <i>sireum-sireum</i>.</p>
<p>88. 옥신옥신 (하다)</p> <p>머리나 상처가 자꾸 쑤시는 듯이 아픈 느낌</p>

A sensação parecida com uma dor aguda na cabeça ou nos hematomas.

명이 든 부분을 누르면 욱신욱신 쑤신다

Se apertarem todo o lado vai doer *uksin-uksin*.

89. 지끈지끈 (하다)

머리가 자꾸 쑤시듯 아픈 모양

O estado de uma dor de cabeça aguda.

고민이 많으면 머리가 지끈지끈 아프다

Se tiver muitas preocupações a cabeça vai doer *jikkeun-jikkeun*.

## 23 장

### 기분에 관한 표현

Expressões relacionadas ao humor

90. 근질근질 (하다)

1) 자꾸 근지러운 느낌이 드는 상태

O estado de sentir coceira.

옷 속에 뭐가 들어갔는지 근질근질 가렵다

Algo entrou dentro da roupa e senti coceira *geunjil-geunjil*.

2) 참기 어려울 정도로 자꾸 몹시 어떤 일을 하고 싶어 하는 상대

Até onde posso aguentar o estado de querer fazer algo extremamente.

사실을 말하고 싶어서 근질근질 안달이 났다

Porque eu queria dizer a verdade eu estava morrendo *geunjil-geunjil*.

91. 두근두근 (하다)

몹시 놀라거나 불안하여 자꾸 가슴이 뛰는 모양  
O estado de estar surpreso ou ansioso, coração batendo.

불안한 마음에 가슴이 두근두근 뛰었다  
Meu coração estava batendo *dugeun-dugeun*.

## 92. 안절부절 (못하다)

마음이 초조하고 불안하여 어찌할 바를 모르는 모양  
A mente nervosa e ansiosa, o estado de não saber o que fazer.

아이가 응급실에 실려가고 엄마는 안절부절 어쩔 줄 모르고 있다  
A criança foi levada às pressas para a sala de emergência e a mãe não sabe o que fazer *anjeol-bujeol*.

## 93. 조마조마 하다

닥쳐올 일에 대하여 염려가 되어 마음이 초조하고 불안한 모양  
Se tornar ansioso por algo que se aproxima, o estado de se sentir nervoso e ansioso.

발표할 차례가 다가올수록 조마조마 마음을 줄이게 된다  
Conforme a apresentação vai se aproximando eu me torno mais ansioso *joma-joma*.

## 94. 주뻗주뻗 (쭈뻗쭈뻗) (하다)

1. 무섭거나 놀라서 머리카락이 자꾸 꼳꼳하게 일어서는 듯한 느낌  
Sensação parecida com a do pelo levantar-se arrepiado por estar com medo ou surpreso.

무서운 영화를 보다 놀라서 머리가 주뻗주뻗 서는 기분이 든다  
Ao ver um filme que dá medo e me assustar senti o meu pelo levantar *juppyeot-juppyeot*.

2. 부끄러워서 자꾸 머뭇거리거나 주저주저 하는 모양

O estado causado pela vergonha, hesitar e ficar indeciso.

신입 생은 주뻗주뻗 자기소개를 하기 시작했다

O calouro começou a se auto apresentar *juppyeot-juppyeot*.

95. 알쏭달쏭 (하다)

그런 것 같기도 하고 그렇지 않은 것 같기도 해서 얼른 분간이 안 되는 모양

O estado de não conseguir distinguir algo rapidamente, eu não sei se sei e eu não sei.

무슨 소리인지 알쏭달쏭하게 알 수 없는 말을 한다

Eu não sei sobre o que você está falando *alssong-dalssong*.

96. 콩닥콩닥 (하다)

심리적인 충격을 받아 가슴이 자꾸 세차게 뛰는 모양

O estado do coração bater violentamente por causa de um choque psicológico.

비밀을 들킬 것 같아서 가슴이 콩닥콩닥 뛰었다

Por achei que descobriam meu segredo meu coração pulou *kongdak-kongdak*.

## 24 장

### 색이나 빛

Cores e luz

97. 깜박깜박 ( 깜빡깜빡 ) (하다)

불빛이나 별빛 등이 자꾸 어두워졌다 밝아지는 모양

O estado de escurecer e clarear frequentemente por causa de um lampejo ou por causa da luz das estrelas.

집 앞에 깜박깜박 자동차 불빛이 보인다

Eu consigo ver a luz do carro *kkambak-kkambak* na casa da frente.

98. 노릇노릇 (하다)

군데군데 노르스름한 모양

A aparência de estar amarelado aqui e ali.

군고구마가노릇노릇 맛있게 익었다

A batata doce está bem cozida *noreut-noreut*.

99. 반짝반짝 (번쩍번쩍) (하다)

작은 빛이 잠깐 잇따라 나타났다가 사라지는 모양

A aparência da luz fraca aparecer e desaparecer uma depois da outra em pouco tempo.

멀리서 자동차 불빛이 반짝반짝 깜빡거리다가 사라졌다

A luz do carro que está longe oscilou *banjjak-banjjak* e desapareceu.

100. 알록달록 (얼룩덜룩) (하다)

여러 가지 밝은 빛깔의 점이나 줄 등이 고르지 않게 무늬를 이룬 모양

Muitas variedades de cores brilhantes com pontos e linhas, a aparência de um design desigual.

어린 아이들의 한복 저고리는 알록달록한 것이 많다

A parte do jogori do hanbok das crianças mais novas tem muitas coisas *alrok-dallok*.

101. 울긋불긋 (하다)

질고 옅은 여러 가지 빛깔들이 야단스럽게 한데 뒤섞여 있는 모양

A aparência de muitas variedades de cores escuras e claras misturadas de modo chamativo.

가을이 되지 단풍이 울긋불긋 물들기 시작한다

No outono as folhas começam a mudar a cor *ulgeut-bulgeut*.

102. 희끗희끗 (하다)

군데군데 흰 모양

A aparência de estar branco em alguns lugares.

40 도 안 된 나이에 머리카락이 여러 군데 희끗희끗하다

Mesmo que não tenha 40 os cabelos ficam *huikkeut-huikkeut* em muitas partes.

## 25 장

### 음식과 관련된 표현

Expressões relacionadas a comida

#### 103. 모락모락

연기나 냄새, 김이 계속 조금씩 피어오르는 모양

Fumaça ou cheiro, o estado do vapor continuar subindo gradualmente.

밥솥을 열었더니 김이 모락모락 올라온다

Ao abrir a panela de arroz o vapor saiu *morak-morak*.

#### 104. 보글보글 (부글부글) 하다

1- 액체가 잇따라 야단스럽게 끓는 소리. 또는 그 모양

O som do líquido fervendo agitadamente. Esse estado.

뚝배기에서 된장찌개 보글보글 맛있게 끓고 있다

No pote de barro o *doejang-jjigae* está fervendo *bogeul-bogeul* saborosamente.

2- 부글부글: 착잡하거나 언짢은 생각이 뒤 섞여 자꾸 마음이 들볶이는 모양

Pensamentos mistos e aborrecidos misturados, o estado da mente constantemente agitada.

일이 마음대로 안 되면 짜증이 부글부글 끓어 오른다

Quando as coisas não acontecem do jeito que quero fico irritado *bogeul-bogeul*.

#### 105. 지글지글 (하다)

적은 양의 액체나 기름 등이 걸쭉하게 잦아들면서 자꾸 세게 끓는 소리 또는 모양

O som de pouco volume de água ou óleo diminuindo e engrossando firmemente. Esse estado.

삼겹살이 불판 위에서 지글지글 소리를 내며 익는다  
O *samgyeopsal* na frigideira faz o som *jigeul-jigeul* bem.

#### 106. 쫄깃쫄깃 (하다)

씹히는 맛이 매우 차지고 질긴 듯한 느낌  
A sensação de mastigar algo muito pegajoso e durável.

끓는 물에 데친 오징어는 쫄깃쫄깃 씹는 맛이 좋다  
O polvo cozido na água fervente é bom de mastigar *jjolgit-jjolgit*.

### 26 장

#### 풀리는 모양

O estado de desatar

#### 107. 사르르 (÷ 스르르)

1- 얽히거나 뭉쳤던 것이 저절로 살살 풀리는 모양  
O estado de algo amarrado ou unido desatar naturalmente e levemente.

화가 났던 마음이 사르르 풀렸다  
Meus sentimentos raivosos desapareceram *sareureu*.

2- 눈이나 얼음 등이 저절로 살살 녹는 모양  
O estado de neve e gelo naturalmente e suavemente derretendo.

아이스크림을 입에 넣지 사르르 녹았다  
Ao colocar o sorvete na minha boca ele derreteu *sareureu*.

#### 108. 술술

1- 말이나 글 이막힘없이 잘 나오거나 써지는 모양  
A aparência da fala e da escrita ser feita bem e facilmente.

그는 자신의 이야기를 술술 풀어놓았다  
Ele contou a sua história *sul-sul*.

2- 얽히거나 쌓이었던 일들 쉽게 잘 풀리는 모양

<p>O estado de algo amarrado ou acumulado ser resolvido facilmente.</p> <p>쌓였던 근심 걱정이 술술 풀려 나가는 것을 느꼈다 Senti as preocupações e aflições acumuladas diminuir <i>sul-sul</i>.</p>
<p><b>27 장</b></p> <p><b>비가 오는 모습</b> Imagens de chuva vindo</p>
<p>109. 보슬보슬 (부슬부슬) 하다</p> <p>눈이나 비가 가늘고 조용히 내리는 모양 O estado da neve e da chuva cair brandamente e silenciosamente.</p> <p>아침부터 비가 보슬보슬 내리고 있다 Desde manhã a chuva está caindo <i>boseul-boseul</i>.</p>
<p>110. 주룩주룩 (하다)</p> <p>굵은 물줄기나 빗물이 빠르게 자꾸 흐르거나 내리는 소리. 또는 그 모양 O fluxo espesso e o som das gotas de chuva caindo rapidamente e constantemente. Este estado.</p> <p>창밖에 비가 주룩주룩 시원하게 내리고 있다 Na janela de fora a chuva está caindo <i>juruk-juruk</i>.</p>
<p><b>28 장</b></p> <p><b>기다란 모양</b> O aspecto longo</p>
<p>111. 구불구불 (꾸불꾸불) (하다)</p> <p>이리로 저리로 구부러지는 모양 O estado de cruzar de um lado para o outro.</p> <p>산을 따라 고속도로가 구불구불 나 있다 A estrada serpenteia a montanha <i>gubul-gubul</i>.</p>

<p>112. 길쭉길쭉 (하다)</p> <p>여럿이 다 조금 긴 모양 A aparência de muitas e todas um pouco longas.</p> <p>모델들의 다리가 길쭉길쭉 늘씬하다 As pernas das modelos são finas <i>giljjuk-giljjuk</i>.</p>
<p><b>29 장</b></p> <p><b>부드러운 느낌</b> Sensação de maciez</p>
<p>113. 말랑말랑 (하다)</p> <p>매우 또는 여기저기가 야들야들하게 보드랍고 무른 느낌 A sensação de muito ou aqui e ali suave e macio.</p> <p>갓 만든 떡이 말랑말랑 씹히는 느낌 좋다 O <i>tteok</i> que mastiguei <i>mallang-mallang</i> tem sensação boa.</p>
<p>114. 폭신평신편 (폭신평신편) (하다)</p> <p>여럿이 다 또는 매우 포근하게 보드랍고 탄력이 있는 느낌 Quase tudo muito macio confortavelmente, sensação de algo flexível.</p> <p>새로 산 베개가 폭신평신편 느낌이 좋다 O novo travesseiro que comprei tem sensação boa <i>poksin-poksin</i>.</p>
<p>115. 흐물흐물 (하다)</p> <p>1- 폭 익어서 매우 무른 모양 Por ser bem feito sensação de algo muito macio.</p> <p>김치를 폭 찌서 흐물흐물 부드럽게 익혔다 O kimchi por ser bem cozinho está macio <i>heumul-heumul</i>.</p>

2- 힘이 없어 멩그러지거나 늘어지는 모양

Por não ter energia o estado de colapsar ou ceder.

두부를 손으로 누르면 흐물흐물 멩개진다

Se apertar o tofu com a mão ele é esmagado *heumul-heumul*.

### 30 장

#### 건조한 상태

Estado de algo seco

#### 116. 바삭바삭 (하다)

보송보송한 물건이 잇따라 가볍게 바스러지거나 깨지는 소리. 또는 그 모양

Coisas estão no estado *bosong-bosong* o som que faz e o estado ao desmoronar pesadamente e se fragmentar.

흙으로 만든 인형에 물기가 말라서 바삭바삭 부스러진다

Os bonecos feitos de barro secaram e desmoronaram *basak-basak*.

#### 117. 보송보송 (보송보송) (하다)

잘 말라서 물기가 없고 보드라운 모양

O estado de algo macio por ter secado bem.

따뜻한 햇볕을 받고 빨래가 보송보송 말랐다

As roupas receberam uma luz solar quente e secaram *bosong-bosong*.

#### 118. 푸석푸석 (하다)

부피만 크고 바탕이 거친 물건이 쉽게 부스러지는 소리 또는 모양

Apenas o volume é grande e a base é tosca, o som e o estado de algo desmoronando facilmente.

꽃을 한참 말려서 만져 보니 푸석푸석 부스러졌다

Como a flor secou por muito tempo ao tentar tocá-la desmoronou *puseong-puseong*.

#### 119. 폴썩폴썩 (하다)

연기나 먼지가 자꾸 조금씩 뭉키어 일어나는 모양

O estado da fumaça e poeira levantando-se gradualmente ao mesmo tempo.

털썩 앉았더니 소파에서 먼지가 풀썩풀썩 일어난다

Ao me jogar no sofá a poeira se levantou *pulsseok-pulsseok*.

### 31 장

#### 고르지 않은 모양

A forma de algo irregular

#### 120. 들쭉날쭉 (하다)

들어가기도 하고 나오기도 하여 가지런하지 않은 모양

O estado de não estar uniforme por estar saindo e entrando.

서로 키가 다른 아이들이 들쭉날쭉 서 있다

Cada criança com alturas diferentes fica em pé *deulssuk-nalssuk*.

#### 121. 비뚤비뚤 (삐뚤삐뚤) (하다)

1- 물체가 이리저리 기울어지며 잇따라 흔들리는 모양

O estado do objeto inclinar para um lado e para o outro e tremer.

자전거가 똑바로 가지 않고 비뚤비뚤 간다

A bicicleta não foi em linha reta e andou *bittul-bittul*.

2- 물체가 곧지 못하고 자꾸 이리저리 구부러지는 모양

O estado do objeto não estar reto e frequentemente pender para os lados.

어린애들은 글씨를 비뚤비뚤 쓴다

A letra das crianças é *bittul-bittul*.

#### 122. 울록불록 (하다)

물체의 표면이 고르지 않게 높고 낮은 모양

A superfície dos objetos é irregular, o aspecto de algo alto e baixo.

<p>놀이방에 바닥이 울룩볼룩 튀어나와 있다 O chão da creche está sobressaindo <i>ollok-bollok</i>.</p>
<p>123. 울퉁불퉁 (하다)</p> <p>물체의 바깥 면이 고르지 않게 여기저기 나오고 들어간 모양 O estado de no exterior do objeto um lado estar irregular e ficar saindo e entrando aqui e ali.</p> <p>버스가 울퉁불퉁 험한 길로 달리자 멀미가 났다 Fiquei doente quando o ônibus passou pela estrada perigosa <i>ultung-bultung</i>.</p>
<p><b>32 장</b></p> <p><b>구겨진 모양</b> O aspecto de algo deformado</p>
<p>124. 고깃고깃 ( 꼬깃꼬깃) (하다)</p> <p>구심살이 생기게 자꾸 함부로 구기는 모양, 여러 번 접어서 주름이 많이 생긴 모양 O estado de fazer dobras e descuidadamente deformar, fazer muitas dobras e o formato ficar com muitos vincos.</p> <p>아이는 주머니에서 고깃고깃 접어 둔 지폐를 꺼냈다 A criança retirou o papel que estava dobrado <i>gogit-gogit</i> de dentro do bolso.</p>
<p>125. 쪼글쪼글 (쪼글쪼글) (하다)</p> <p>쪼그리지거나 구겨져서 고르지 않게 주름이 많이 잡힌 모양 Não é regular por ser curvado e enrugado, a forma tem muitas linhas.</p> <p>젊은 시절에 멋있던 배우도 나이가 드니 얼굴에 쪼글쪼글 주름이 졌다 Até mesmo um ator bonito na sua juventude tem rugas <i>jjogeul-jjogeul</i> ao envelhecer.</p>
<p><b>33 장</b></p> <p><b>정돈되어 있는 모양</b> O estado de algo estar em ordem</p>

## 126. 또박또박 (하다)

말이나 글씨 등이 조리 있고 또렷한 모양

O estado da fala e escrita de maneira lógica e clara.

쓰기 시험에서 글씨를 또박또박 쓰면 점수를 더 잘 받는다

Na prova de escrita se escrever *ttobak-ttobak* vai receber notas melhores.

## 127. 차곡차곡 (하다)

물건을 가지런히 겹쳐 쌓거나 포개는 모양

O aspecto de objetos uniformemente sobrepostos, acumulados e empilhados.

상 위에 책을 차곡차곡 쌓아 둔다

Os livros estão postos *chagok-chagok* em cima da mesa.

**34 장****화내는 모습**

Aspecto irritado

## 128. 발끈 (발끈발끈)

사소한 일에 걸핏하면 왈칵 성을 내는 모양

O estado de ficar facilmente temperamental e com raiva por causa de algo fútil.

누나는 시집가리는 말에 발끈 화를 낸다

Quando minha irmã escuta a palavra casamento ela fica com raiva *balkkeun*.

## 129. 불끈 ( 불끈불끈)

1- 흥분하여 성을 월컹 내는 모양

O estado de estar com raiva e agitado.

버릇없는 행동을 보며 불끈 솟는다

Quando vejo alguém agir de maneira rude irrompo *bulkkeun*.

2- 주먹에 힘을 주어 짹 쥐는 모양

O estado de cerrar o punho firme e energeticamente.

경기가 시작되자 주먹을 불끈 쥐게 되었다

Assim que começou a partida cerrei meu pulso *bulkkeun*.

### 35 장

#### 다양한 몸짓

Gestos variados

130. 가우똥 (가우똥가우똥) (하다, 거리다, 대다)

물체가 한쪽으로 약간 기울어지는 모양

O aspecto de um objeto levemente inclinado para um lado.

강아지가 이상한 소리를 듣고 고개를 가우똥 기울인다

O cachorro ao escutar uma voz peculiar inclina a cabeça *gyauttung*.

131. 기웃기웃 (하다)

무엇을 보려고 고개나 몸을 이쪽저쪽으로 조금씩 자꾸 기울이는 모양

Para ver algo a cabeça e o corpo são inclinados para um lado e para um outro gradualmente.

무슨 일이 일어났는지 기웃기웃 살펴본다

Para ver o que aconteceu examinei *giut-giut*.

132. 더듬더듬 (하다)

1- 무엇을 찾거나 알아보려고 손으로 자꾸 이리저리 만지는 모양

O estado de procurar algo ou reconhecer alguma coisa usando a mão para apalpar o entorno.

장롱 뒤에 있는 콘센트를 찾으려고 벽을 더듬더듬 만져보았다

Para procurar a saída que fica atrás do guarda-roupa eu senti a parede *deodeum-deodeum*.

2- 말을 하거나 글을 읽을 때 자꾸 막히는 모양

O estado de parar constantemente ao falar ou ler algo escrito.

어린 학생이 영어로 된 책을 더듬더듬 읽었다

Os estudantes mais novos leram o livro em inglês *deodeum-deodeum*.

133. 덩실덩실 (하다)

신이 나서 팔다리를 흥겹게 자꾸 놀리며 춤을 추는 모양

Ao se animar os membros se alegram (agitam), o estado de dançar.

나의 합격 소식을 듣고 어머니는 덩실덩실 춤을 추셨다

Ao escutar a notícia que eu passei a minha mãe dançou *deongsil-deongsil*.

134. 뒤뚱뒤뚱 (하다)

크고 묵직한 물체나 몸이 중심을 잃고 가볍게 이리저리 기울어지며 자꾸 흔들리는 모양

O estado de um objeto grande e pesado ou o do corpo perder o equilíbrio e pender para os lados levemente e tremer.

어린 아이가 뒤뚱뒤뚱 걸어간다

As crianças novas caminham *dwittung-dwittung*.

135. 들썩들썩 (하다)

1- 어깨나 엉덩이가 계속 들렸다 놓였다 하는 모양

O estado de levantar os ombros ou a cintura continuamente.

경쾌한 음악이 나오자 사람들이 들썩들썩 움직이기 시작했다

Assim que a música animada sai as pessoas começam a se mover *deulsseok-deulsseok*.

2- 마음이 계속 들떠서 움직이는 모양

O estado do coração se mover animadamente continuamente.

대학교에 입학하는 날이라 마음이 들썩들썩 설렌다

No dia que eu entrei na faculdade meu coração vibrou *deulsseok-deulsseok*.

## 136. 부들부들 (하다)

몸으로 자꾸 크게 부르르 떠는 모양

O estado do corpo tremer de maneira alta.

나는 분노와 수치심에 부들부들 몸을 떨었다

Meu corpo tremeu por raiva e humilhação *budeul-budeul*.

## 137. 엉거주춤 (하다)

1- 아주 앉지도 서지도 않고 몸을 반쯤 굽히고 있는 모양

Não estar sentado e nem levantado. O estado da metade do corpo estar curvada.

앉으려고 하는데 누가 불러서 엉거주춤 서 있었다

Pretendia sentar, mas alguém me chamou e fiquei de pé *eong-geo-ju-chum*.

2- 이러지도 저러지도 못하고 망설이는 모양

O estado de hesitar por não conseguir fazer isso e aquilo.

어머니와 아내 사이에서 말도 제대로 못하고 엉거주춤 지낸다

A mãe e a esposa moram juntas e não conseguem falar apropriadamente *eong-geo-ju-chum*.

## 138. 절레절레 (하다)

머리를 좌우로 흔드는 모양

O estado da cabeça balançar de um lado para o outro.

학생의 변명을 듣고 선생님 고개를 절레절레 흔드셨다

Ao escutar as justificativas dos alunos o professor balançou a cabeça *jeolle-jeolle*.

## 139. 주섬주섬 (하다)

여기저기 널려 있는 물건을 하나하나 주워 거두는 모양

O estado de catar objetos espalhados aqui e ali um por um.

비가 오려고 해서 빨래를 주섬주섬 걸었다

Estava quase chovendo então peguei as roupas *juseom-juseom*.

#### 140. 후들후들 (하다)

팔다리나 몸이 잇따라 크게 떨리는 모양

O estado dos membros e do corpo tremerem muito um depois do outro.

철봉에 오래 매달리고 있다 내려오니 팔이 후들후들 떨린다

Estive pendurado na barra por muito tempo, ao descer meus braços tremiam *hudeul-hudeul*.

### 36 장

#### 구르거나 도는 모양

O estado de rolar e girar

#### 141. 데굴데굴 (하다)

큰 물건이 계속 구르는 모양

O estado de coisas grandes rolarem continuamente.

축구공이 데굴데굴 굴러갔다

A bola de futebol rolou *degeul-degeul*.

#### 142. 빙글빙글

큰 것이 잇따라 미끄럽게 도는 모양

O estado de coisas grandes escorregarem e rolarem uma depois da outra.

백화점 회전문이 자동으로 빙글빙글 돌아간다

A porta giratória da loja de departamento voltou automaticamente *bing-geul-bing-geul*.

### 37 장

#### 다양한 모습 1

Imagens variadas

## 143. 곰곰 (곰곰이)

여러모로 깊이 생각하는 모양

O estado de pensar por muito tempo e profundamente.

어머니는 심각한 표정으로 곰곰이 생각에 잠겼다

A mãe estava com uma expressão séria e estava absorta nos pensamentos *gom-gom*.

## 144. 곱슬곱슬 (곱슬곱슬) (하다)

털이나 실, 머리카락 등이 고불고불하게 말려있는 모양

A aparência de pelos, fios, cabelo e etc enrolados de maneira emaranhada.

파마를 했더니 머리카락이 곱슬곱슬하다

Fiz o permanente e meu cabelo está *gopseul-gopseul*.

## 145. 꼬질꼬질 (하다)

146. 옷이나 몸에 때가 많아 매우 지저분한 모양

A aparência de roupas e do corpo estarem muito sujo por muito tempo.

옷을 안 빨고 계속 입었더니 꼬질꼬질하게 더러워졌다

Continuei usando as roupas sem lavar e elas ficaram sujas *kkojil-kkojil*.

## 147. 꽁꽁

물체가 매우 단단히 언 모양

O estado de um objeto muito congelado duramente.

겨울이 되자 강물이 꽁꽁 얼어붙었다

No inverno o rio congelou *kkong-kkong*.

## 148. 끈적끈적 (하다)

자꾸 척척 들러붙을 만큼 끈끈한 모양

O estado de estar facilmente grudados como um adesivo (pegajoso).

바닥에 있던 껌이 신발에 붙어서 끈적끈적 해졌다

O chiclete que está no chão grudou no meu sapato *kkeunjeok-kkeunjeok*.

149. 뉘엿뉘엿 (하다)

해가 곧 지려고 산이나 지평선 너머로 조금씩 차츰 넘어가는 모양

A luz do sol de uma vez passando através da montanha e do horizonte gradualmente e de pouquinho em pouquinho para se pôr.

겨울이 되면 여섯 넘어도 해가 뉘엿뉘엿 넘어가기 시작한다

No inverno mesmo que seja às 18h o sol começa a se pôr *nwiyeot-nwiyeot*.

150. 덕지덕지 (하다)

때나 먼지 등이 아주 많이 끼어 있는 모양

A aparência de estar coberto de muita sujeira e poeira.

가스레인에 기름 때가 덕지덕지 붙어 있다

A gordura do fogão a gás está grudada *deokji-deokji*.

151. 무럭무럭

순조롭고 힘차게 잘 자라는 모양

O estado de crescer bem, suave e forte.

아이들은 즐겁게 무럭무럭 잘 자라고 있다

As crianças estão crescendo alegremente *mureok-mureok*.

**38 장**

**다양한 모습 2**

Imagens variadas

152. 불쑥불쑥 (하다)

1- 갑자기 여기저기 불룩하게 잇따라 쑥 나오거나 내미는 모양

O estado de repente alargar nos lados ou sair para fora um depois do outro.

골목길에서 고양이들이 불쑥불쑥 나타난다

No beco os gatos saem *bulssuk-bulssuk*.

2- 갑자기 마음이 자꾸 생기거나 생각이 잇따라 떠오르는 모양

O estado da mente pensar de repente e repetidamente ou dos pensamentos fluírem um depois do outro.

요즘 들어 회사를 그만두고 싶은 생각이 불쑥불쑥 든다

Ultimamente eu tenho pensamentos sobre querer desistir da empresa que entrei *bulssuk-bulssuk*.

153. 삭둑삭둑 (씩둑씩둑) (하다)

어떤 물건을 가위나 칼로 자꾸 자르거나 베는 소리 또는 모양

O som e o estado de coisas sendo picotadas ou cortadas repetidamente com a tesoura ou faca.

아이들은 색종이를 삭둑삭둑 잘라서 스케치북에 붙였다

As crianças cortaram os papéis coloridos *ssakduk-ssakduk* e colaram no sketchbook.

154. 소복소복 (하다)

쌓이거나 담긴 물건이 볼록하게 많은 모양

O estado de coisas acumuladas ou cheias se alargarem muito.

어머니는 아들에게 언제나 밥을 소복소복 많이 담아 주신다

A mãe sempre serve muita comida *sobok-sobok* para a criança.

155. 술렁술렁 (하다)

자꾸 어수선하게 소란이 이는 모양

O estado repetidamente desordenado de uma comoção.

정전이 되자 사무실 사람들이 술렁술렁 동요 했다

Assim que teve o apagão as pessoas do escritório se agitaram *sulleong-sulleong*.

156. 아등바등 (하다)

무엇을 이루려고 애를 쓰거나 우겨대는 모양

O estado de para realizar algo se esforçar e persistir.

부모님은 자식들에게 가난을 물려주지 않으려고 아등바등 살아간다  
Os pais para não deixarem os filhos na pobreza viveram *adeung-badeung*.

157. 아슬아슬 (하다)

어떤 일이 잘 안 될까 봐 걱정될 정도로 위태롭거나 조마조마한 모양  
O estado de se preocupar a um ponto crítico e nervoso por estar com receio de não fazer algo bem.

등산가들은 가파른 절벽을 아슬아슬 기어 올라간다  
Os alpinistas pisam no precipício *aseul-aseul* escalando.

158. 어둑어둑 (하다)

사물을 똑똑히 알아볼 수 없을 만큼 어두운 모양  
Não conseguir reconhecer claramente as coisas por causa do estado escuro.

어느새 날이 어둑어둑 저물고 있다  
Antes que alguém percebesse o dia escureceu *eoduk-eoduk*.

159. 와르르 (와르르와르르) (하다)

쌓여 있던 단단한 물건들이 갑자기 야단스럽게 무너지는 소리. 또는 그 모양  
O som de coisas que estavam/ estão acumuladas e firmes de repente colapsando de modo chamativo. Esse estado.

창고에 쌓여 있던 상자들이 갑자기 와르르 무너졌다  
As caixas acumuladas no depósito de repente colapsaram *wareureu*.

160. 주렁주렁 (하다)

열매 등이 많이 매달려 있는 모양  
O estado de frutas e etc penduradas.

가을이 되면 감나무에 감이 주렁주렁 열린다  
No outono os caquis se abrem *jureong-jureong* no pé de caqui.

161. 찰랑찰랑 (하다)

가득 찬 액체가 자꾸 듯 흔들리는 소리. 또는 그 모양

O som do líquido repleto e cheio tremendo continuamente. Esse estado.

컵에 물을 찰랑찰랑 넘칠 듯 따라서 마셨다

Assim que enchi o copo *challang-challang* o bebi.

#### 162. 팔랑팔랑 (하다)

1- 바람에 힘차고 가볍게 계속 나부끼는 모양

O estado de continuar flutuando energicamente e levemente no vento.

바람이 불어서 치맛자락이 팔랑팔랑 날린다

O vento soprou e a bainha da saia voou *pallang-pallang*.

2- 나뭇잎이나 나비 등이 가볍게 계속 날아다니 모양

O estado da folha, borboleta e etc voando continuamente de maneira leve

하얀 나비가 팔랑팔랑 날아 다닌다

A borboleta branca voa *pallang-pallang*.

#### 163. 흥청망청 (하다)

1- 흥에 겨워 마음대로 즐기는 모양

Feliz em excesso o estado de estar alegre como deseja.

주말 밤 유흥가에는 젊은이들이 흥청망청 놀고 있다

Nos finais de semana a noite os jovens se divertem *heung-cheong-mang-cheong* no distrito de entretenimento adulto.

2- 돈이나 물건을 마구 쓰는 모양

O estado de usar dinheiro e objetos severamente.

버는 것보다 많은 돈을 흥청망청 써 버리니 남는 게 없다

Não sobrou nada depois de gastar *heung-cheong-mang-cheong* mais dinheiro do que ganho.

## 다양한 소리

Vozes variadas

164. 달그락 [달그락달그락] (하다, 대다, 거리다)

작고 단단한 물건이 부딪쳐 흔들리면서 맞닿는 소리

O som de um objeto pequeno e firme bater e enquanto treme tocar uma na outra.

주방에서 달그락달그락 설거지 하는 소리가 들려 온다

Na cozinha enquanto lavava a louça escutava o som *dalgeurak-dalgeurak*.

165. 똑딱똑딱 (하다)

단단한 물건을 잇따라 조금 가볍게 두드리는 소리

O som de bater levemente em um objeto firme um depois do outro.

윗집에서 똑딱똑딱 못질하는 소리가 시끄럽다

No apartamento de cima o som barulhento de pregos *ttukttak-ttukttak*.

166. 삐걱삐걱 (하다)

크고 단단한 물건이 자꾸 서로 닿아서 가릴 때 나는 소리

O som de objetos grandes e firmes tocando um no outro repetidamente e se cobrindo.

오래된 의자에서 삐걱삐걱 소리가 난다

Da cadeira velha o som *ppigeok-ppigeok* saiu.

167. 사각사각 (하다)

종이 위에 글씨를 쓰는 소리

O som das letras sendo escritas no papel.

독서실에는 공책에 사각사각 필기하는 소리만 들린다

Na sala de leitura apenas escuto o som da escrita *sagak-sagak* no caderno.

168. 새근새근 [쌔근쌔근] (하다)

1- 고르지 않고 가볍게 자꾸 숨 쉬는 소리. 또는 그 모양

O som de respirar repetidamente irregular, sem ar. Esse mesmo estado.

동생은 계단을 걸어 올라왔는지 새근새근 숨 소리를 냈다

O irmão mais novo subiu as escadas respirando *saegeun-saegeun*.

2- 어린아이가 곤히 잠들어 조용하게 자꾸 숨 쉬는 소리

O som da respiração silenciosa e constante de crianças novas dormindo rapidamente.

아이가 새근새근잠든 모습을 보면 마음이 편해진다

Ao ver a imagem de crianças dormindo *saegeun-saegeun*.meu coração fica confortável.

169. 콜록콜록 (하다)

가슴 속에서 잇따라 울려 나오는 기침 소리

O som da tosse dentro do peito zunindo um depois do outro.

감기에 걸렸는지 콜록콜록 기침을 하기 시작 한다

Talvez eu esteja com um resfriado já que comecei a tossir *kollok-kollok*.

170. 토닥토닥 (하다)

잘 울리지 않은 물체를 잇따라 가볍게 두드리는 소리

O som de batidas leves uma depois da outra em objetos que não soam muito bem.

등을 조용히 토닥토닥 두드리면 아기는 금방 잠이 든다

Tapinhas silenciosos *todak-todak* fazem o bebê começar a dormir a qualquer momento.

171. 풍당풍당 (풍덩풍덩) (하다)

단단한 물건이 잇따라 물에 떨어지거나 빠질 때 가볍게 나는 소리

O som leve de objetos firmes sendo derrubados ou caindo na água um depois do outro.

아이들은 호수에 돌맹이를 풍당풍당 던지고 논다

As crianças brincam jogando as pedras no lago *pondang-pondang*.

Fonte: Elaboração própria a partir do Instituto de Pesquisa e Educação em Língua Coreana (2015)

**ANEXO B – Hepburn (língua japonesa)**

あ <i>a</i>	い <i>i</i>	う <i>u</i>	え <i>e</i>	お <i>o</i>
か <i>ka</i>	き <i>ki</i>	く <i>ku</i>	け <i>ke</i>	こ <i>ko</i>
が <i>ga</i>	ぎ <i>gi</i>	ぐ <i>gu</i>	げ <i>ge</i>	ご <i>go</i>
さ <i>sa</i>	し <i>shi</i>	す <i>su</i>	せ <i>se</i>	そ <i>so</i>
ざ <i>za</i>	じ <i>ji</i>	ず <i>zu</i>	ぜ <i>ze</i>	ぞ <i>zo</i>
た <i>ta</i>	ち <i>chi</i>	つ <i>tsu</i>	て <i>te</i>	と <i>to</i>
だ <i>da</i>	ち <i>ji</i>	づ <i>zu</i>	で <i>de</i>	ど <i>do</i>
な <i>na</i>	に <i>ni</i>	ぬ <i>nu</i>	ね <i>ne</i>	の <i>no</i>
は <i>ha</i>	ひ <i>hi</i>	ふ <i>fu</i>	へ <i>he</i>	ほ <i>ho</i>
ば <i>ba</i>	び <i>bi</i>	ぶ <i>bu</i>	べ <i>be</i>	ぼ <i>bo</i>
ぱ <i>pa</i>	ぴ <i>pi</i>	ぷ <i>pu</i>	ぺ <i>pe</i>	ぽ <i>po</i>
ま <i>ma</i>	み <i>mi</i>	む <i>mu</i>	め <i>me</i>	も <i>mo</i>
や <i>ya</i>		ゆ <i>yu</i>		よ <i>yo</i>
ら <i>ra</i>	り <i>ri</i>	る <i>ru</i>	れ <i>re</i>	ろ <i>ro</i>
わ <i>wa</i>		を <i>o</i>		ん <i>n or n'</i>

きや <i>kya</i>	きゆ <i>kyu</i>	きよ <i>kyo</i>
ぎや <i>gya</i>	ぎゆ <i>gyu</i>	ぎよ <i>gyo</i>
しや <i>sha</i>	しゆ <i>shu</i>	しよ <i>sho</i>
じゃ <i>ja</i>	じゆ <i>ju</i>	じよ <i>jo</i>
ちや <i>cha</i>	ちゆ <i>chu</i>	ちよ <i>cho</i>
ぢや <i>ja</i>	ぢゆ <i>ju</i>	ぢよ <i>jo</i>
にや <i>nya</i>	にゆ <i>nyu</i>	によ <i>nyo</i>
ひや <i>hya</i>	ひゆ <i>hyu</i>	ひよ <i>hyo</i>
びや <i>bya</i>	びゆ <i>byu</i>	びよ <i>byo</i>
ぴや <i>pya</i>	ぴゆ <i>pyu</i>	ぴよ <i>pyo</i>
みや <i>mya</i>	みゆ <i>myu</i>	みよ <i>myo</i>
りや <i>rya</i>	りゆ <i>ryu</i>	りよ <i>ryo</i>

			イエ <i>ye</i>	
	ウィ <i>wi</i>		ウエ <i>we</i>	ウオ <i>wo</i>
ヴァ <i>va</i>	ヴィ <i>vi</i>	ヴ <i>vu</i>	ヴェ <i>ve</i>	ヴォ <i>vo</i>
		ヴュ <i>vyu</i>		
	スイ <i>si</i>		シエ <i>she</i>	
	ズイ <i>zi</i>		ジエ <i>je</i>	
	テイ <i>ti</i>	トゥ <i>tu</i>	チエ <i>che</i>	
	ディ <i>di</i>	ドウ <i>du</i>	チエ <i>je</i>	
ファ <i>fa</i>	フィ <i>fi</i>		フェ <i>fe</i>	フォ <i>fo</i>

Fonte: Komaba Organization for Educational Development (2009)

**ANEXO C – Romanização revisada (língua coreana)**

**TABLE 1**

Consonant characters	
Hangeul	Romanization
ㄱ	g, k <sup>NOTE 1</sup>
ㄴ	n
ㄷ	d, t <sup>NOTE 1</sup>
ㄹ	r, l <sup>NOTE 2</sup>
ㅁ	m
ㅂ	b, p <sup>NOTE 1</sup>
ㅅ	s
ㅇ	ng <sup>NOTE 3</sup>
ㅈ	j
ㅊ	ch
ㅋ	k
ㅌ	t
ㅍ	p
ㅎ	h
ㄲ	kk
ㄴ	tt
ㅃ	pp
ㅆ	ss
ㅉ	jj

**TABLE 2**

Vowel characters	
Hangeul	Romanization
ㅏ	a
ㅑ	ya
ㅓ	eo
ㅕ	yeo
ㅗ	o
ㅛ	yo
ㅜ	u
ㅠ	yu
ㅡ	eu
ㅣ	i
ㅞ	ae
ㅟ	yae
ㅚ	e
ㅜ	ye
ㅝ	oe
ㅞ	wi
ㅟ	ui
ㅘ	wa
ㅙ	wo
ㅚ	wae
ㅜ	we

Fonte: Ministry of Culture and Tourism System (2020)